ANNO XXXI. N. 124. QUARTA FEIRA 30 DE MAIO DE 1855.

Por 3 mezes adiantados 4,000.
Por 3 mezes vencidos 4,500.

Por anno adiantado 15,000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O.
Recife, o proprietario M. F. de Faria; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins; Bahia, o Sr. D. Duprad; Maceió, o Sr. Joaquim Bernardo de Mendonça; Parahiba, o Sr. Gervazio Victor da Natividade; Natal, o Sr. Joaquim Ignacio Pereira Junior; Aracaty, o Sr. Antonio de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Victoriano Augusto Borges; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano Achiles Pessoa Cearence; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

CAMBIOS.
Sobre Londres, a 27 1/2 d. por 1$.
« Paris, 345 a 350 rs. por 1 f.
« Lisboa, 98 a 100 por 100.
« Rio de Janeiro, 2 1/2 por 0/0 de rebate.
Acções do banco 40 0/0 de premio.
» da companhia de Beberibe ao par.
» da companhia de seguros ao par.
Disconto de lettras de 8 a 10 por 0/0.

METAES.

Ouro.—	Onças hespanholas . . .	29$000
	Moédas de 6$400 velhas. .	16$000
	» de 6$400 novas. .	16$000
	» de 4$000. . . .	9$000
Prata.—	Patacões brasileiros. . .	1$940
	Pesos columnarios, . . .	1$940
	» mexicanos.	1$860

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda, todos os dias
Caruarú, Bonito e Garanhuns nos dias 1 e 15
Villa-Bella, Boa-Vista, Exú e Ouricury, a 13 e 28
Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras
Victoria e Natal, nas quintas-feiras

PREAMAR DE HOJE.
Primeira ás 3 horas e 42 minutos da tarde
Segunda ás 4 horas e 6 minutos da manhãa

AUDIENCIAS.
Tribunal do Commercio, segundas e quintas-feiras
Relação, terças-feiras e sabbados
Fazenda, terças e sextas-feiras ás 10 horas
Juizo de orphãos, segundas e quintas ás 10 horas
1ª vara do civel, segundas e sextas ao meio dia
2ª vara do civel, quartas e sabbados ao meio dia

EPHEMERIDES.
Maio 2 Lua cheia as 2 horas, 17 minutos e 39 segundos da manhãa.
» 9 Quarto minguante as 3 horas 9 minutos e 38 segundos da manhãa.
» 16 Lua nova a 1 horas 43 minutos e 36 segundos da tarde
» 23 Quarto crescente as 10 horas 18 37 minutos 40 segundos da manhãa

DIAS DA SEMANA.
28 Segunda. Ss. Senador, Podio e Justo bb.
29 Terça. S. Maximiano b.; S. Maximo m.
30 Quarta. S. Fernando rei; S. Emilia m.
31 Quinta. S. Petronilla v. m.; S. Lupicino b.
1 Sexta. Ss. Firmo e Filino mm.; Theopezio.
2 Sabbado. Ss. Mercellino presb. e Pedro E.
3 Domingo da SS Trindade e 1.º depois do Espirito Santo. Ss. Pergentino e Laurentino Irs.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 25 de maio.

Officio — Ao Exm. marechal commandante das armas declarando, que segundo constou do aviso do ministerio da guerra [illegible] do corrente, se permittio que troquem de corpo, por assim o haverem pedido, os alferes João Antonio Leitão, do nono batalhão de infantaria, e [illegible] da companhia fixa da Parahiba, remettendo por copia, não só o citado aviso, mas tambem a nota dos emolumentos que estes officiaes devem por semelhante troca, afim de [illegible] no sentido de serem quanto antes pagos os referidos emolumentos. — Officiou-se neste sentido á thesouraria provincial.

Dito—Ao mesmo, enviando os papeis da divida, de que pede pagamento, o alferes Cariolano de Castro e Silva, afim de que expeça suas ordens no sentido de serem ministrados pelo commandante do 10.º batalhão de infantaria, os esclarecimentos exigidos na informação da contadoria da thesouraria de fazenda de 10 do corrente.

Dito—Ao Exm. conselheiro presidente da relação remettendo por copia o aviso circular de 24 de abril ultimo, determinando que d'ora em diante as diligencias necessarias para execução dos precatorios dirigidos por parte da fazenda nacional pelos juizes dos feitos da mesma fazenda, sejam feitas pelos officiaes de justiça com o simples despacho de —cumpra-se—, lançado em taes precatorios.—Tambem remetteu-se copia do aviso ácima ao juiz dos feitos da fazenda e aos juizes municipaes da provincia.

Dito — Ao Exm. presidente do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos, devolvendo o requerimento de D. Clara Faustina Bezerra de Menezes, com a declaração de que, se aquelle conselho entender que deve ser o mesmo requerimento deferido, cumpre que na forma do final do art. 29 dos respectivos estatutos, solicite da presidencia a approvação de semelhante acto.

Dito— Ao presidente do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, para promover os concertos de que, segundo o officio que remette por copia, do director do mesmo arsenal, necessita o nicho do glorioso San João Baptista, padroeiro da capella da fortaleza do Brum, providenciando ao mesmo tempo, para que sejam retocadas as pinturas das imagens mencionadas em dito officio.—Communicou-se ao supradito director.

Dito — Ao juiz relator da junta de justiça, transmittindo, para serem relatados em sessão da mesma junta, os processos verbaes dos réos Manoel Ignacio da Silva, João Salvador Pinheiro e Manoel Cyriaco do Nascimento, todos pertencentes ao meio batalhão provisorio da Parahiba. — Participou-se ao Exm. presidente daquella provincia. Igual ácerca do processo feito ao soldado do 9.º batalhão de infantaria, José Maria.—Communicou-se ao marechal commandante das armas.

Dito—Ao commandante da estação naval, transmittindo por copia o officio em que o inspector do arsenal de marinha declara, que já se acham feitos os reparos de que necessitava o brigue de guerra *Cearense*.

Dito — Ao director das obras publicas, approvando a deliberação que Smc. tomou de mandar fazer os reparos urgentes de que precisa a ponte de Motocolombó, os quaes, segundo Smc. declarou, não poderão exceder de 100$000 rs. — Communicou-se á thesouraria provincial.

Dito— Ao mesmo, concedendo a autorisação que pedio, para mandar lavrar o termo de recebimento definitivo da obra da rampa da ponte dos Afogados, e declarando que recommendára ao inspector da thesouraria provincial, que á vista do competente certificado, mande pagar a importancia da ultima prestação daquella obra.

Dito — Ao juiz municipal de Olinda, recommendando, em observancia do disposto no aviso circular da repartição da justiça de 3 do corrente, todo o zelo e diligencia no cumprimento dos precatorios que a aquelle juizo forem expedidos pelo dos feitos da fazenda, afim de evitar prejuizos á mesma fazenda. —Neste sentido officiou-se aos demais juizes municipaes da provincia.

Dito—Ao juiz de paz presidente da junta revisora da freguezia da cidade da Victoria, devolvendo a lista geral dos cidadãos qualificados votantes naquella freguezia, afim de que seja cumprido em sua plenitude o que determina o art. 24, segunda parte, do decreto n. 387 de 19 de agosto de 1846.— Igual officio se fez á junta qualificadora da freguezia de Tacaratú.

Portaria —Nomeando, de conformidade com a proposta do chefe de policia, ao capitão José Gomes de Almeida, para subdelegado do districto de Pimenteiras.—Communicou-se ao referido chefe de policia.

— 26 —

Officio—Ao Exm. marechal commandante das armas, devolvendo com despacho para ser satisfeita pelo arsenal de guerra, a requisição de cadeiras para substituirem as que existem actualmente na secretaria do 4.º batalhão de artilharia, e declarando que se deve proceder ao consumo destas nos termos do aviso de 10 de agosto de 1853.

Dito—Ao mesmo, dizendo que pode mandar desligar do 2.º batalhão de infantaria, afim de seguir para a colonia militar de Pimenteiras, as cinco praças de pret que se offereceram para servir naquelle estabelecimento.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito—Ao chefe de policia, inteirando-o de haver recommendado ao inspector da thesouraria provincial, que, estando nos termos legaes a conta que S. S. remetteu, mande pagar a quantia de 5$760 rs., em que importam os vencimentos abonados a escolta de 3 paisanos que conduzio do termo de Serinhaem para esta capital, o criminoso de morte pronunciado na Parahiba Joaquim José de Santa Anna.

Dito—Ao inspector da thesouraria de fazenda, recommendando a expedição de suas ordens, para que o inspector da alfandega consinta no despacho livre de direitos dos objectos vindos de Paris, na barca franceza *Joseph*, pertencentes ao commissariado da vaccina nesta provincia.—Communicou-se a este.

Dito—Ao mesmo, para consentir no despacho isento de direitos de 20 barricas com cemento, que se acham na alfandega desta cidade, pertencentes a N. O. Bieber, as quaes estão contratadas para a obra do hospital Pedro II.—Communicou-se á administração geral dos estabelecimentos de caridade.

Dito—Ao mesmo, recommendando que, nos termos do officio de 22 de março ultimo, mande adiantar ao capitão director interino da colonia militar de Pimenteiras José Gomes de Almeida, a quantia de 600$000 rs. para occorrer as despezas daquelle estabelecimento.

Dito—Ao mesmo, devolvendo o requerimento em que Caetano da Costa Moreira, pede por aforamento um terreno de marinha que fica em frente do seu sobrado n. 7 da rua da Moeda no bairro do Recife, afim de que proceda a respeito de conformidade com a sua informação de 26 de outubro do anno proximo passado, dada com referencia á do segundo tenente Antonio Egidio da Silva, e ao parecer do procurador fiscal daquella thesouraria.

Dito—Ao director geral do Monte Pio, transmittindo uma letra na importancia de 823$003 rs. sacada a favor do thesoureiro daquelle estabelecimento, sendo semelhante quantia arrecadada de diversos contribuintes do mesmo estabelecimento nesta provincia durante o mez de abril ultimo, como se vê da relação que remette. Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Dito—Ao capitão do porto, dizendo que o recruta de marinha José Ferreira da Silva, não deve ser enviado para a côrte, sem ulterior deliberação da presidencia.

Dito—Ao director das obras publicas, inteirando-o de que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao arrematante do empedramento do primeiro lanço da estrada [illegible] certificando, a importancia da segunda prestação a que elle tem direito.

Dito—Ao mesmo, dizendo que deve Smc. lavrar o termo de recebimento definitivo da obra da ponte dos Afogados de conformidade com o parecer da commissão de obras publicas, commercio e artes da assembléa legislativa desta provincia, e com o do procurador fiscal da thesouraria provincial, os quaes já lhe foram remettidos por copias.

Dito—Ao inspector da thesouraria provincial, accusando recebido seu officio n. 157, relativamente a entrega de dinheiros ao juiz de direito da comarca do Páo d'Alho, para a obra da respectiva cadeia, e dizendo em resposta que proceda a respeito de conformidade com o finaldo citado officio, com o qual concorda o director das obras publicas.

Dito—Ao mesmo, recommendando que, á vista do orçamento que remette por copia, contrate com o arrematante do quinto lanço da estrada da villa do Cabo, a factura de mais uma bomba no mencionado lanço, com a condição porém de ser a sua importancia paga em apolices da divida publica. — Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito—Ao administrador do correio, devolvendo o officio em que o collector da cidade de Goianna, declara não poder incumbir-se das funcções de agente daquella administração na referida cidade, e recommendando que quanto antes trate de ver quem queira servir semelhante lugar, entendendo-se com o inspector da thesouraria de fazenda ácerca da materia do officio de Smc., a que veio annexo o de que acima se trata.

Dito—Ao commandante do corpo de policia, para mandar apresentar ao chefe de policia, 3 praças daquelle corpo para escoltarem um criminoso até a cidade do Rio Formoso. — Communicou-se ao supradito chefe.

Dito—Ao presidente e secretario da directoria da companhia Pernambucana, dizendo que, depois de mandar ouvir o capitão do porto, e inspector e procurador fiscal da thesouraria de fazenda, ácerca do officio de Ss. Ss. de 22 de março ultimo, pedindo a collocação das precisas boias nas barras exploradas, remetteu tudo por copia ao governo imperial, cuja decisão aguarda.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 29 de maio de 1855.

ORDEM DO DIA N. 53.

O marechal de campo commandante das armas determina que o Sr. alferes da companhia fixa da Parahiba, João Antonio Leitão, fique considerado addido ao batalhão nono de infantaria, a contar do dia 26 em que foi publicada a sua passagem para aquella companhia, visto ter de demorar-se nesta provincia e nella fruir a licença de tres mezes que obteve da presidencia para tratar de sua saude, conforme se declarou em ordem do dia n. 33 de 20 de abril proximo findo.

José Joaquim Coelho.

Conforme.—*Candido Leal Ferreira*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hamburgo 2 de maio.

Durante o mez de abril a attenção geral só se occupou com as conferencias de Vienna. Os diplomatas alli reunidos deviam decidir sobre guerra ou paz, e esta foi tão receiada de uma parte, como aquella da outra parte. Pela paz agitava todo o interesse ligado as praças de commercio, e pela continuação da guerra votava a convicção de todos aquelles que compehenderam, que a guerra até agora só foi um preludio, e por consequencia qualquer conclusão de paz não poderia ser se não uma cousa não madura. Pois, não era evidente que a mais favoravel paz, que fosse possivel resultar das conferencias de Vienna, só seria uma ironia das exigencias de todos os interesses urgentes, por cuja causa se começou a guerra?

Em 15 de março haviam começado as conferencias de Vienna. Os dous primeiros artigos que entraram em discussão a cessação do protectorado exclusivamente russo sobre os principados danubianos, e a navegação livre do Danubio, pareciam offerecer pouca difficuldade. Ao menos os plenipotenciarios russos não fizeram opposição ás exigencias dos alliados a esse respeito, em quanto que o detalhe ficou reservado a ulteriores negociações especiaes. Tratou-se do terceiro artigo, a limitação do poder da Russia no mar Negro: o principe de Gortschakoff não tendo instrucções para negociar no sentido da comprehensão das potencias alliadas, diametralmente opposta á da Russia, pedio que se adiassem as discussões para poder obter novas instrucções do seu gabinete. Concedeu-se-lhe esse pedido; a conferencia parou, e a questão da interpretação do terceiro ponto voltou de novo aos diversos governos para se tomar uma decisão final. Com isto se terminou a primeira phase da conferencia.

Passado o meado de abril as conferencias foram reabertas. Já exteriormente se mostrou a differença entre a segunda época das ngociações e a primeira. Além do ministro turco Alli Pacha entrou tambem nas conferencias o ministro dos negocios estrangeiros da França, o Sr. Drouim de Lhuyn. Não havia duvida, que era chegado o momento de uma grande decisão. O Sr. Drouyn de Lhuys tinha feito a sua viagem por via de Londres, e alli se entendeu a respeito da final comprehensão do terceiro ponto. Quando chegou em Vienna elle tratou immediatamente de se entender do mesmo modo com o gabinete austriaco, e quando finalmente, depois de longa demora chegaram as novas instrucções de S. Petersburgo para o plenipotenciario russo, e desta maneira poderiam de novo começar as sessões da conferencia, se achava assegurada a unidade dos alliados de dezembro a respeito das ulteriores concessões a que se prestariam. Tinha-se esperado que os plenipotenciarios da Russia, em consequencia das suas novas instrucções, apresentariam propostas positivas. Mas, pelo contrario muito sorprendeu a sua declaração, de que elles esperavam ver as propostas dos alliados. Na sessão da conferencia, em 19 de abril, a França, Inglaterra e Austria apresentaram em consequencia disso as suas propostas, e o resultado foi, um decidido *não* da parte da Russie na sessão do dia 23. Os alliados lhe tinham deixado a escolha: ou a limitação da sua força maritima no mar Negro para o futuro, ou a neutralisação do mar Negro isto he, a exclusão dos navios de guerra de todas as nações sem differença alguma d'esse mar. Essa alternativa era o que o *Moniteur* expressamente declarou, como ultimatum das potencias occidentaes. Pela rejeição da Russia as conferencias pareciam haver chegado ao seu fim.

Porém, não foi a conferencia que se terminou em 23 de abril, mas sim a segunda phase da mesma.

A' conferencia de Vienna pertencia ainda, um terceiro acto. O orgão do gabinete de Vienna a gazeta meio-official *Oesterreichische Correspondenz*, tomou sobre si de annunciar esse terceiro acto. E com effeito em 26 de abril, de tarde, teve lugar uma nova sessão. O ministro inglez lord John Russel, [illegible] que não tomou mais parte nella, havendo [illegible] de Vienna para Londres no dia 24 [illegible] de haver sido fixado por protocolo a [illegible] o Sr. Drouyn de Lhuys se achava ainda em Vienna, porém partio logo depois da sessão do dia 26.

Em quanto que a primeira phase das conferencias só teve uma importancia introductora, e a segunda decidio a falta de resultado das negociações sob as bases marcadas pela gestão da guerra até agora seguida, o caracteristico da terceira phase será esperar o resultado dos acontecimentos da Criméa. Ainda nos achamos dentro dessa phase. Provavelmente os plenipotenciarios da Russia não deixarão esse intervallo desapproveitado, para influir sobre o amor de paz da Austria, e tentar de captiva-la, talvez por esta ou outra pequena concessão apparente. Não parece ter outra tendencia o procedimento do principe de Gortschakff na sessão de 26 de abril, que foi sem resultado algum; e se em consequencia da demora da decisão das presentes operações na Criméa, continuar a presente situação em Vienna, he muito possivel que repitam sessões iguaes á do dia 26.

E a Prussia? Em quanto que a attenção de todo o mundo se preoccupa com Vienna e Sebastopol, pouco se fallou do estado do Grande Frederico. A questão de despachos entre Berlim e Vienna, e entre Berlim e Paris tinha alcançado a sua provisoria conclusão. O general de Wedell ficou em Berlim prompto á disposição, no caso de começarem de novo as negociações-adiadas, e o seu ajudante, o coronel de Olberg, ficou entretanto em Paris. Ao mesmo tempo a impresna officiosa da Prussia não cançou de prégar a paz, de declarar possivel a paz, e de esperar a paz. Queria-se indicar com isso que para o caso da continuação da guerra, a Prussia estava decidida para guardar sua neutralidade pacifica? Pode-se quasi receiar isso. Nós dizemos receiar, não porque consideremos um verdadeiro perigo o incommodo da neutralidade de uma grande potencia no meio de uma guerra das outras grandes potencias, mas porque o estado do Grande Frederico de novo, e talvez para sempre, perderia a possibilidade que se offerece de arranjar-se no seu éste a posição requerida para guardar sua plena autonomia contra a Russia. Em frente de uma guerra para os quatro pontos, a neutralidade da Prussia poderia ser justificada, mas, pelo contrario, n'uma guerra contra a Russia, desenlaçada desse programma, a consideração de poupar-se gente e capital de nenhuma maneira poderá achar descolpa.

5 de maio.

Ante-hontem foi encerrada a sessão das camaras prussianas; como ja algumas vezes, tambem esta vez, o rei renunciou assistir pessoalmente ao acto de encerramento. Em seu lugar e em seu nome appareceu o ministro presidente do conselho, barão de Manteuffel, de cuja falla citaremos o seguinte paragrapho:

« O governo reconhece com prazer a confiança que Vs. Ss. estenderam ao corrente anno o credito concedido no anno passado para as exigencias extraordinarias do ministerio da guerra. No emprego desse credito não se perderá de vista o estado geral das finanças, e terá lugar toda a economia, em tanto que for compativel com o dever do governo de S. M. de conservar o exercito no requerido estado prompto para fazer a guerra, e para, no meio dos graves molvimentos politicos, que infelizmente não acharam ainda uma solução pacifica, sustentar em toda parte vigorosamente a independencia e dignidade da Prussia, e sua posição como grande potencia.»

A sorte da *constituição do Hanover* está decidida. Como se devia prever, a Dieta de Frankfort decidio contra a mesma; deste modo se concedeu ao ministerio hanoveriano toda liberdade em frente da maioria das camaras, que sustenta a constituição em vigor, e ja nos proximos dias se esperam actos, que manifestem o emprego dessa liberdade adquerida. Não se sabe ainda se as presentes camaras se ajuntarão de novo, para talvez serem convidadas pelo governo a prestar-lhe sua cooperação em certas mudanças da constituição, conforme as decisões da Dieta. Na realidade, isso não será de importancia alguma, porque de certo não se deixará ás camaras de novo convocadas, uma outra alternativa, do que a de dizerem *sim* simplesmente, ou de serem dissolvidas; tudo seria uma simples formalidade. A constituição do Hanover cahe, como a seu tempo cahio a do Mecklemburgo, e com ella, excepto a que ainda existe no Oldemburgo, cahe o ultimo asylo de um parlamentarismo, que he mais do que simples apparencia, na Allemanha.

Na *Baviera* o governo faz todos os esforços possiveis, para se assegurar da maioria nas novas eleições para a segunda camara dissolvida. Elle he muito apoiado pelos bispos, os quaes recommendaram aos ecclesiasticos das suas dioceses, de prestarem a sua cooperação para tornar favoraveis as eleições no sentido do governo. Ainda não foi fixado o termo para as eleições, e sobre o seu resultado nada de positivo se pode dizer por ora.

A respeito dos outros estados da Allemanha de segunda e terceira classe, nada de novo temos a referir que seja digno de mensão.

O armamento em estado prompto para a guerra decretado pela Dieta, acha-se posto em execução em toda a parte, e esta-se esperando o que vai acontecer, sobretudo se a Austria de novo fará a proposta de mobilisar a tropa federal, de que modo a Prussia procederá.

P. S. Neste momento nos annuncia o telegrapho um relatorio do general Canrobert em data de 3 de maio. — Os alliados haviam tomado algumas fortificações russas, oito morteiros, e feito 200 prisioneiros.

PARIS.

20 de abril.

O grande successo desta quinzena he a viagem que neste momento o imperador dos Francezes faz a Inglaterra, acompanhado da imperatriz. Por occasião da visita que fez ha alguns mezes a Napoleão III, durante sua estada em Bolonha, o principe Alberto, em nome da rainha Victoria, convidara formalmente o imperador e a imperatriz dos Francezes para passarem alguns dias na Inglaterra. O convite fôra cordealmente aceito; e realisando sua promessa então feita, o imperador resolveu ausentar-se de Paris por uma semana com sua esposa.

Foi no domingo ultimo que teve lugar a partida: na vespera, a 14 de abril, o corpo legislativo encerrara suas sessões, e antes de deixar Paris, o imperador recebera os deputados nas Tulherias, e lhes dirigira um breve discurso que terminou por estas palavras: «Creio que serei vosso interprete assegurando ao governo de S. M. a rainha da Grão-Bretanha que apreciaes como eu todas as vantagens da alliança com a Inglaterra. Nós todos queremos a paz, mas com condições honrosas, e sómente neste caso; se tivermos de continuar a guerra, conto com o vosso leal apoio.»

Depois destas despedidas o imperador partio com sua mulher pelo caminho de ferro: pernoitou em Calais; no dia seguinte embarcou-se em um vapor do estado escoltado por uma frotilha a vapor, foi recebido em Douvres pelo principe Alberto, atravessou Londres no meio das acclamações da multidão, e chegou na mesma tarde ao castello de Windsor, onde a rainha fez ao augusto par o mais gracioso acolhimento.

O telegrapho informa-nos quotidianamente dos menores incidentes da viagem. O dia de terça-feira foi consagrado a visitas de etiqueta, que chegam ao imperador de todos os pontos de Inglaterra, e a uma revista das tropas da guarda ingleza. Quarta-feira, o imperador foi recebido em um capitulo solemne membro da ordem da Jarreteira. A' noite, toda a povoação de Windsor illuminou-se magnificamente. O dia de quarta-feira passou-se todo em Londres: de manhãa, Napoleão III recebeu no palacio de Buckingham o corpo diplomatico; á tarde, foi com a imperatriz em grande cortejo á cidade, onde um magnifico jantar foi-lhe offerecido pelo lord maire em *Mansion-House*. A novidade deste dia foi o discurso pronunciado pelo imperador em resposta ao brinde que lhe fizeram, discurso que foi-nos transmittido no mesmo instante pelo telegrapho, e cuja importancia obriga-me a reproduzi-lo aqui. Eis em que termos Napoleão III exprimio-se:

« Senhor maire, depois do afectuoso acolhimento que a rainha fez-me, nada podia tocar-me mais profundamente do que os sentimentos, que da parte da cidade de Londres expressastes para com a imperatriz e para comigo, porque a cidade de Londres representa os uteis recursos que seu vasto commercio traz ao mesmo tempo á civilisação e á guerra. Por mais lisongeiros que sejam vossos discursos, aceito-os, porque se dirigem mais á França do que a mim mesmo; dirigem-se á nação, cujos interesses estão hoje por toda a parte confundidos com os vossos; dirigem-se ao exercito e á marinha, unidos aos vossos por uma communhão tão heroica de perigos e de gloria; finalmente dirigem-se a esta politica dos dous governos, a qual se baseia sobre a verdade, a moderação e a justiça. Por minha parte, tenho conservado no throno pelo povo inglez os sentimentos de estima e sympathia, que professava no exilio, quando gozava aqui da hospitalidade da rainha, e se tenho conformado minha conducta com a minha convicção, he porque o interesse da nação que me elegera, com o da civilisação inteira, me faz disto um dever.

« Com effeito, a Inglaterra e a França acham-se naturalmente de accordo com as grandes questões de politica e humanidade que agitam o mundo desde as margens do Atlantico até as do Mediterraneo, desde o Baltico até o mar Negro, desde a abolição da escravidão até os votos pelo melhoramento da sorte dos paizes da Europa, não vejo para nossas duas nações, no mundo moral como no mundo politico, senão o mesmo caminho a seguir, e o mesmo fim a alcançar. Portanto, só interesses secundarios, ou rivalidades mesquinhas as poderão separar. O bom senso por si só nos responde pelo futuro, e tendes razão de crer, que a minha presença entre vós prova ainda o meu energico concurso para a guerra, senão conseguirmos obter uma paz honrosa, e neste caso, não obstante innumeras difficuldades, devemos contar com o successo, porque não só nossos soldados e marinheiros são de um valor experimentado, senão tambem nossos dous paizes possuem recursos incomparaveis, e sobretudo, he essa a sua immensa vantagem, estão á frente das idéas generosas. Os olhos dos que soffrem voltam-se sempre instinctivamente para o Occidente, e por esta razão nossas duas nações são ainda mais fortes pelas idéas que representam, do que pelas batalhas e pelas naos de que dispoem.

« Sou bastante grato á rainha por ter-me proporcionado esta occasião solemne de exprimir-vos os meus sentimentos e os da França, de quem sou interprete. Agradeço-vos em meu nome e no da imperatriz a franca e sincera cordealidade com que nos tendes recebido, e levaremos á França a impressão profunda que deixa nas almas feitas para comprehender o espectaculo [illegible] que offerece a Inglaterra, onde a virtude sentada no throno dirige os destinos do paiz, sob o imperio de uma liberdade sem perigo para a sua grandeza. »

Este discurso foi seguido de uma longa explosão de applausos; á noite o imperador e a imperatriz foram com a rainha e o principe Alberto ao theatro de *Concent-garden*, onde os esperava a mesma recepção da parte do publico escolhido, que enchia a sala. Sabemos hoje pelo telegrapho que o augusto par foi visitar o palacio de crystal em Sydenham. O imperador deve despedir-se da rainha de Inglaterra á manhãa sabbado, sendo esperado a noite em Bolonha, deverá chegar em Paris no domingo.

Esta viagem, que suscitava tantos receios, vai pois terminar-se finalmente; nossos refugiados não se mecheram, e bem que alguns cartistas tentassem distribuir abominaveis opusculos, o povo de Inglaterra fez uma verdadeira ovação ao imperador dos Francezes. A alliança entre os dous paizes está pois definitivamente sellada. Um boato geralmente espalhado neste momento mostrará, se se verificar, até que ponto os Inglezes estão decididos a estreitar esta alliança á custa mesmo do maior sacrificio que se pode impor o orgulho de um povo. Affirma-se, que nas conferencias, que tiveram lugar em Londres entre o imperador e os principaes membros do gabinete inglez, decidio-se, que no caso de Napoleão III dirigir-se á Criméa, tomaria o commando superior dos dous exercitos, isto he, que lord Raglan estaria debaixo de suas ordens, assim como o general Canrobert.

Já disse a Vmc. que no estado actual das cousas cada um dos commandantes em chefe he independente um do outro, que não podem obrar em commum senão depois de um concerto previo, e que em muitas occasiões decisivas nada se tem feito por falta de unidade no commando. Os Inglezes são bravos, mas lentos em seus movimentos, e não poderiam prestar-se á rapidez de execução, que convém ao ardor dos Francezes; assim depois da batalha de Alma, o general Raglan ja não era proprio, quando o sempre chorado marechal Saint Arnaud queria marchar avante e tentar contra Sebastopol um golpe decisivo, e talvez fosse bem succedido. A resolução que acaba de ser tomada em Londres, segundo affirmam, previne estes inconvenientes para o futuro. O amor proprio inglez teve de soffrer semelhante arranjo, que prova além disto a confiança absoluta do governo inglez na França e em seu imperador.

Vmc. bem vê que se trata ainda da viagem do imperador á Criméa, comquanto a noticia não tenha sido officialmente annunciada. Penso que da parte do nosso soberano existe uma resolução irrevogavel, e que se a guerra continuar, elle irá collocar-se á frente de seu exercito, logo depois da abertura da exposição universal que deve ter lugar no primeiro de maio. Espera-se apenas aqui e em Londres com alguma impaciencia o resultado das conferencias, que se abriram em Vienna para o fim de procurar chegar-se a conclusão da paz.

A reunião dos diplomatas está completa. Além de seu habil representante em Vienna, a França enviou ao congresso seu ministro dos negocios estrangeiros Mr. Drouyn de Lhuys. Lord John Russell, ministro das colonias no gabinete inglez, veio ajudar a lord Westmoreland, e a Turquia mandou tambem á Vienna seu ministro dos negocios estrangeiros Alli Pachá. As conferencias são numerosas, e quasi que se tem chegado a um accordo sobre o primeiro ponto relativo aos principados danubianos, e sobre o segundo, que diz respeito á navegação do Danubio; parece que não se está em desharmonia sobre o quarto ponto relativo á protecção, que se deve conceder aos christãos subditos do sultão, e toda a difficuldade, difficuldade quasi invencivel, está no terceiro ponto a respeito do mar Negro. As potencias occidentaes, de accordo com a Austria, exigem uma destas duas cousas: a neutralisação do mar Negro, isto he, a exclusão de toda marinha militar nesse mar, ou então á limitação da marinha russa, que não poderia exceder a certo numero de nãos e fragatas em relação ao numero da marinha ottomana. He sobre este ponto que se discute em Vienna, e se trocam propostas, sem chegar-se a um accordo com os plenipotenciarios russos.

Mas no meio destas conferencias, a guerra continua na Criméa, não temos ainda resultados, e apenas nos approximamos cada vez mais da praça. O bombardeamento de Sebastopol foi continuado desde 9 deste mez com um vigor extraordinario; quinhentas peças de artilharia estão assestadas nas baterias e vomitam massas de metralhas contra as obras avançadas dos Russos. As noticias que temos do theatro da guerra são as que nos dá um despacho do general Canrobert chegado á Paris a 17: eis-aqui o seu texto: « O fogo de todas as baterias francezas e inglezas começou no dia 9 contra a praça. Neste primeiro dia a superioridade coube aos sitiantes, e a impressão geral nos exercitos alliados era favorabilissima.» Um despacho russo vindo por San Petersburgo confirma o facto do bombardeamento, e confessa que os sitiados perderam nesse dia 833 homens.

Assim, não obstante os esforços da diplomacia nossa pobre Europa gasta sempre seu sangue mais generoso nas mortiferas lutas da guerra. As remessas de tropas e munições continuam, e as cartas de Constantinopla dizem que se forma um campo nas portas daquella cidade para receber um exercito de reserva de 50,000 Francezes. Não he necessario sómente homens para fazer-se a guerra, he preciso muito dinheiro; a este respeito a França tem tomado precauções antecipadas, tomando successivamente emprestado 750 milhões; a Inglaterra tinha sido menos previdente, mas acaba de prover nestes dias as necessidades financeiras do momento. A casa Rotschild subscreveu um emprestimo de 16 milhões esterlinos a 3 por cento a 87.

A marinha que, durante o inverno, só teve um papel secundario, vai reassumir sua importancia; o contra almirante Dundas, que commanda a esquadra do Baltico, fez-se á vela com doze náos a vapor e um grande numero de fragatas e corvetas; outros navios inglezes e francezes irão em breve reunir-se áquelles e nunca um armamento maritimo mais formidavel appareceu nas margens do golpho da Finlandia. Deos queira que esta campanha seja menos esteril que a do anno passado. A divisão franceza do Baltico está debaixo das ordens do contra almirante Penand.

A respeito de marinha a França acaba de soffrer uma perda sensivel; nosso ministro da marinha, Mr. Ducos, morreu quarta-feira passada, no fim de uma corta enfermidade. Mr. Ducos era um simples negociante de Bordéos, mas tinha-se posto promptamente a par dos negocios de sua repartição, e desenvolvido em suas altas funcções uma intelligencia e uma actividade maravilhosas. Em menos de um anno elle deu á França uma esquadra que iguala quasi á da Inglaterra, sua morte he uma perda; sei neste momento que o imperador acaba de o substituir, e nomeou ministro da marinha ao almirante Hamelin, por um decreto datado de Windsor.

Ha muito tempo que não lhe fallo quasi na Prussia, que tem sabido procurar uma posição equivoca na Europa, que nem a Russia nem as potencias occidentaes podem contar com ella, que se acha excluida até das deliberações, que se tomam para tentar-se restabelecer a paz. Falla-se neste momento das velleidades, que tem o rei Frederico Guilherme de se aproximar da França e da Inglaterra, e para prova, cita-se o convite que elle acaba de fazer a seu irmão, o principe da Prussia, para que se dirija immediatamente a Berlim. O principe da Prussia he inimicissimo dos Russos, mas não creio que o rei se resolva jámais a fazer causa commum com o Occidente, estando invencivelmente ligado á côrte de S. Petersburgo por laços de familia, e temendo á Russia, e este medo he tão grande que o cega sobre seu proprio interesse.

O santo padre acaba de escapar de um grande perigo em Roma. Tinha-se dirigido com grande acompanhamento para o collegio da propaganda, para assistir aos exercicios dos educandos. O solho da sala, onde se achava a reunião, abateu-se immediatamente, e todos os assistentes foram precipitados no andar inferior. O papa ficou levemente ferido no rosto; os cardeaes Antonelli e Montreal ficaram pouco mais gravemente feridos; o general Montreal, que commanda as tropas francezas, recebeu uma contusão bastante forte, mas que não terá consequencia. Alguns educandos da propaganda foram mais maltratados, mas ninguem finalmente está em perigo de vida. Logo que a ordem se achou um pouco restabelecida, o santo padre conduzio os assistentes á capella do collegio, e immediatamente entoou um *Te Deum* em acção de graças a Deos por ter milagrosamente preservado a vida de seus servos.

— 6 de maio.

Começo pelo acontecimento capital da quinzena, não he a conclusão da paz nem a tomada de Sebastopol que tenho de annunciar-lhe; porém sim um simples facto, uma tentativa de assassinato contra o imperador, que a protecção divina fez abortar, porém que se tivesse sido levada a effeito, perturbaria sem duvida alguma a França e a Europa. Eis o que succedeu.

Depois de sua viagem triumphal em Inglaterra, o imperador voltou no dia 20 de abril para Boulogne onde passou revista ao exercito do norte, e no dia 22 á noite, entrava em Paris com a imperatriz. Fiel a seus habitos proseguio immediatamente todas as tardes em seus passeios a cavallo quando era bello o tempo, entretanto que a imperatriz passeava em sege descoberta. Sabbado passado 28 de abril, ás 5 horas, o imperador estava a cavallo nos Campos-Elyseos, acompanhado do conde Edgar Ney, seu ajudante de campo e do tenente-coronel Valsbregue, commandante dos escudeiros, na altura do —Castello das Flores— (um lugar de reunião publica e de bailes.) Um homem vestido decentemente approximou-se alguns passos de S. M. e atirou sobre elle um tiro de pistola. A bala respeitou o imperador, o qual depois de ter saudado as pessoas que o cercaram, immediatamente continuou a andar a passo procurando juntar-se á imperatriz, que passeava em sege no bosque de Boulogne. Quando voltaram Ss. Mm. receberam saudações de todos os lados, e as mais vehementes acclamações. Ao chegar as Tulherias encontraram o principe Jeronymo Napoleão, o principe Napoleão, os outros membros de sua familia, os embaixadores e ministros estrangeiros, os ministros do imperador, os grandes officiaes e damas da côrte, e um grande numero de outras pessoas que se appressaram a ir felicita-los.

O assassino foi immediatamente preso e entregue as mãos da justiça.

Tal foi a versão official publicada depois do acontecimento. Na mesma noite, Paris inteiro sabia que a vida do imperador fôra ameaçada, e uma affluencia immensa de curiosos comprimia-se em nossos boulevards para saudar Ss. Mm. que se dirigiam ao theatro da opera-comica. A multidão era ainda mais numerosa á sua sahida, e o carro imperial foi acolhido por numerosos e vehementes vivas.

No dia seguinte, o senado que acabava de encerrar sua sessão legislativa, appresentou-se em corpo nas Tulherias, e seu presidente, Mr. Troplong dirigio um discurso de felicitação ao imperador. Eis as palavras summamente curiosas com que o principe respondeu-lhe: « agradeço ao senado pelos sentimentos que acaba de manifestar-me. Eu nada receio das tentativas dos assassinos. Ha existencias que são os instrumentos dos decretos da Providencia. Emquanto não cumprir minha missão, não corro perigo algum.»

Esta fé um pouco fatalista na Providencia tem sido até hoje justificada, porém nem todos participam della. Ella he mui sincera e mui enraizada no coração de Luiz Napoleão e a prova disto esta em que elle não tem interrompido seus passeios no meio da multidão parisiense.

O publico tem estado mui curioso a respeito das minuciosidades destes negocios, e como as noticias dadas pela nota official não satisfizessem sufficientemente sua curiosidade, os jornaes trataram de indagar quem era o assassino e como fora o crime perpetrado, eis a este respeito o que pareceu-me mais authentico. O assassino estava munido de um passaporte que lhe dava o nome de Siverani, porém seu verdadeiro nome he Pianoni: he um Italiano, nascido em Fraenza, nos Estados-Romanos, idade de 28 annos e que exercia a profissão de sapateiro. Elle fez parte da tropa de voluntarios que commandava Garibaldi, durante o cerco de Roma.

No momento em que o imperador passava, elle dirigio-se para S. M., tendo a mão mettida no palitó, como se quizesse entregar-lhe alguma petição. De subito lança mão de uma pistola de dous canos e disparou os dous tiros, quasi junto ao cavallo. Um agente, dedicado ao imperador, lançou-se immediatamente sobre elle, e armando-se de um punhal, lançou-o no chão, segurando-o, ferio com o punhal; o que deu lugar acreditar-se que o assassino quizera suicidar-se.

Esse individuo foi logo conduzido para a posta da barreira da estrella: sendo corrido, achou-se nelle um *Revolver* de que não tivera tempo de usar; e por esta occasião observou-se que por baixo de suas vestes que eram muito aceiadas, trazia um vestuario completo de cor differente, de sorte que se não fosse preso immediatamente, fôra-lhe facil transformar-se e sumir-se na multidão. Sendo logo conduzido á secretaria da prefeitura de policia, mostrou-se encommodado em virtude do ferimento, que foi tratado. Contam esta circumstancia notavel, que pode fazer crer na existencia de complices: o assassino trazia comsigo a somma de cem francos em ouro, quantia enorme para um operario e para um refugiado: além disto, a pistola de dous canos de que servio-se tem certo valor; parece que foi comprada a um armeiro de Londres por seis libras esterlinas.

O imperador, que não quer que a emoção do publico se prolongue, por uma carta publicada no *Monitor* convidou os corpos constituidos e os conselhos municipaes que se abstivessem de dirigir-lhe felicitações. Ao mesmo tempo, mandou que o negocio fosse com presteza julgado pela justiça ordinaria, ainda que a constituição reserve a alta côrte nacional o conhecimento de attentados de semelhante natureza. Mas as formalidades para compor a alta côrte são mui longas, e o governo quiz que o publico se occupasse o menos possivel com esse successo, para não dar ao assassino esse pedestal de celebridade que ha tentado a tantos outros regicidas. No mesmo intuito, a maior reserva foi recommendada á impresna, e nisto existe um calculo bem habil: nosso ultimo rei, Luiz Philippe, esteve em todo o decurso de sua carreira exposto a sete ou oito tentativas de assassinato, e o que excitava os miseraveis enfurecerem-se contra sua vida, era certamente o desejo de occupar com seus nomes as cem boccas da fama. Pares de França abaixavam-se a pedir ao regicida Fieschi autographos de sua letra, e durante mezes inteiros o publico não occupava-se senão com esses instrumentos ignobeis das sociedades secretas que haviam tomado a vida do rei para seu alvo.

Desta vez não temos de ver a mesma cousa. O crime commettido ha oito dias por um execravel estrangeiro, phanatico do execravel Mazzini, será julgado amanhãa 7 de maio pelo tribunal dos jurados do Sena. A hora em que parte o correio he muito cedo para que eu possa communicar-lhe o resultado do julgamento, mas, sabe-lo-ha certamente pelos jornaes inglezes de 8, aos quaes será transmittido pelo telegrapho.

Todas as côrtes, mesmo a de S. Petersburgo, em poucas horas souberam pelo telegrapho do attentado de que nosso imperador escapou de ser victima. Immediatamente cumprimentos e felicitações foram dirigidos de todas as partes á corte das Tulherias, e nestes ultimos dias os ministros que representam as cortes estrangeiras em Paris teem-se apresentado successivamente ao imperador para entregarem-lhe as cartas escriptas por seus respectivos soberanos. O czar da Russia não podia dar a mesma demonstração pelo estado de guerra; mas, por uma delicadeza cheia de finura ordenou a seu embaixador em Vienna que assistisse ao *Te-Deum* que se cantou na capella da embaixada franceza, afim de render graças a Deos por haver conservado os dias do imperador. Finalmente, este acontecimento tem causado em França e na Europa viva emoção, porque tem feito ver quanto a vida de um homem he ainda necessaria para garantir o mundo civilisado contra as catastrophes revolucionarias. Se Napoleão III houvesse sido ferido pela bala do assassino, he para mim fóra de duvida, que o principe Jeronymo lhe succederia sem grande difficuldade como o herdeiro mais proximo de seu sobrinho, que morreria sem deixar filhos. Mas, em um paiz como o nosso, e em um governo como o que temos, o merito pessoal do soberano val muito.

Ora sem fazer injustiça ao principe Jeronymo, pode-se duvidar que em sua idade (70 annos) tenha a força precisa para substituir um homem que arrancou a França á anarchia, e que tem-lhe assegurado a consideração e o respeito da Europa, dando-lhe as mais bellas allianças. Tudo ficava em questão no caso de uma mudança de soberano, e não existe homem sensato mesmo nas fileiras dos antigos partidos que não dê graças aos céos por nos haver conservado o imperador. Só ha descontentes nessas terriveis facções que desejariam ver a Europa nadar em sangue.

Um dos resultados do attentado de 28 de abril foi talvez fazer o imperador renunciar a sua viagem a Crimea. Parece realmente certo que esta viagem foi definitivamente adiada e a opinião publica mostra-se muito satisfeita.

Napoleão III tem sempre suas determinações mui secretas, e até mesmo no circulo, que o rodea, pouco se sabe a razão porque tendo a principio querido obstinadamente dirigir-se a Crimea, se resigna hoje a não ir; mas pode-se suppor que a tentativa do demagogo Pianoni lhe provou que a facção anti-social, que elle venceu e açamou, não renunciou a nenhum de seus projectos e alem disto sei positivamente que os prefeitos e procuradores geraes, consultados sobre a situação politica, foram unanimes em declarar que os partidos não se tinham desarmado, e que se o imperador partisse, havia razão para temer-se que uma agitação perigosa [illegible] no paiz. He pois provavel que foram estas considerações de interesse publico que decidiram o imperador a não deixar a França e [illegible] governo.

A esperança que se tinha alimentado um momento de ver-se terminar pacificamente na conferencia de Vienna a questão que agita a Europa, partilhada a principio pelos homens de estado, está hoje quasi perdida. Lord John Russel e Mr. Drouyn de Lhuys deixaram Vienna depois da rejeição feita pelos plenipotenciarios russos das propostas anglo-francezas, relativas ao mar Negro. A conferencia tinha sido adiada *sine die*, mas parece que os representantes da Russia apresentaram uma contra proposta, que pareceu digna de consideração a Austria.

As negociações foram pois renovadas, bem que se conte mediocremente com um feliz resultado. O interesse da Europa occidental está em dirigir a Austria que se resolve difficilmente a tomar parte em uma guerra que deve recahir principalmente sobre ella quando estiver empenhada, mas que deseja firmemente pôr um termo as invasões da Russia, e não hesitará mas logo que lhe fôr provado que as novas tentativas não conseguem o fim que ella prosegue. Não se sabe ainda qual he o conteudo das propostas da diplomacia moscovita, parece que ellas tem por fim limitar as forças russas relativamente as do mar Negro, em proporções bastante vastas, com esta clausula, que todo o augmento na marinha seria considerado por toda a Europa como um caso de guerra

P. S.—7 de maio. Esperei até o momento de fechar minha carta, para resumir as noticias do theatro da guerra, porque negocios como estes, os ultimos pormenores tiram muitas vezes o interesse dos primeiros, graças aos progressos da sciencia, temos agora noticia de Sebastopol em poucas horas; uma linha telegraphica põe em communicação directa com Paris e Londres o quartel general dos alliados. O fio electrico atravessa as profundezas do mar Negro e vai unir-se em Varna á uma linha, que passa por Bucharest para se reatar ao telegrapho Austriaco.

Temos tido ja por esta via communicações quasi instantaneas. Como já disse a Vmc. o fogo começou contra a praça a 9 de abril com uma violencia extrema e tinha-se prolongado por uns dez dias. As fortificações russas foram arruinadas, mas os sitiados abundantemente providos de tudo incessantemente abastecidos por tropas descançadas, reparavam á noite o mal causado de dia por nossas baterias, e fomos obrigados a suspender o fogo para conduzir nossas munições.

Entretanto, os trabalhos de engenharia continuam, e o ardor de nossas tropas não se tinha afrouxado. O general Canrobert tambem annuncia um novo successo; um despacho chegado ante-hontem, diz que em a noite de 1 para 2 de maio, tomamos uma obra exterior muito solida, e que no dia seguinte repellimos energicamente os Russos, que tinham vindo fortes para tomar esta posição. Até 4 de maio os inimigos não tinham mais nem um homem nem um canhão, fóra do recinto regular da praça. Eis-aqui as ultimas noticias: — Espalha-se hoje o boato de que o bastião do Mastro foi tomado, mas nada garante a exactidão desta noticia, que o governo não deixaria de publicar, se fosse verddaeira.

O imperador recebeu hontem em audiencia particular o Sr. visconde do Uruguay, ex-ministro dos negocios estrangeiros do Brasil, o qual vem á Paris com o missão extraordinaria e especial de regular a questão dos limites do Brasil e da Guyana franceza. O Sr. Marques Lisboa, ministro residente do Brasil em Paris, apresentou a sua magestade o Sr. visconde do Uruguay. O imperio sul-americano he dignamente representado por estes dous diplomatas eminentes, um dos quaes, ja goza aqui da estima e consideração geral, e o outro terá bem depressa adquirido uma posição não menos elevada pela nobreza de seu espirito e pelos encantos de suas maneiras.

Boletim da Bolsa de abril.—Os 4 por cento subiram a 94 francos, desceram a 93 fr.; ficaram a 93 fr. e 20 centimos.

Os 3 por cento subiram a 70 fr. e 20 cent., desceram a 67 fr. 85 cent.; ficaram a 68 fr. e 15 cent.

Os consolidados inglezes subiram a 92; desceram a 88 1/8.

Lisboa 13 de maio.

O Rvm. José Agostinho, diz algures das suas interessantes cartas; que Canning na sua alma eminentemente politica costumava dizer, que era como Eolo, que tinha os ventos encarcerados, e que os soltava quando lhe convinha. O illustre estadista da Grã-Bretanha, accrescentamos nós agora, referia-se a esses ardilosos manejos em que o gabinete de S. James está tão traquejado; a labia insidiosa com que se tem intromettido nos estados pequenos e mal governados, enredando as parcialidades, suscitando-lhes discordias intestinas; e aquelle tacto cirurgico com que innocula o virus dos seus desejos aleivosos. O atilado politico de quem fallamos, servia-se de taes meios com o discernimento da sua intelligencia superior; dando-lhe mais o brilho de engenho tão elevado como era o delle.

Assim tem a Inglaterra consumado as vistas providenciaes, que lhe couberam no seu importante destino; procedendo sempre por negação, mirando-se sempre no seu egoismo injurioso, com aquelle afferro as costumeiras, que não tem bom fundamento e cuja esterilidade está reconhecida. Ainda mal, pois que uma coincidencia que não pode prever, ou antes não evitar, trouxe-a, te-la bater no ponto aonde não queria tocar, e por necessidade ha de effectuar o que lá foi determinado na eterna mente.

O truculento lord Palmerston, que na sua mocidade vegetou na obscuridade da secretaria de guerra que no seu paiz tem sido sempre uma sinecura dos bemquistos da situação, notado apenas pela galantaria; e vendo então passar tantos successos, e tantos homens distinctos, já olhava com admiração para o grande ministro que acima elegiamos, e para quem e como o sol a respeito da lua, não ha de por certo tomar as medidas energicas que estão demandando as eventualidades imprevistas da sua patria. O astro que dava luz extinguio-se. O outro vagará soturno pela região das sombras.

A conjuncção actual não he a mesma daquelle tempo, pelo contrario bem diversa, outra pois ha de ser a traça empregada para obstar a tamanhos apuros. O inimigo terrivel e poderoso, as difficuldades tremendas, os embaraços insuperaveis, pois em quanto á solercia da diplomacia moscovita fica demonstrado por experiencia que manobra com tino admiravel. Dá no vinte. Ah! velhaca...

A campanha da Crimea não he a da Peninsula, onde tinham os indigenas para soldados, não hão de viver lá como no clima ridente das Hespanhas. Região formozissima em que só ha de mister a boa vontade de seus filhos.

Sebastopol não he Pendjab. Não se intriga na Russia como no Birman, nem he moda em nenhuma das nações interessadas fazer uso do opio para se arranjar ou melhor impôr um tratadozito. A guerra não he com o celeste imperio.

Não se trata de bombardear Beyrouth, como por influição do protervo chefe do governo inglez se executou ha tempos a esta parte. Então queria ir feito com o cartapacio do Pedro. Não comia na taberna, folgava nella. Napier está muitos furos abaixo de Nelson.

Basta, seria um nunca acabar se fossemos a enumerar todos os maleficios do gabinete inglez, e em que Mylord tem concorrido por vezes que tem sido chamado aos conselhos da sua soberana.

O governo de S. M. B. tem de recorrer a novos meios, prescrutar inauditas medidas, dar de mão a velha sagacaria, mudar de tom a sua linguagem altaneira e insolente, occultar emfim a sua soberba immunda. Assim convem-lhe por honra sua e proprio interesse. E nisso não faz mais do que cumprir com o seu dever de nação christã. Nos dias da prosperidade andou por esse mundo abuzando dos fracos, extorquindo os seus haveres, e no delirio do orgulho deslembrara-se do Senhor Deos de misericordias a quem agora supplica na desventura.

Respeitemos a dor da penitencia, veneremo-la se está arrependida ainda mais participemos das angustias dellas se com effeito está convertida. A expiação tem sido immensa e pungente. O resultado desta luta cruenta torna-se cada vez mais incalculavel. Tem perecido a flor da mocidade ingleza, e não ha certeza de se pôr termo a tal carnificina. Realmente estremece o coração, afflige a generosidade de cavalleiro, e a ternura do christão com tão doloroso espectaculo. Outro tanto, porém, tem acontecido aos Francezes, aos Russos, e aos Mussulmanos. Deos assim o entendeu na sua infinita sabedoria; e nós ignoramos as vistas que tem na creação. Louvemo-nos no sangue do Cordeiro Immaculado, que tudo será para nosso bem; aquelle augusto sacrificio não foi em vão, está pedindo por todos diante do Eterno Pai. Hostia salútar donde rescende amor purissimo. Espiritos angelicos, ouvi. A razão humana mesmo na sua manifestação mais elevada tem de se submetter a fé; norte unico e segurissimo por que se ha de guiar na peregrinação angustiosa da vida. Quem se sacrifica pelo seu dever, acaba desgraçado; mas tambem quem só quer gozar e calcular sem alma nem brio, não acaba melhor. He no fim que se cantam as glorias.

O estudo detido e serio da natureza, a observação consciencioso da historia conspiraram em abono da revelação cujo mysterio concorda perfeitamente com o facto da creação. A queda do homem e a sua reabilitação. No mundo natural não ha um grão de areia perdido no espaço; bem como no moral uma dor nobremente sentida, uma acção digna que não seja olhada lá do alto. Esta esperança consola, reanima os tibios, conforta os que soffrem. Só depois da temporada do jejum, appreciam-se com gosto as santas alegrias da paschoa. Não podemos attingir os fins com que todas estas cousas são feitas.

O progresso, o desenvolvimento, a marcha do espirito humano comprovaram a sabedoria de tudo isto, que hoje em dia nos confunde e nos deixa corridos. E aquelles que se julgam muito adiantados responderemos que a manhãa do espirito do homem ainda mal vem despontando no seu primeiro arrebol. Tudo caminha para um desfecho, que he a consumação da eterna vontade. A razão está dizendo isto mesmo. Não se construe uma fabrica senão para um fim dante mão previsto na mente do constructor! Porque não terá tambem um fim previsto, predeterminado já antes dos seculos esta maravilhosa fabrica da natura construida pela divina mente, e que nós não podemos comprehender pela profundeza com que está organisada. Temos consciencia dos nossos actos e passos; mas não do que ha de surdir delles. E quando attentamos em tão altas cogitações, levanta-se uma cerração tal que ficamos aterrados e perdidos. A fé pois he a luz que encaminha por essa noite tempestuosissima. Só a tem aquelles que amam muito. Quem ama espera, e quem espera tem fé no objecto amado. Assim nos ensina a disciplina do homem interior. E nós acreditamos com os auxilios daquelle, sem cuja vontade não estala folha secca no arvoredo, por mais que soprem os ventos da encosta.

Não foi sem pretexto mui razoavel que viemos discorrendo até chegar as novidades que havemos de communicar sem a aluvião de circumstancias que tiveram lugar, mas expondo-as a granel.

Muitas dellas já lh'as temos prevenido, nem nos lisongeamos do vaticinio, bastava observar os acontecimentos com imparcialidade e madureza, ser severo e justo na apreciação do feio aspecto que vão tomando os negocios europeus, as causas que os provocaram; a conjunctura em que se achavam os povos complicados, suas necessidades e tendencias; as relações que mantinham em commum, salvando as imprevistas. He o caso:

Hade estar lembrado da chacota que fizemos das conferencias de Vienna. Do nosso mao agouro do orgão principal do gabinete inglez. Da tristissima situação da Inglaterra, e das aberrações do caracter daquella nação. Pois como diz o dictado: Meu dito meu feito.

Saberá por melhores informações que as festas pomposas que se fizeram na Grã Bretanha para recepção do imperador dos Francezes, dos banquetes opiparos, das luzidas reuniões, em summa de todos esses festins cuja narração arrouba os sentidos. Do acto solemne em que a rainha do Reino-Unido conferio a mui antiga e real ordem da Jarreteira ao monarcha imperial da França. Era a mesma do Czar Nicolão Paulovitch. *Sic transit gloria mundi.*

S. M. o imperador partio de França a 15 de abril, a 16 estava no territorio da Inglaterra. S. M. a rainha veio ao encontro daquelle soberano á estrada na companhia do seu real esposo.

A 21 voltou o da França para os seus estados, na lisongeira esperança que a da Grã-Bretanha lhe faria a graça peregrina d'um igual cumprimento. Agora nós.

A explendida recepção que a Inglaterra fez ao

MUTILADO

imperante dos Francezes, quer dizer a inevitavel dependencia em que a primeira está do segundo.

Os vicios da organisação do exercito inglez são bem conhecidos, os seus desastres no theatro da guerra lastimaveis, não só por falta da sciencia militar, como pelas transgressões da administração; em fim um complexo de motivos a que não valeram a firmeza e o valor proverbiaes da milicia britanica.

Na impotencia irremediavel de reconstruir em breve um exercito, manda buscar os seus soldados da India; recruta ou alista os seus colonos da America, intriga para envolver a Peninsula, faz remontas na Hespanha, bem perdendo para a envolver no seu destino hibrido bem arriscado, e vai por fim pôr-se aos pés do monarcha francez, como seu unico salvador, que dispõe dos recursos daquella nação bellicosa por instincto.

A Inglaterra luta com terriveis estorvos no interior, e aquella azafama que mostrou nos meetings para se empenhar nas aventuras guerreiras tinham uma outra causa do que o desejo de batalhar. Eram os seus interesses commerciaes compromettidos na Asia indiana, a influencia lucrativa da Persia, e a ganancia que esperava da navegação livre do mar Negro, que tudo era contrariado pelas malas-artes da politica moscovita.

Persuadiam-se todos estes Inglezes e com elles o lerdo duque de New-Castle que aonde apparecesse a Inglaterra, especialmente de braço dado com a França, não havia resistencia possivel, calculo falsissimo, pois que assentava sobre os dados d'uma vaidade de máo gosto, contando mais com muitas outras vantagens que por perspicacia não devia ter como seguras. Encontrou a sua alliada de braços abertos, porque tambem della necessitava. As cousas levaram um rumo que he bem conhecido, quanto inesperado.

Lord Palmerston, velho sem decisão para romper e remover os obstaculos, baralhado com as tricas já safadas. Collocado na posição eminente em que estiveram Pitt, Canning, e Peel, foreceja inutilmente para se elevar a altura do posto em que o collocou a sua soberana, e que elle tanto almejava.

As circumstancias actuaes não são semelhantes as acima referidas, senão equivalentes, e talvez com projecções de mais longa-mira por ser uma consequencia de muitas causas d'então. Muitos fructos ainda verdes naquella era estão maduros e na sezão.

O chefe porém da presente governação ingleza já por incapacidade natural, já por não ter energia para acabar com as nicas e velleidades de certas familias, que querem a mão-tenente dispor do que convinha entregar só ao merecimento e competencia; ahi está dando um triste espectaculo ao mundo com grave damno da patria ingleza.

Desta feita falharam as cavilosas combinações da sua esperteza. Babáo.

Emquanto as conferencias ou terminaram ou interromperam-se, he como quizer, o que foi certo á 26 de abril, foi a chegada de lord John Russell a Paris em caminho de Londres. Dizia-se que Mr. Drouyn de Lhuys demorava-se ainda em Vienna por pedido dos enviados russos (alguma negaça) ei-lo ahi em Paris a 2 do corrente, sem nada ter concluido que pareça satisfactorio.

Lord Derby disse na camara dos seus pares, que lhe parecia que a Russia estava fazendo joguete dos alliados. Apoiado, Mylord.

Aproveitemos esta aberta para metter a nossa fouce na seara alheia. Não sabemos se alguns dos caracteres de tanta distincção e que tem representado papeis de alta monta neste conflicto europeu, merecem a reputação de que gozam, ou aguardam algum soccorro fora da esphera humana. Pois a não ser assim não sabemos de que modo explicar o procedimento de alguns delles. Quem não via nas conferencias de Vienna uma fementida máquinação da diplomacia russiana, jogando com a Austria que está em falso, e ésta por seu turno aceitar as cartas que lhe cahiram por sorte, e porque não tem nem pode fazer outro jogo. Nação composta de retalhos, de castas, religiões, elementos emfim que não se coadunam, e que qualquer choque abalaria, e dispersaria para sempre!

A Prussia e a França são as que podem fazer jogo franco, sim, podem fazer uso da sua vontade propria, todavia a França deu em falso pelo jogo de seu monarca.

A Prussia teve-se no balanço com o prumo acima de todo elogio, e está prompta para se pôr a' frente da familia germanica, quando bater a hora solemne. Nada tem a temer, nem da propria Russia. Que a familia slava tem sido iniciada na civilisação européa pela germanica, e tem de mais a Prussia, filhos aguerridos formados na escola de Grande Frederico. A vista do que dissemos, a guerra vem como necessidade inexoravel. Foi o que aconteceu.

Retumbam os canhões de Sebastopol em todos os cantos da terra, e aquelle sepulcro de nações tão florescentes corta o coração. Deixemo-lo com inteira confiança que um pensamento mais elevado, um plano muito mais subido conduz todos aquelles successos; e trabalhando cada qual dos interessados para os seus fins particulares, redundará tudo em proveito commum.

O imperador Francisco José tem os dotes d'um soberano magnanimo, he um ardido mancebo, e muito cavalleiro, da sua pessoa. Nos perigos em que se acha a Austria, patenteará todos os extremos da bizarria do seu caracter, e zelo pela dignidade da patria austriaca. Os heroes provam-se na luta; e os poetas da antiguidade não os cantavam senão quando desabava a tormenta; no momento sublime do combate.

Não toquemos os mais na Grã-Bretanha, está em polvorosa; e o sabichoso estadista que a governa, baldou-se nas cartas verdadeiras, fazendo jogo com as ronceiras sugestões d'outra ora.

Assestemos o binoculo para o Piemonte. O ministerio deste reino, deu a sua demissão por ter tido uma repulsa na camara sobre a lei que apresentára a mesma para supressão das ordens regulares. O chefe do estado convidou o general Durando para formar o novo gabinete que há de substituir o actual presidido por Mr. de Cavour.

Pelos bons officios de Mr. de Wildembruk embaixador da Prussia junto ao Divan, conseguio-se restabelecer as relações diplomaticas entre a Grecia e a Sublime Porta. Condurioti foi o personagem grego escolhido para representante da corte hellenica junto a ottomana. Em abril já lá se achava S. Exc. Este acontecimento danos algum cuidado; pois delle bem se deprehende que a Prussia vai feita debaixo de capa com a Russia. Wildembruk por dever seu dava parte circumstanciada de tudo o que se passava em Constantinopla; Manteuffell que não he bahú senão de quem lhe faz conta, mandava metter tudo no bico do Nesselrode para este mecher os pauzinhos a seu bel prazer, tambem os mecheu que ja Botzaris partio em caracter diplomatico da pobre Grecia para S. Petersburgo. Todos nós sabemos para que, e com que fim se deram estes passos. Leva agua no bico.

Por participação do Sr. Olozaga representante de S. M. C. em Paris sabe-se que a Inglaterra e a França tratão de estreitar uma alliança com a Hespanha, tendo em consideração os negocios em que estão envolvidos. Lord Howden, ministro inglez na corte de Madrid nunca esteve tão amavel dando a entender as grandes vantagens que d'uma tal alliança tirava a Hespanha, fazendo boas promessas de a coadjuvarem na conservação da ilha de Cuba, a antilha cubiçada dos Norte-Americanos. A vista de todos estes solavancos que tem abalado os estados da Europa, da degradação da Italia, da dissolução das Hespanhas, permitta-nos que lhe façamos algumas observações.

Pondo de parte as inducções philosophicas sobre a revolução franceza de 89, as suas façanhas, as conquistas gloriosas, a marcha triumphal do seu valoroso soldado, avaliemos alguns dos seus resultados geraes. A luta de Napoleão Bonaparte com a Inglaterra, as desavenças delle com o Norte, deram a emancipação da America. Esta mesma luta renova-se nos nossos dias em circumstancias equivalentes, tomando proporções muito mais vastas, pelos recursos de que dispõe, estado em que se acham tantos interesses e tão diversos, complicados. A vista deste quadro confuso ainda, mas ja de tanto effeito pelo vigor dos traços, que influencia exercerá nas duas grandes nações do novo mundo? Que vôo tomará o Condor que abrio as azas no Ypiranga. A transformação da Europa he uma necessidade que cada vez vai se tornando mais enevitavel, quer queiram, quer não; e esse desejo ardentissimo de paz não he senão o terror dos politicos, ignaros das consequencias estranhas que hão de sobrevir; mas que presentem. E o genio moscovita deu em cheio, dardejando a prumo sobre o do Occidente, que está como aquelle decantado cavallo de que falla Ariosto. He muito bom, mas está morto.

No dia 28 de abril á tardinha passando S. M. o imperador dos Francezes em companhia de seu ajudante de campo, pelos campos Elysios, teve a felicidade de se salvar de uma tentativa de assassinato. O individuo que a commetteu não foi bem succedido. A arma era uma excellente pistola de alcance. Foi preso e reconheceu-se ser Italiano, natural de Roma. Os pormenores desta brutalidade lo-los-ha nas exposições competentes. O monarcha francez mostrou naquelle miseravel incidente rara coragem e sangue frio.

—II—

Bem más novas temos de lhe dar da monarchia de Isabel II. Na nossa ultima lastimavamos as tristes eventualidades a que estava exposta esta nação, não tem melhorado, senão baralhado as combinações desatinadas dos partidos. E se o legitimista parece algum tanto tranquillo pela vigilancia, e resolução da politica franceza na fronteira, o partido decahido na revolução de julho machina solapadamente. O governo tem empregado todos meios de coerção, ameaçando até com medidas extremas; que em Hespanha, todos sabem como ell'es são. Um projecto legislativo pôz o ministerio em lance bem melindroso. Foi o seguinte:

Tinha a camara promulgado a lei de desamortisação, cuja conveniencia não discutiremos aqui; e quando se tratou obter a sancção regia sobrevieram tantos tropeços, as intrigas palacianas foram tantas, que deu serios cuidados ao gabinete; espalhou-se que a rainha estava coacta, que o ministerio a obrigara e até a ameaçara senão sanccionasse a lei, e he certo que chegaram a reunir os deputados da maioria declarando cathegoricamente que, se a soberana não conferisse a sua real sancção, consideravam vaga a coroa. A fracção constitucional desautorada do poder, servio-se de tudo o que lhe proporcionavam as circumstancias para transtornar a situação, instigando a soberana para resistir, e aconselhando-a com a fuga, se assim fosse preciso. O gabinete triumphou obtendo a final a regia assignatura; mas nasceram novas difficuldades com o Nuncio Tranchi, sobre a mesma; foi o seu fim, não he nada menos do que o direito para venda dos bens ecclesiasticos, incluindo um artigo que probibe expressamente a acquisição do clero de quaesquer outros. Aconteceu isso a 29 de abril. A rainha estava em Aranjuez, dilicioso retiro nas immediações de Madrid, para onde os soberanos hespanhões costumam ir espairecer.

Aquella lei sobre a guarda nacional de que lhe fallamos, e que tantas preoccupações excitou, depois de acalorados debates, conseguio-se por cordura do percialidade liberal, ser substituida por uma outra emenda apresentada pelo marquez Vega de Armijo, commandante de um corpo da milicia em questão. Foi approvada; e acalmou-se a tempestade que se receiava. A lei he a seguinte:

Art. unico. A milicia nacional como força publica não pode discutir, deliberar, nem representar sobre negocios politicos; não obstante á lei de organisação destes corpos determinará os direitos e liberdades que lhes consernem.

As ultimas noticias dão o governo hespanhol lutando com as contrariedades facciosas, tem-se procedido a muitas prisões, e de pessoas de consideração, taes como gentis homens do rei officiaes superiores, tem havido tambem deportações; tudo indica que a nação vizinha, longos annos será bem triste espectaculo das discordias civis.

O Sr. Madoz, ministro da fazenda promulgou uma lei de emprestimo forçado, pois não achou credito nos capitalistas francezes, nem inglezes, apezar dos seus esforços e boa vontade. A Hespanha por muito e muito tempo ha de ser um quadro mizerando.

Não teriamos mãos a medir se lhe quizessemos dar conta de todos os mexericos, pequices e quejandas mizerias cá do reinozito de Portugal; mas como entendemos que o discernimento, o bom gosto, e até a nobreza do escriptor não comportam semelhantes bagatellas, iremos remando com boa maré em observação do que vai pela costa.

Não sabemos onde irá parar este paiz se continua a enchurrada dos jornaes; a calcular o adiantamento delle pela papelaria periodica, estava a velha mãi patria do Brasil lá bem acima do cocuruto da civilisação. Não he assim infelizmente. Nem he só na capital que elles apparecem, nas provincias o genio periodiqueiro remonta-se a alturas desconhecidas, os seus sabios redactores apontam com o dedo index os nateiros da salvação publica; e este viajaria em mar de rosas, se tão uteis avisos fossem attendidos.

Alviçaras! o Neptuno do Loreto est a de levante os serventuarios do municipio estão pondo em acção a sua sciencia mecanica para içarem o terrivel Deos dos mares, e po-lo fora do mais frequentado e concorrido sitio de Lisboa, que empachava com o seu povo, multidão sordida, incapaz de guardar silencio, e muito menos de render preito as conveniencias de boa companhia. Dizem uns que vai para o campo de Santa Anna; outros que irá rezidir esquecido na escura mansão de S. Francisco e informa-lo-hemos do destino tão precioso.

O chafariz aberto na rua de Thezouro Velho está abaixo da critica; a camara municipal teve a boa lembrança de fazer obra nova e mais geitoza. Se o fizer faz bem. Madama Castellan e madama Alboni fizeram os seus beneficios, esta no dia 17 e a primeira em 23 de abril; dizer as loucuras e até excessos dos partidistas, era trabalho para resmas de papel. As duas cantoras pozeram em bolandas os seus admiradores. E se madama Castellan não tem a correcção e limpidez de madama Alboni, transporta muitas vezes pelo arrojo e sentimento. O nobre duque de Saldanha esta que não cabe n'um sino de contentamento, por ver os seus filhos arranjados; objecto dos seus disvelos paternaes, e que amargurava o resto dos seus dias ja bem cançados. Em qualquer destes mais proximos celebrar-se-hão as nupcias do joven conde de Farrobo com a condessa viuva de Tavarede; affirmam que tambem estão contratadas as do conde Saldanha com uma das filhas do barão do Bulhão, a noiva ainda he menor; mas dispoem-se as conveniencias.

Corre pela bocca pequena, que o nobre barão sahirá então conde e par do reino. Vem a pello noticiar-lhe que a camara discutio e approvou o projecto de lei para creação do cargo da presidencia do conselho sem pasta. He o nobre marechal que se ha de repimpar na tal cadeira. Este duque, he o nobre duque, o mesmo marechal; não diremos mais nada.

As camaras continuam abertas. Estão discutindo o orçamento. Os cereaes chegaram a um preço exorbitante, bem como as carnes verdes, estas baixaram ha dias. A questão das subsistencias tem dado occazião não só a largas digressões na camara, como aos jornaes. A camara approvou tambem a autorisação para um emprestimo de cem contos de réis contrahido com o banco commercial do Porto; afim de se proceder a compra de cereaes e obviar de maneira digna as alternativas do mercado em prejuizo da população.

Pretende do mesmo modo dar autorisação para se levantarem dez contos de réis dos fundos dispostos para feitura da barra de Vianna, que terão a mesma applicação da outra maior quantia. Entraram no ról das poucas cousas boas que tem feito.

No dia 16 de abril celebrou-se com toda a pompa na Sé Patriarchal a festa solemne em honra do mysterio da Immaculada Conceição, depois de concedido o beneplacito real. Assistio a corte, o corpo diplomatico, toda a familia real. Foi feito com a magnificencia devida. A concurrencia era immensa. S. Exc. o cardeal patriarcha chegou ou antes desembarcou a 11 do corrente maio n'um barco vindo de Marselha.

El-rei D. Pedro V, o infante D. Luiz e os outros principes estiveram doentes de sarampo, restabeleceram-se. O joven rei e seu irmão o serenissimo infante vão a Paris ver a exposição universal, e de lá irão até a Italia. S. Exc. o embaixador brasileiro tambem irá a capital de França com o mesmo fim, partindo depois para Allemanha, aonde não vai só por distracção, mas por estudos artisticos. O summo pontifice a quem a Providencia salvou de um sinistro no dia 12 de abril, fez a graça mui honrosa da grão-cruz de S. Gregorio Magno ao habil diplomata da nação brasileira.

As ultimas noticias dão a saber que Mr. de Douyn de Lhuys dera a sua demissão, sendo substituido na pasta por Mr. de Valewski, embaixador que era em Londres do seu respectivo governo, irá occupar a mesma Mr. de Persigni, braço direito que foi do imperador dos Francezes. Mr. de Manteuffell abrio as camaras prussianas, pronunciando um maneiro discurso por esse motivo. He provavel que tenha-mos de lhe dar parte de mais alguma demissão. Até mais ver. *Alli Bacha.*

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARAHIBA.

Bananeiras 10 de maio.

A demora de minha segunda epistola não foi bem traduzida por alguns, que enxergaram nella um inopinado desapparecimento, talvez por se suppor que não tivesse a forças sufficientes para levar ao cabo a empreza que encetei; engano! mentira! illusão! tardei, he verdade, mas como prometti aos meus penates não faltar, eis-me pela terceira vez dando cumprimento a minha palavra, e procurando levar a publicidade os factos de que se compõe a historia quinzenal deste bello municipio, e tanto mais satisfeito me devo conduzir na execução do meu humilde trabalho, quando vejo, que as minhas faltas serão devidamente compensadas pela superioridade daquelle, a cuja perspicacia não escapará o bello episodio de suas noticias.

Continuam os negocios publicos deste termo á permanecer em seu—*statu quo*,—e com quanto a sempre sentida retirada do Exm. Sr. Paes Barreto, tenha influido de alguma sorte, para que as cousas voltem a seu antigo estado; comtudo parece que os espiritos tendem antes para o progresso, do que para o ecletismo das velhas seitas, e por isto he de esperar que não voltemos aos tempos debaixo de cujos carrancudos auspicios, o espirito e a materia reagiam fortemente no gremio de nossa pequena communhão.

Uma cousa devo dizer, e he, que não temos sido bem succedidos com o emperrado dominio das interinidades, o que nesta parte louvamo-nos na opinião do seu correspondente de Mamanguape, (o Ordeiro) que fallando em uma de suas transactas correspondencias dos malignos effeitos das taes interinadades, pintava a situação de sua terra naquella época, com cores bem palidas; e com effeito, o nobre cavalleiro tinha razão, tanto mais quanto, naquelle tempo, se contavam cousas bem desagradaveis de certas substituições alli em exercicio...

A segurança publica e individual marcham ovantes á sombra de garantias estabelecidas pelo governo, mas que o povo as reconhece como um dos elementos de sua prosperidade e grandeza. A policia tem posto em movimento todos os seus petrechos de guerra, e esmerando-se com energia na punição dos criminosos, não deixa de uma vez por outra cahir em alguns excessos que conviria não fossem tão multiplicados.

Tendo-me sido endereçado em uma carta anonyma certo documento, que merecendo as honras da publicidade, convem não perder occasião, ei-lo:

«Illm. Sr.—Diz F., que a bem de seu direito necessita, que V. S. lhe mande passar por certidão, extrahida do cartorio desta villa, os seguintes quesitos: 1.°, se da data da demissão do antecessor do delegado actual, até hoje teem ou não sido capturados os criminosos que dizem haver em fuga dentro dos limites deste termo: 2.°, se no caso affirmativo, quantos processos teem sido instaurados nesse juizo, desde aquella data até hoje: 3.°, finalmente, quaes os nomes dos criminosos que teem sido pronunciados.» (Seguem-se os cumprimentos devidos.) Mandando o juiz, que o escrivão competente certificasse, foi a resposta nos termos seguintes:

«Certifico, que não conhecendo os criminosos que transitam neste termo, não posso saber se foram ou não capturados vinte: (1) quanto ao segundo quesito, certifico, que o delegado actual tem tomado conhecimento de tres processos crimes, um pela morte feita em Lourenço Soares, foi o réo Ignacio Bezerra capturado, allegou prescripção de seu crime, e foi solto; outro, pela morte de Ignacio José do S. Santo, foram pronunciados José Joaquim de Santa Anna, Manoel do Rego Lima, Manoel José, Gabriel Archanjo, e Antonio Fernandes; os dous primeiros foram presos, allegaram prescripção, e foram soltos, e o terceiro, pela morte feita em Lourenço Xavier Manoel Thomaz de Aquino foi pronunciado, e se acha preso Manoel do Rego Lima. Emquanto ao terceiro quesito, está declarado no segundo, he o quanto tenho a certificar.

«Villa de Bananeiras 20 de fevereiro de 1855.—O escrivão *José Lopes Pessoa da Costa*.»

Logo, teremos, que segundo a manifestação de tal documento, senão pode crer de boa fé, que este termo se tenha tornado de tempos a esta parte, um asylo de criminosos que passeavam impunes pelos dominios de seu territorio.

Logo, he manifestamente falso o boato a drede espalhado, com o fim de se desacreditar a autoridades respeitaveis, que nunca deixaram de oppor uma forte cruzada á causa do crime. Se existiam criminosos no termo, que mereciam o escandaloso patronato das autoridades, como malignamente alguem asseverou no palacio da presidencia, e se a captura delles tem sido especialmente recommendada pelo Exm. presidente, segue-se necessariamente, que ou a policia actual tem sido demasiadamente imbecil, ou então he calumniador aquelle que propalou semelhante boato, porque, do theor da certidão supra vê-se, que a policia com toda a sua energia, não tem encontrado os criminosos que se diziam haver no termo.

Entretanto, cumpre dizer, que o caracter publico daquelle, sobre quem recahiram taes imputações, está muito acima dellas, e nem será por esses meios que a arvore da maledecencia ha de vingar seus fructos infernaes.

Devo observar, que não faço allusões pessoaes, e porque procuro estigmatisar o vicio onde quer que se elle ache, apenas me referindo a causa e os effeitos, pouco importa saber eu, qual o agente moral que as representa.

Porem, deixemos as paixões humanas com seus desvarios e degradação, e vamos ao que nos importa; pois não foi com alguma razão, que certo doudo escreveu no Mosqueteiro de A. Dumas o seguinte: «Cada sociedade não he mais do que um vasto programma de mentiras eternas, e a vida uma grande patuscada, onde cada qual prega sua moca, e põe-se ao fresco.»

A nossa illustrissima marcha vagarosamente em seu *itineratu*, e com aquella tibieza que a esterilidade da época offerece, e bem parece, que essa instituição municipal tem decahido inteiramente de suas formulas substanciaes, porque não só entre nós, senão tambem em muitos lugares da Parahiba, por onde tenho andado, observo que as camaras municipaes não representam aquella gravidade e importancia que lhes compete, notando-se mais, que todos os seus trabalhos são regulados com o maior relaxamento que he possivel imaginar-se; infelizmente, he isto uma verdade, que não soffre contestação, no entanto, quaes devem ser as consequencias desse inadmissivel e sempre nocivo estado de abandono á que a nobre vereança vota as obrigações que lhe são inherentes? As necessidades municipaes passam por terriveis decepções, e em ultimo resultado tornam-se ridiculos os negocios mais serios, e da cuja maxima importancia se não pode duvidar. Acontece, que ás vezes tendo as camaras patrimonios donde lhes poderia apparecer recursos para se manterem com aquella dignidade compativel com sua instituição, da-se inteiramente o contrario, porque a fiscalisação dos dinheiros municipaes he relaxadamente regulada, e em vez de recolherem os cofres municipaes 100$ por ex: apenas recolhem um terço, porque tudo caminha na maior incuria e deleixo. Pode-se dizer, portanto, que hoje as camaras municipaes pelos nossos mattos só se occupam accuradamente de duas especies de trabalho, de que em verdade mostram alguma dedicação, e são: muito cuidado na organisação das actas eleitoraes; e a resposta de alguns officios presidenciaes, o mais tudo corre a revelia, e no meio do mais escandaloso abandono. Convem, pois, que haja mais solicitude nos poderes municipaes, e que o cumprimento do seu mandato não se torne em completa burla, e em ordem a conculcar os seus proprios brios, a sua propria dignidade.

Como quer que o systema das reclamações se ache muito em moda, devo tambem acompanhar o espirito do seculo, e marchar sempre de accordo com as suas luminosas theorias, pelo que não será fóra de proposito lembrar a quem competir os nomes de alguns caracteres distinctos que vão sendo esquecidos da lista das graças e condecorações; alias tão liberalisadas em o nosso paiz, inscreverei pois, em minha pobre missiva os seguintes nomes dos Srs. Marcos Pereira da Silva, (martyr de 17) capitão Peixoto, João José das Neves, João Coelho Vianna, José Francisco de Mello, André Rodrigues Pereira Lima, os quaes vivem no esquecimento, porque a sociedade não sabe recompensar com prodigalidade o merito dos benemeritos da patria; entretanto, nesta parte nada tenho quearguir as intenções magnanimas do governo do seu paiz, porque quasi sempre a sua boa fé he illudida, e nem todas as informações lhe chegam exactas.

A salubridade publica não soffre de presente alteração, graças a incorruptibilidade do nosso ameno clima.

As chuvas dão largas esperanças aos lavradores, sendo que até aqui vai sendo o inverno bem temperado.

A carestia dos generos alimenticios continua em sua alta escala, se bem que se divise maior exorbitancia nos de exporação, os quaes teem subido á preços espanlosos.

Fico em arranjos de viagem para essa important cidade, e se assim acontecer irei pessoalmente dirigir a Vmc. os meus respeitos, pela bondade com que se dignou acolher-me em seu hospitaleiro jornal.

Se tiver occasião de portador para a cidade de Areia, tenha a bondade de me fazer recommendado ao meu illustre amigo e collega (o Cometa) e as minhas saudades ao velho Fausto, a quem não desejo mudança de lugar para o antigo... porque elle deve estar como não foi, porem como he...

Adeos, até logo. *O Aldeião.*

(1) Mas se o rol dos culpados deve permanecer no cartorio, e se os criminosos uma vez capturados devem se achar competentemente processados, he claro, que os seus nomes não devem ser ignorados pelo escrivão; por conseguinte, temos que, ou não existem taes criminosos no termo, ou que então continuam a estar em fuga.»

PERNAMBUCO.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Sessão extraordinaria em 9 de maio.

Presidencia do Sr. Barão de Capibaribe.

Presentes os Srs. Vianna, Rego, Mamede, Oliveira e Gameiro, faltam sem causa participada os mais senhores.

Abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm presidente da provincia, communicando ter a assembléa legislativa provincial reprovado as posturas desta camara sobre cocheiras e cavallariças, conforme lhe constou por officio do respectivo primeiro secretario.— Inteirada, e mandou-se participar aos fiscaes.

Outro de Manoel dos Santos de Oliveira Gonçalves, segundo juiz de paz do segundo districto da freguezia de Muribeca, vindo da presidencia para ser informado, consultando á S. Exc., se devia passar a jurisdicção ao supplente de um voto, que annunciou para exerce-la, visto se terem escusado os juizes do terceiro e quarto annos e os supplentes immediatos.—Resolveu-se se respondesse com o que constasse, e em vista da lei.

Outro do advogado, dizendo, em resposta á consulta desta camara de 2 do corrente, que lhe não parece haver incompatibilidade entre o emprego de fiscal e o de juiz de paz, visto que as suas attribuições são distinctas, e não impedem o exercicio simultaneo d'ambos os empregos, sendo este o espirito do aviso de 17 de março de 1855, que resolveu caso identico.—Inteirada.

Outro do provedor interino da repartição da saude do porto, requisitando para poder fazer as necessarias declarações nas cartas de saude dos navios que sahem deste porto, um mappa semanal das pessoas sepultadas no cemiterio publico, com declaração das molestias, que deram lugar á morte, e das suas nacionalidades.—Mandou-se expedir ordem ao procurador para satisfazer.

Outro do juiz de direito interino da primeira vara, participando haver em o 1.° do corrente entrado em exercicio da dita vara, por se haver encerrado a assembléa provincial, e não se terem ainda apresentado os dous primeiros supplentes.— Inteirada.

Outro do mesmo, requisitando, em vista da circular do ministerio da guerra do ultimo de fevereiro proximo findo, o numero, em separado, dos votantes de cada freguezia deste municipio, afim de que possa ter lugar a distribuição dos recrutas, que devem dar as mesmas freguezias.—Inteirada, por ter o Sr. presidente declarado que estava satisfeita em parte a requisição, faltando somente o numero dos votantes das freguezias de Muribeca, Santo Amaro de Jaboatão e S. Lourenço da Matta, que ainda não remetteram os livros das respectivas qualificações.

Outro do fiscal de Santo Antonio, remettendo o termo de vestoria á que procedêra, á reclamação dos moradores vizinhos, no sobrado de dous andares, sito na entrada da rua do Livramento, pertencente a Bernardo Antonio de Miranda e outros, conhecendo-se da mesma vestoria que o predio apresenta risco imminente.—Inteirada.

Outro do mesmo, participando que as varandas de ferro do centro do caes do passeio publico se acham arruinadas, ja não existindo parte dellas. — Que se communicasse ao Exm. presidente da provincia para providenciar.

Outro do engenheiro cordeador, communicando que nas proximidades da antiga ponte da Tacaruna existem algumas escavações e outras ruinas que precisam de reparo.—Mandou-se responder que mandasse fazer os reparos.

Outro do mesmo, informando acerca da pretenção de José Velloso Soares, relativa á construcção de muro, na frente de seu sitio, na Passagem da Magdalena.—A' commissão de edificação.

Outro do fiscal da Boa-Vista, dizendo ser de urgente necessidade a construcção de canos de pedra e cal em diversas ruas, que indicou daquelle freguezia, para esgoto das aguas pluviaes que nellas se depositam.—Que o engenheiro informasse sobre a sua utilidade.

Outro do fiscal de São José, remettendo o mappa do gado mordo para consumo desta cidade, na semana de 30 de abril a 6 do corrente (615 rezes).—Que se archivasse.

Outro do fiscal de São Lourenço da Matta, declarando que no primeiro districto daquella freguezia se mataram para seu consumo no mez de abril ultimo (52 rezes).—Que se archivasse.

Outro do administrador do cemiterio, informando sobre a petição de Thomaz Joaquim de Oliveira, relativa á exhumação dos ossos de Anna da Silva.—Deferio-se ao peticionario, mandando que o administrador consentisse na exhumação.

Outro do major commandante interino do terceiro batalhão da guarda nacional deste municipio, dirigido ao presidente desta camara, requisitando a remessa ao conselho de qualificação da mesma parochia de uma copia authentica da ultima lista dos respectivos cidadãos qualificados votantes.— Mandou-se satisfazer.

Outro do actual arrematante das aferições, dizendo que não informava a petição do senador Francisco de Paula Cavalcanti d'Albuquerque por já ter aferido a balança e pesos do seu trapiche —Pelourinho.—Mandou-se responder, exigindo a petição e mais papeis a ella juntos.

Foi approvado um parecer da commissão de edificação, affirmando serem necessarios os reparos da casa da rua da Florentina, pertencente ao patrimonio municipal, indo elles de novo em praça.—Entrando em discussão a petição que, á requerimento do Sr. Vianna, estava adiada, de Antonio da Conceição Callado, pedindo licença para tirar pedras da pedreira da Venda Grande, e juntando a que para o mesmo fim havia obtido da capitania do porto, o mesmo vereador apresentou um officio, que lhe tinha sido remettido outr'ora, como membro da commissão de policia, da mesma capitania, datado de 23 de fevereiro de 1853, oppondo-se á extracção de pedras daquelle lugar; em virtude do que resolveu a camara se officiasse ao capitão do porto pedindo-lhe esclarecimentos sobre este objecto.— A requerimento do Sr. Oliveira, resolveu-se que fosse de novo em praça a obra dos melhoramentos projectados da estrada chamada Corredor da Varzea.—Mandou-se remetter á commissão de edificação o requerimento de Manoel Antonio dos Santos Fontes com uma planta.

Despacharam-se as petições de Antonio da Costa e Sá, Antonio Joaquim dos Santos Andrade, Francisco de Sá Cavalcanti de Albuquerque, Guilherme Purcell, Herculano Alves da Silva, José Carneiro, D. Isabel Ribeiro Pires Ferreira, Joaquim Fernandes de Azevedo, Joaquim Gonçalves Salgado, Joaquim Lopes de Almeida, João Sirsões Ferreira, D. Joaquina do Rosario Guimarães Machado, João Pinto de Magalhães & Companhia, Luiz José Marques, Manoel Ignacio de Oliveira, Manoel Luiz Gonçalves, Marianna da Conceição Pereira, Moreira & Fragoso, Apolonia Ferreira Gomes, Thomé Joaquim de Oliveira, e levantou-se a sessão.

Eu Manoel Ferreira Accioli, official maior a escrevi, no impedimento do secretario. — *Barão de Capibaribe*, presidente — *Vianna — Mamede—Gameiro—Oliveira.*

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte do dia 29 de maio.

Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que das differentes participações hoje recebidas nesta repartição consta que foram presos:

Pela delegacia do primeiro districto deste termo, Innocencia Maria do Rosario, e Anna Joaquina, ambas para averiguações policiaes.

Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, o pardo Antonio José Guéba, por espancamento, e Francisco das Chagas Duarte de Oliveira, para averiguações.

Pela subdelegacia da freguezia de S. José, José Wenceslao de Santo-Antonio, por se achar pronunciado, e Manoel Felix de Souza, sem declaração do motivo.

Pela subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, o pardo Marcolino escravo, tambem sem declaração do motivo, Antonio do Carmo e Souza, por suspeito, e Luiz Mauricio, para averiguações.

E pela subdelegacia da freguezia de S. Lourenço, o pardo João Vital, igualmente para averiguações.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco 29 de maio de 1855.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia.—O chefe de policia *Luiz Carlos de Paiva Teixeira.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

No dia 28 do corrente teve lugar a abertura da aula de Direito Romano, da Faculdade de Direito desta cidade, recitando seu digno lente o Sr. desembargador Manoel Mendes da Cunha Azevedo o seguinte discurso:

Senhores—Escolhido por S. M. o Imperador para reger a cadeira das Institutas do Direito Romano, eu muito me honro, e me glorio por esta prova de confiança que acabo de receber; e della tiro a dupla vantagem de animar a minha fraqueza, e esperar o termo da vida em um exercicio superior á todos os exercicios da publica utilidade.

O magisterio he sem contradição a fonte de que dimanam todos os elementos de ordem, de civilisação e progresso; mas a honra e a gloria que dahi me resulta, seria para mim apenas um titulo da bondade do monarcha, e para a nação um presagio, senão uma prova do malogro do seu zelo e dissipação de seus thesouros, se eu não contasse com os talentos e applicação dos jovens escolares, a quem me coube a honra de abrir as portas do templo, aonde devem ser coroados os seus estudos.

Não me foi facil no curto espaço de 6 dias, senhores, e nem mesmo fôra preciso cançar-me com a demonstração da utilidade do estudo do Direito Romano; porque o voto unanime, e nunca interrompido de todas as nações cultas da Europa he um espelho, em que ella reflecte com uma luz, que jámais se apagará.

Com o testemunho de todos os povos, e de todos os seculos, o veneravel bispo de Meaux responde victoriosamente aos detractores desta sciencia prodigiosa. «O Direito Romano, diz Bossuet, he a razão escripta; se todas as nações o interrogam, he porque todas acham nelle respostas de uma eterna verdade;» e quasi meio seculo depois exclamava o chanceller de Aguesseau no seu extasi, e na sua admiração para os Icts. Romanos: «este he o direito, que depois de ter governado o mundo por sua autoridade, continua a governa-lo por sua razão. Oh! quando! quando acharemos Popinianos!.» E, adverti, senhores, que de Aguesseau era o ornamento da magistratura franceza no seu tempo, o mais douto, e o mais profundo de todos os interpretes das leis civis, e que estas vozes foram por elle proferidas, quando a jurisprudencia já contava nos seus annaes nomes tão celebres, como os de Irnerius, Cujos, Doumolins, Hoffimans, Domots, Frabots e outros, cujos serviços á republica das lettras, são de uma ordem, e de um valor inextimavel.

Volvei as paginas dos nossos, e dos codigos estrangeiros, que mais honram a humanidade, e acreditam a civilisação moderna, e vós confessareis comigo, que nenhum principio são, nenhuma theoria solida, e praticamente ratificada nelles se acha estabelecida, que não seja o fructo dessa raiz fecunda, que a philosophia stoica plantou sobre as margens do Tibre, e que regada pelos senhores do mundo e stendeu-se, e germinou a arvora fecunda, debaixo da qual repousam e florescem os imperios.

As tempestades politicas, que na sua impetuosidade e furor dessecam, e destroem as plantas mais viçosas e nutritivas do corpo social, debalde rugem sobre as suas annosas e dilatadas vergonteas... e por que? porque os Icts Romanos pactuaram com a razão universal, e esposaram o futuro das nações por uma previsão quasi divina!

Quantas instituições, quantas leis, quantos codigos, e utilissimas reformas não succumbiram á vontade imperiosa dos reis, e á funesta illusão dos partidos!. O melhor de tudo, que nos refere a historia dos tempos antigos, não tem resistido á torrente impetuosa das paixões egoistas.

Estereis fragmentos, para não dizer destruição e ruinas, eis o que nos resta das sabias instituições da Grecia e do Egypto; mas o Direito Romano tem atravessado as épocas mais revolucionarias, de que a historia faz menção, todas as revoluções reformadoras, e todas as reformas impensadas e incompativeis com a indole, e habitos das nações reformadas. Não foi um feliz acaso, não o prestigio da força, nem foi somente um tributo de respeito, uma homenagem á razão escripta, não. A immunidade das leis romanas estava decretada nos designios da Providencia; porque o codigo civilisador do genero humano devia continuar a ser o typo e o modelo de todas as legislações razoaveis. Eis a razão, a unica razão, se não me illudo, porque o corpo de direito presupõe, sem as ter visto, a philosophia e as necessidades das gerações futuras. Não he por tanto uma loucura, nem mesmo uma hyperbole o dizer, que os Icts Romanos se appropriaram aquella parte do governo deste mundo, que Deos reservou á sabedoria dos homens!

Nos 12 seculos, que separam o reformador das leis do fundador da cidade, nenhum acontecimento importante houve no mundo, que não tivesse os seus retinimentos nos muros de Roma. Então quantos factos dignos de contemplação e de exame! quantos successos combinados com as paixões mais exigentes, e os interesses mais variados da republica! quantas experiencias sobre as causas progressivas e retroactivas das nações! sobre a fé dos tratados e allianças baseadas no interesse commum da sociedade universal! Vede bem, senhores, o que vos acabo de dizer; vede bem, que o olho da Providencia, que vê o presente tão perfeitamente como o passado, encaminha as épocas, e as idéas de modo a produzir a completa realisação dos destinos humanos! Os destinos (estava determinado nos conselhos da Providencia) sahiram da cabeça dos Paulos, Ulpianos e Celsos, como Minerva toda armada da cabeça de Jupiter!

Mas não era tudo; porque ainda faltava ao genio de Roma para correctivo, e perpetuidade de suas leis a força e a grandeza, que ella não podia esperar da sabedoria de seus Consultos, nem do valor e patriotismo de suas legiões. As Taboas e o Album tinham a perfeição, que os homens e os tempos podem comprehender; mas não era tudo. Soou na Palestina a hora da renovação do universo. A liberdade o saúda em nome do christianismo, e o christianismo com seu amor, com suas doutrinas e seus exemplos corrigio os excessos, e abolio as distincções odiosas debaixo de certas relações menos dignas do homem e da sociedade.

Foi o Christianismo, foi a Cruz, foram os Martyres, foi o Evangelho quem poz na bocca de Seneca esta verdade tão antiga como o mundo, e até então desconhecida pela philopsohia pagã—*omnes homines æquales sunt, maxima enim pars æquitatis est æqualitas.* «O christianismo, diz o sabio Girau, por sua humanidade e seu cosmopolitismo, como pela pureza de sua moral contribuio poderosamente para estender á todas as nações os direitos civis, que ao principio pareciam ser o patrimonio exclusivo dos cidadãos romanos.» He o que já tinha dito S. Paulo nestas poucas palavras, que enchem o mundo todo: «o Senhor com a lampada na mão visitará todos os recantos de Jerusalém, e virá á luz o que estava occulto nas trevas.» A lampada era a lei romana reformada e esclarecida pela lei do Evangelho!

Felizes nós, que vamos saborear os seus fructos, e graças á legislatura de 1849, que no seu patriotismo, e na sua sabedoria sellou com a lei de 1851 as vantagens, ou a antes necessidade do Direito Romano em nossas Faculdades de Direito, rompendo a nuvem, que avendava os olhos dos legisladores de 1830!

Não he para admirar o silencio dos estatutos de nossas Academias então sobre o Direito Romano na distribuição das materias do ensino; por que, bem que dolorosa, he uma verdade constante, e incontestavel, que os homens politicos preoccupados das utopias e innovações, que se erigem em doutrinas nas épocas revolucionarias, sentem-se pouco dispostos a ouvir com docilidade os conselhos da experiencia nos objectos sobre tudo, em que visivelmente se enxerga a physionomia do passado. Quem... como despreza-lo, se he elle o thesouro, em que estão encerradas as verdades juridicas, que levam a luz á todas as combinações legislativas dos poderes da terra. Filho da philosophia a mais heroica, e a mais severa do Portico, elle vegetou na experiencia dos negocios mais arduos, dos interesses os mais oppostos, e das necessidades mais urgentes das associações humanas, quem o duvida? Se este facto he inaccessivel ao utopista innovador, elle se offerece aos olhos do philosopho, e do verdadeiro jurisconsulto em toda extensão do seu horisonte.

Figure-se, que he possivel ás gerações presentes a proscripção absoluta do Direito Romano, e apagar inteiramente a memoria de suas instituições e de suas leis. Ainda resta saber qual o elemento scientifico de legislação, que deveria presidir ao plano de um novo corpo de direito, qual o fio conductor que nos tirasse do labyrintho de idéas vagas e incompletas, da confusão e multiplicidade de interesses, que occupam o pensamento do legislador, e outros, que escapam á philosophia mais engenhosa, e á prudencia mais consummada... ai de nós! ai de todas as nações, se o exemplo do passado nos não adverte dos perigos do futuro. Sobram os erros, quando uma verdade exclusivamente se apoia no simples bom senso, e no amor da patria.

Os que mais pretendessem desviar-se delle, marchariam com elle sem reconhecer a mão benefica, mas occulta, que os encaminha. Isto he certo, e tambem não he menos certo (appello para a consciencia de todos) que quasi sempre o que se tem o ar de desprezar, não se despreza realmente, não se ousa, não se pode, não se quer mesmo no fundo do coração. «O maior elogio que se pode fazer de um livro, diz o abbade Beautin, he o uso, que se faz delle.» Estas vozes soam toda grandeza do Direito Romano do Arctico ao Antarctico, do Levante ao Oéste.

Crede-me, senhores, que tudo quanto até hoje se tem escripto contra o Direito Romano, parece antes uma especie de scepticismo, ou fascinação, á quem o orgulho humano tem condemnado alguns tratadistas modernos, de que uma opinião estudada na philosophia do homem, e na experiencia dos negocios civis. São estereis declamações geralmente combatidas e reprovadas, que passam como ligeiro sopro, que não curva o mais tenue raminho do rasteiro arbusto. E direi ainda: são semelhantes a esses espiritos immundos, de que falla o evangelho de S. Matheus, que não achando aonde pousar, voltam para o mesmo lugar, de donde sahiram.

Não obstante o testemunho e autoridade de tantos Icts e doutores, com que tenho occupado á vossa attenção, e que estudaram o Direito Romano na longa carreira de sua vida e de seu ministerio, que o professaram nas escolas, que o praticaram no fôro, que o tem julgado na sua experiencia e nos seus conselhos, e que delle finalmente tem feito o thema de seus mais serios exames e profundas meditações, eu não posso resistir á tentação de repetir-vos neste momento o seguinte paragrapho de Berriat S. Priz no seu excellente opusculo da historia do Direito Romano a pagina 272. Ouvi, e pensai sem prevenção sobre elle:

«As leis romanas foram escolhidas por Deos para dar ao mundo um modelo de sua justiça. Novos registros do templo de Minerva, seus livros de direito (falla dos Icts.) contem as decisões as mais sabias e as mais santas, que tem jamais existido, com as quaes não tem sido, e nem serão comparaveis as de algum outro povo conhecido debaixo do ponto de vista de sua conformidade com a razão, e o direito natural, de sua rectidão e de sua sublimidade; decisões, sem o auxilio das quaes a ordem, a policia e a paz não reinariam nos estados; não poderiam ser bem regulados os costumes de um paiz, e nenhum particular poderia ter uma idéa bem exacta do bom e do justo; decisões, em que os Icts. romanos marcham tão rectamente, como Salomão no livro sagrado da sabedoria, ou antes, cujos principios, parece, terem sido dictados pelo Espirito Santo mesmo. Oraculos sinceros da verdadeira politica, receptaculos, ou thesouros inexgotaveis de equidade, de justiça, de doutrina e de erudição, estes livros encerram todos os conhecimentos imaginaveis, e dispensam de estudar nos outros quasi todas as especies de sciencias, sem excepção da theologia. Elles são de alguma sorte a representação, a imagem do universo inteiro... Uma arte admiravel nelles brilha em todas as suas partes: só os homens estranhos á toda noção de ordem, cheios de ignorancia e de maldade, cuja inepcia iguala a impudencia, podem censurar as suas disposições... Em uma palavra, Justiniano fazendo-os extrahir, e methodicamente organisar, foi o ministro de Deos sobre á terra, e excepto a Escriptura Santa, não ha obra alguma que se possa comparar com o seu corpo de direito.»

Os nomes dos autores, que attestam o que acabamos de ouvir, se acham impressos nas notas a este paragrapho. Diga-se ainda, para dizer tudo de uma vez, que entre elles fulgura o nome venerando do papa João VIII. Oh Deos! oh Roma! Roma invencivel! Roma inimitavel!.. como que soam prodigiosamente aos meus ouvidos estas notaveis expressões do celebre Bonricius na nota 29 ao paragrapho referido: «He quasi um artigo de fé, que os Icts romanos foram inspirados por Deos.»

Attendei, senhores, que estas idéas não foram suggeridas nas controversias de uma discussão caprichosa, nem nos accessos radiantes do enthusiasmo. Não, ellas foram meditadas no gabinete, escriptas no repouso, e na calma, e publicadas nas epocas da mais severa censura. Pode ser exagerado, mas não he um absurdo o voto sincero do jurisconsulto hollandez; porque, senhores, tanta sabedoria em uma legislação, que não teve original, modelo, ou imitação; que se ajusta com a indole de todos os povos da terra, de todas as idades, todas as crenças, todas as politicas; tão antiga como a cidade eterna, e nova sem novidade no meio das enovações, he um facto que se não pode exclusivamente attribuir aos debeis recursos da intelligencia humana.

São os mais recommendaveis dos 3 seculos, em que mais tem florescido as sciencias, e as artes, os homens, cuja autoridade incessantemente invoco; e vós vedes, que elles não podem ser suspeitos de ignorancia, simulação, interesse, ou outro motivo menos digno do renome, que legaram á posteridade no catalogo das sciencias. He visto pois que está fora da menor apparencia de disculpa fatigar mais a vossa attenção com este assumpto.

Mas antes de concluir o meu discurso, seja-me licito entreter-me ainda um pouco com os jovens academicos, a quem agora particularmente me dirijo.

Illude-se grosseiramente o estudante, que confiando no talento, de que he dotado, não vela noite, e dia sobre os livros. O talento, briosa porção da mocidade brasileira, he um privilegio da natureza; mas um privilegio condicional, quero dizer, esteril, e illusorio, senão for assiduamente cultivado pelo estudo, e o estudo ennobrecido pelo amor da patria, e da sciencia. O talento he por força da verdade um efficassimo, e portentoso auxiliar do estudo; mas este sem aquelle pode fazer um sabio, e aquelle sem este só tem feito charlatães. Que de males para a nação, que de decepções, e remorsos para o joven academico, que atravessa um lustro de despezas, e frequencia com o designio de obter, e nada mais, um pergaminho, que apparentemente o habilite aos cargos publicos, e aquelles principalmente, que são pelas leis, e pela natureza das cousas a corôa civica do merito conquistado pelo estudo, e nobreza de caracter. Por mais fundados que pareçam ser os calculos do egoismo, occultam revezes, e perigos, que não são de facil previsão.

A Universidade de Beryte foi a mais florescente, e a mais famosa de todas, que Constantino fundou depois do Christianismo; porque os seus alumnos eram como nos refere a historia, mais assiduos, e applicados, do que aquelles, que frequentavam as de Constantinopla, e de Roma. Della sahiram os mais profundos Icts, a quem Justiniano incumbio da reducção, e redacção dos tres codigos que o precederam e um dos 3, a quem elle confiou a redacção das Institutas, que faz o objecto desta cadeira. Ex-aqui, honrados e briosos academicos, um exemplo tradicional, e peremptorio do que vos acabo de dizer. Marchai sobre os passos, de que nos deixaram brilhantes vestigios os alumnos de Beryte.

Eu farei quanto estiver em mim para vos enriquecer dos thesouros da sciencia Justineanea; mas, tudo depende principalmente de vós; porque he de geral convicção, e experiencia de todos os dias, que as vozes do mestre sem o concurso das diligencias, e perseverança dos discipulos soão, como o trovão no deserto, e perdem-se como o fumo nos ares.

Senhores, para cingir a Laurea dos trabalhos, e fadigas, que custa o aprendisado das sciencias, não basta o desejo de aprender, nem mesmo o desejo animado pela esperança de uma retribuição vantajosa. O desejo cede, e a esperança foge, se a estes dous poderosos instrumentos da cultura do espirito se não vem reunir o abandono de todas as distracções incompativeis como estudo das lettras, mediante a graça, e as benções da Bemdita entre as mulheres, nossa grande padroeira, e singular protectora dos estudos, e estabelecimentos scientificos deste, como de todos os estados, que professam a religião universal. Então, e só então o desejo he uma força irresistivel, e a esperança uma realidade futura.

A proposito lembrar-vos-hei, que o grande principe, grande legislador, e restaurador da sciencia, julgando superior á fraqueza humana o projecto de reduzir a um só volume systematicamente organisado o montão informe de leis, constituições, e rescriptos de differentes idades, e sob diversas formas de governo, vacillou sobre a execução desta vastissima empreza; e a teria certamente renunciado, como nos diz elle mesmo no seu prefacio ao Digesto, se alçando as mãos ao ceo, e fervorosamente invocando os soccorros da Divindade se não sentisse desde logo animado de inteira confiança na protecção celeste para emprehender o trabalho admiravel, e nunca assás admirado do corpo de direito. «Manibus ad Deum erectis se porrigens, jovante Deo, quod nemo ante suum imperium unquam speravit neque humano ingenio possibile penetus existimavit.»

Cheios desta verdade soberana, como supponho os alumnos do Portico brasileiro, eu desde já me congratulo com elles, e com todos os nossos compatriotas por este feliz presagio de seus progressos, e dos innumeros bens, que o Brasil aguarda de suas luzes, e de seus serviços. Praza a Deos que assim seja.

O vapor *Solent*, entrado hontem de Southampton, via Lisboa, Madeira, Tenerife e S. Vicente, trouxe-nos as cartas de nossos correspondentes de Paris, Hamburgo e Lisboa, que ficam transcriptas em outro lugar deste *Diario*, e bem assim gazetas inglezas, francezas, italianas e portuguezas; as primeiras e segundas até 8 do corrente; as terceiras até 4, e as ultimas até 10.

Das cartas de nossos correspondentes, principalmente as de Paris e Hamburgo, verão os leitores que a luta diante de Sebastopol continua com o mesmo encarniçamento que ao principio, entre Russos e Alliados tendo estes ultimamente alcançado algumas vantagens, pois conseguiram apossar-se a 1 e 2 do corrente de varias obras de defeza exteriores, das quaes aquelles não tem podido expulsa-los, embora hajam feito para isso mui grandes esforços.

Todas as tropas russas que compoem a guarnição de Sebastopol, a qual ultimamente fora reforçada com mais 60,000 homens, acham-se agora dentro dessa fortaleza, e bem que as ruinas causadas pelo fogo das baterias alliadas tenham sido pela maior parte reparadas, todavia parece que seus defensores receiam um assalto, e preparam-se para o repellir.

O general Osten-Sacken mandou sahir de Sebastopol todas as pessoas do sexo feminino, que ahi se achavam, e o grão duque Nicoláo, tomando em consideração que grande numero dessas infelizes estavam privadas de todos os recursos, mandou dar de seu bolsinho 100 rublos a cada mãi de familia pobre, e de 20 a 50 a cada mulher solteira, segundo o seu grão de necessidade.

O general Liprandi achava-se ainda no campo com o seu exercito, não tendo podido obrar contra os alliados por causa da copiosa chuva que ultimamente cahira na Crimea, e que por, assim dizer inundara todas as estradas, humedecendo o solo a ponto de tornar difficultosissima, ou antes impossivel a marcha de um corpo de tropas numeroso; entretanto os alliados, para o fim de impedir que aquelle general marche em soccorro da fortaleza, quando fôr assaltada, resolveram ataca-lo em seu acampamento, sendo encarregados dessa missão os generaes Bosquet e Omer-Pachá.

Desde 9 do mez passado em que começou o bombardeamento, só nos dias 25, 26 e 27 esteve suspenso o fogo de ambas as partes, tornando a começar na noite deste ultimo dia com o mesmo vigor e actividade que no principio. Calculam-se em 26,000, termo medio, os tiros disparados dia e noite, pelas baterias alliadas contra Sebastopol, e tomando igual numero para aquelles com que lhes respondem os Russos, temos mais de 50,000 balas e bombas trocadas diariamente entre os combatentes, o que dá mais de 2,000 por hora, e quasi 40 por minuto!

Não contentes com tudo isso, preparam-se os belligerantes para cousas maiores.

Eis aqui o que a respeito desses preparativos se lê em um escripto que temos á vista:

«De toda parte, e quasi diariamente, marcham reforços para Russos e alliados. De Paris ja partiram para Constantinopla todos os destacamentos da guarda imperial; em poucos dias foram embarcados em Toulon com destino para a Crimea 14,000 homens; 4,000 sahiram de Marselha e 2,800 de Argel para a mesma peninsula; umas poucas de naos francezas regressaram de lá para reconduzir novas tropas; mais 8,000 Turcos chegaram ha dias a Eupatoria; uns 9,500 Egypcios mais foram transportados para a Crimea em cinco vapores francezes, que rebocavam tambem umas poucas de embarcações carregadas de viveres e de material de guerra do mesmo corpo; tres mil Inglezes foram ha pouco reforçar o exercito britanico, actualmente elevado a 36,000 homens; não contente de mandar vir da India parte de seus regimentos, recruta a Inglaterra não poucos soldados nas suas colonias da America do Norte. Não fica atraz a Russia em suas disposições bellicas: Sebastopol acaba de ser reforçada com mais duas divisões de sessenta mil homens: todas as tropas disponiveis de Bessarabia marcham para o isthmo de Perekop; ha no reino da Polonia novo movimento de tropas, em consequencia do que se acha inteiramente desguarnecida de tropa toda a margem esquerda do Vistula; de noite e dia trabalham as fabricas d'armas do imperio, e ahi teem ido estabelecer-se muitos operarios allemães, seduzidos pelos grandes interesses que lhes hão sido offerecidos; todo o imperio, emfim, se acha na maior agitação, não se encontram senão tropas em todas as estradas, não se ouvem por toda a parte senão hymnos marciaes, e chegam a cada momento á Russia as tribus nomadas do Caucaso, que os imperadores da Russia procuram ha muito civilisar por meio da disciplina militar.

O mesmo escripto exprime-se da maneira seguinte acerca dos esforços que de todas as partes se fazem para occorrer ás despezas da guerra:

«Não he de admirar se, attenta a incerteza do tempo que tem de durar a guerra, por toda a parte se trata de levantar fundos para fazer face ás immensas despezas que deve necessariamente occasionar ainda. Na camara dos communs foi o orçamento apresentado pelo chanceller do thesouro, e nelle he avaliada a receita publica em 63 milhões de libras e a despeza em 68 milhões; afim de preencher o *deficit* provavel de 23 milhões de libras esterlinas, propoz o chanceller um emprestimo de 16 milhões, o augmento de direitos sobre os assucares, chá, café, e bebidas espirituosas da Escocia e Irlanda, e augmento de um por cento no imposto sobre o rendimento, etc. etc. Decidido o emprestimo de 16 milhões de libras, foi elle em sua totalidade tomado pela casa Rothschild. Pelo governo turco foi encarregado Ali-Pachá, seu representante nas conferencias de Vienna, de obter do imperador Napoleão e da rainha Victoria um subsidio de dez milhões de francos para as grandes exigencias da guerra, tornadas cada vez maiores, diz o sultão, em consequencia dos grandes despezas que lhe occasionam as continuas requisições das administrações militares, franceza e ingleza.—O clero do convento de S. Sergio, junto a Moscow, que passa por ser um dos mais ricos da Russia, acaba pela segunda vez, de fazer ao imperador um donativo patriotico, que se eleva, dizem, a mais d'um milhão de francos. O caminho de ferro de Moscow trouxe ultimamente a S. Petersburgo uma consideravel massa de ouro e prata, proveniente das minas dos montes Oral, as quaes vão dar este anno, em consequencia do desenvolvimento dos trabalhos de explorações, mais de metade do augmento de beneficios sobre o dos annos passados. Tudo isso e muito mais será pela guerra absorvido, se em breve se não termina.»

O rei do Piemonte fez já embarcar para a Crimea parte do contingente que se compromettera a dar para a sustentação da guerra contra a Russia.

Foi no dia 12 do mez passado, que essa operação teve lugar em Genova, sendo a tropa embarcada toda de artilharia.

Nesse mesmo dia, por occasião da entrega das bandeiras, pronunciou o ministro da guerra, general Durando, a seguinte allocução em nome do rei:

«Officiaes, officiaes inferiores e soldados: Uma guerra fundada na justiça, e de que dependem a tranquillidade da Europa e os destinos da nossa patria nos levam ao Oriente. Vereis terras remotas, onde a cruz de Saboya, não he desconhecida; vereis povos e exercitos cuja fama corre pelo mundo. Sirva-vos de estimulo o seu exemplo, e mostrai a todos que tendes o mesmo valor que os vossos antepassados. Já vos guiei ao campo da honra, do que me lembro com orgulho; partilhei dos vossos perigos e fadigas; hoje tenho a magoa de me separar de vós por algum tempo, mas o meu pensamento vos seguirá em toda a parte, e será um dia feliz aquelle em que me for dado reunir-me ás vossas fileiras. Soldados, ahi tendes as vossas bandeiras. Valorosamente despregadas pelo magnanimo Carlos Alberto, sirvam de recordar-vos a patria ausente e oito seculos de nobres tradições. Sabei defendê-las. Trazei-nos as corôas de novas glorias, e os vossos sacrificios serão abençoados pelas gerações presentes e futuras.»

Muitas pessoas porem auguram mal desta expedição, convencidas de que tendo ella começado debai-

MUTILADO

so de maus auspicios, não pode ter mui glorioso fim.

Eis o que lemos a este respeito no escripto a que acima nos referimos:

« Sob máos auspicios principiou a expedição piemonteza: partido de Genova o vapor inglez *Cresus* com 27 officiaes e 250 soldados, a 11 milhas do porto declarou-se-lhe fogo a bordo e perdeu-se o navio, salvando-se todavia a tripulação, á excepção de oito pessoas; estava seguro na Inglaterra por tres milhões de francos e valia de 700 a 800,000 os comestiveis, cavallos e munições de guerra que levava: será indemnisada essa perda pela administração franceza na Crimea. O general La Marmora, commandante em chefe da expedição sarda, embarcou para aquella peninsula a 28 de abril, onde já consta haver chegado o seu 1. destacamento e para onde vão partir em breve novas embarcações carregadas de tropas, á testa das quaes dizem alguns que dentro em pouco se collocará o rei Victor Manoel. »

Se a conducta do Piemonte he franca e de conformidade com o tratado que assignara com as potencias alliadas, não o he assim a da Austria. Solicitada pela Russia de uma parte e pela França e Inglaterra da outra, não querendo ter nenhuma dellas por inimiga, tem esta potencia envidado todos os esforços até hoje sómente para ganhar tempo, adiando a questão de sua declaração para quando vir que o pode fazer sem perigo.

Não obstante ter adherido por tratado á alliança feita entre a França, Inglaterra e Turquia, tem-se a Austria conduzido até hoje tão machiavelicamente que nenhuma dessas potencias pode contar com a marcha que ella seguirá precisamente no caso de que a paz se torne impossivel.

Eis-aqui o que teve lugar a este respeito na camara dos lords de Inglaterra na sessão de 24 de abril proximo passado:

« O conde d'Hardwicke: ha um ponto ácerca do qual o nobre conde não deu a vossas senhorias nenhum esclarecimento, e he a posição em que se acha actualmente collocada a Austria; a Austria esta na posição de se collocar d'um ou d'outro lado. Esta posição he cheia de dignidade, eminencia e força.

« Está de posse de duas grandes provincias, com seus exercitos sobre as fronteiras da Russia, e tem podido conservar uma linguagem que poderá permittir-lhe dar apoio á Inglaterra e á França por um lado, como á Russia, contra a França e a Inglaterra do outro lado. (Escutem!)

« Ha esta uma questão que preoccupa vivamente aqui a opinião publica, e quereria saber que dados tem o governo a respeito da sorte da Russia, e do papel que representará o grande e importante Estado da Austria. (Escutem!)

« O conde de Clarendon: Creio não poder responder cathegoricamente á pergunta do nobre lord. Vossas senhorias conhecem perfeitamente o texto do tratado a que a Austria adherio em 2 de dezembro ultimo, para com o governo de Inglaterra e o governo do Imperador dos Francezes.

« Não tenho razão de pensar que a Austria se affastará dos termos desta convenção. Tudo o que posso dizer he, que sexta-feira ultima, a Austria parecia conservar exactamente a mesma linguagem que tinham dirigido os representantes de Inglaterra, de França e da Turquia aos plenipotenciarios russos.

« Vossas senhorias [illegible] unicamente no caso de se [illegible] sobre as bases consignadas neste tratado [illegible] car-se em estado de conceder [illegible] tas estipulações em execução [illegible] gou ainda. [illegible] dizer que marcha seguirá [illegible] a Austria. »

A mesma incerteza que ha relativamente ao comportamento futuro da Austria, ha-a a respeito da Persia, a qual umas vezes [illegible] inclinada a favor dos alliados, outras a favor da Russia.

Das conferencias de Vienna nada mais se espera, visto que os plenipotenciarios inglezes e francezes ja se retiraram para seus respectivos paizes.

Depois das noticias do theatro da guerra, a de maior alcance que recebemos pelo vapor he a da tentativa de assassinato contra a pessoa do imperador Napoleão III e a do perigo que correu o Santo Padre Pio IX.

Nas cartas de nossos correspondentes de Paris, acharão os leitores informações circumstanciadas a este respeito, acrescentaremos apenas que Pianori, o individuo que tentara contra os dias de Luiz Napoleão, fôra condemnado a 7 do corrente á pena dos parricidas.

Mr. Drouyn de Lhuys, ao voltar das conferencias de Vienna, dera a sua demissão do cargo de ministro dos negocios estrangeiros de França que ha tres annos occupava, sendo substituido pelo conde Walewski que era ha muitos annos embaixador em Inglaterra, indo occupar este lugar o conde de Persigny.

No Piemonte deram tambem os ministros a sua demissão em consequencia de uma proposta do senador Callabiana, mas não tendo podido o general Durando, ao qual o rei incumbira esta tarefa, formar um novo gabinete, os antigos ministros consentiram em continuar.

Eis-aqui como o dito general annunciou no senado o fim da crise ministerial:

« Sabeis, senhores, que em consequencia da proposta feita ao governo pelo nobre senador de Callabiana, os ministros julgaram conveniente depor espontaneamente seus poderes nas mãos do rei; sabeis igualmente que adoptaram esse partido afim de deixarem plenamente livre a acção da corôa.

« O rei honrou-me depois com a missão de formar novo gabinete, e quiz ao mesmo tempo que o conselho das pessoas que tinham autoridade pelas suas doutrinas, o teor da proposta e o caracter das condições com que foi apresentada fossem submettidos a um exame serio.

« Quiz especialmente que se examinasse, se a proposta podia ser tomada em consideração como principio e base de novas negociações com a Santa Sé sem prejudicar a dignidade do estado, e sem offender os direitos inalienaveis da corôa; pois, senhores, não he necessario dizer-vos que se o rei leva sobretudo a peito fazer cessar toda a dissidencia com a côrte de Roma, de outra parte não deixa de ter a resolução firme e irrevogavel de manter intacta a soberania do poder civil, e de conservar sua independencia em toda a sua integridade.

« Porém não foi difficil, senhores, julgar que se a proposta do senador de Callabiana fôra dictada por um sentimento de conciliação, que muito honra seu autor; todavia não foi apresentada em termos taes que a corôa podesse aceita-la nem por si mesma e isolada, nem como fundamento de novas negociações com a côrte pontifical. Sua aceitação acarretaria necessariamente comsigo a abdicação de um principio que a casa de Saboia tem constantemente defendido, e que nunca foi posto em duvida no direito publico desta monarchia.

« Não querendo de nenhuma maneira repellir decididamente essa proposta por causa do desejo vivissimo de aproveitar toda a occasião para chegar honrosamente a um accordo, não deixei de fazer uma tentativa para com o nobre autor da proposta, afim de induzi-lo a modifica-la de maneira que a tornasse aceitavel sem dar lugar aos inconvenientes assignalados; porém tenho o pezar de dizer-vos que minha tentativa foi mallograda. O autor da proposta declarou explicitamente que não podia consentir nas modificações que eu propunha.

« Essa circumstancia, senhores, tirou-me toda a esperança de formar um novo ministerio, visto que eu não podia afastar-me das modificações de que tomára a iniciativa, e com effeito sem ellas não me era possivel achar pessoas que quizessem aceitar a direcção e a responsabilidade da administração do estado.

« Por conseguinte desisti da missão que o rei tinha-me confiado, e o rei tornou a chamar o antigo gabinete. (Apoiados.) »

O rei da Prussia achava-se doente de febres intermittentes.

Na Turquia o ministerio foi modificado.

Tendo sido revocado do desterro Mehemet-Ali, cunhado do sultão, e isso contra a opinião de Redschid-Pachá, dera este a sua demissão do cargo de Gran-Vizir, sendo substituido por Ali-Pachá, plenipotenciario turco em Vienna. Corria que o antigo Gran-Vizir iria substituir o novo naquella côrte.

Na Hespanha continuavam os espiritos em agitação, e [illegible] empregando medidas fortes, que o governo tem conseguido manter a ordem. Ultimamente esteve aquelle paiz em vesperas de ser exposto a novas desordens.

Tendo o congresso constituinte votado a lei de desamortisação, a rainha não quiz sancciona-la logo, allegando para isso varias razões, bem que nenhuma de caracter politico.

S. M. disse, segundo se assegura, que apezar dos motivos que tinha para temer que a lei de desamortisação não fosse bem recebida pelos povos, com particularidade no relativo á venda dos bens particulares e communs, não poria n'esta parte o menor obstaculo ao accordado pelas côrtes; porém que tendo manifestado o Santo Padre que essa lei infringia a concordata, considerava como um dever de consciencia suspender uma medida de tão graves e transcendentes consequencias, até que entabolando sobre ella as opportunas negociações, viesse a termos de cabal accordo e esclarecimento. »

O *Periodico dos Pobres* transcreve o seguinte da *Nacion*.

« Inuteis foram segundo dizem, os esforços de toda a classe, feitos pelo general Espartero para dissuadir a S. M. de semelhante resolução: apurados todos os meios de persuasão, sahio da real camara sem esperança d'obter outro resultado. Immediatamente despachou um aviso telegraphico aos seus collegas ministeriaes, prevenindo-os que estivessem reunidos ás nove da noite para celebrarem conselho, a que tinha de fazer-lhe graves communicações.

« Dos accordos adoptados neste conselho, muito se fallou aqui; porém abstenho-me de referi-lo por não ter dados seguros. O certo he que hontem domingo se apresentáram neste real sitio todos os ministros, e o presidente e os secretarios da assembléa. Havia-os precedido o general Serrano, que, vestido de grande uniforme, percorreu todos os quarteis e postos da guarda.

« Quando chegaram os ministros, estava a rainha ouvindo missa na real capella, e tiveram por tanto de suspender a sua apresentação. De regresso S. M. á real camara, achava-se nella reunida toda a alta criadagem. Nesta occasião foi annunciado o general O'Donnell, e recebido immediatamente teve com S. M. uma larga conferencia. Não devemos aventurar-nos a referir o que della se conta, só diremos que poucos momentos depois se celebrou o conselho de ministros, ao qual a rainha poz a sua assignatura ao pé da lei de desamortisação. »

Corre que a rainha assignara a lei toda debulhada em lagrimas.

Entre os progressistas ja se havia tratado de declarar o throno vago, caso ella persiste em sua resolução.

A União americana ficara em paz.

A noticia mais importante que dalli recebemos, he a da reforma da constituição adoptada pela legislatura da Albania, concedendo aos homens pretos o direito de votar.

Nesse mesmo estado sido tinham tão copiosas as chuvas, que o rio crescera a ponto tal, que inundara inteiramente todas as terras baixas que lhe ficavam adjacentes causando consideraveis prejuizos.

Em Corning, em uma grande tempestade que ultimamente tivera lugar, cahiram pedras de nove polegadas de circumferencia e oito onças de pezo.

O *New Yord Herald* diz que a famosa serpente marinha, depois de muitos annos de ausencia, apparecera recentemente no cabo Delaware, tendo, pelo que mostrava, não menos de 100 pés de comprimento.

Em Londres ficaram os consolidados a 88 3|4; os fundos brasileiros a 99 3|4; os portuguezes, de 42 1|2; os russos a 98; os sardos a 85 1|4; os dinamarquezes a 82 1|4 e os hollandezes a 63.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Lê-se na *Revista de therapeutica medico—cirurgica* de 1. de abril, jornal publicado em Paris, o seguinte:

Inoculação preservativa da febre amarella.—O correspondente de Hamburgo publica, em seu numero de 3 de fevereiro, uma carta do Mexico, contendo o que se segue:

« Um medico allemão, M. H..., de idade de 36 annos, e que habita desde alguns annos o Mexico, descobrio uma serpente, cujo veneno, quando he inoculado nos homens, tem a virtude de preserva-los da febre amarella e do vomito-negro. A inoculação desse veneno se opéra do mesmo modo que a do virus-vaccinico; ella determina uma febre que tem todos os symptomas da febre amarella, mas que he extremamente fraca. A inoculação desse veneno não produz effeito algum sobre as pessoas, que ja tem sido acommettidas quer pelo vomito-negro, quer pela febre amarella, circumstancia que parece militar em favor da invenção.

Diversos altos funccionarios, e quinhentos militares foram inoculados no Mexico por M. H..., cuja nova invenção, se realmente for um preservativo contra as duas epidemias de que acabamos de fallar, será um verdadeiro beneficio para as numerosas populações, que a ellas estão sugeitas. A primavera e o verão proximos nos mostraram o que devemos crer. »

(*Extrahido pelo Dr. J. de Aquino Fonseca.*)

Ao Illm. Sr. Dr. José de Carvalho Fernandes Vieira, juiz de direito da comarca do Campo-Maior da provincia do Piauhy.

EM TESTEMUNHO DE GRATIDÃO PELOS SERVIÇOS PRESTADOS A CAXIAS COMO JUIZ MUNICIPAL E DELEGADO DE POLICIA.

SONETO.

Sob os punhaes de brutos assassinos
Caxias se curvava horrorisada:
Uma victima aqui era immolada,
Outra acolá, por animos ferinos.
Da vingança cruel os desatinos
Tremer faziam pela vida amada.
Caxias se dissera abandonada
De quem velar devera em seus destinos!
Mas nesta crise agonisante assoma
Um recto magistrado, um homem forte,
Que pune os crimes e Caxias doma.
Carvalho! (eis o seu nome) honra do Norte,
Mui digno genio dessa antiga Roma,
Cujo nome entre nós não teme a morte.

Por um Caxiense.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE MAIO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Hoje não houveram cotações.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 28.	242:607$225
Idem do dia 29.	7:134$720
	249:741$945

Descarrega hoje 30 de maio.

Barca franceza—*Joseph*—mercadorias.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 28.	39:081$424
Idem do dia 29.	3:000$951
	42:082$875

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 28.	3:099$732
Idem do dia 29.	21$387
	3:121$119

Exportação.

Liverpool por Maceió, galera ingleza «Indus», de 647 toneladas, conduzio o seguinte: — 965 saccos grandes e 695 ditos pequenos com 5,682 arrobas e 25 libras de linhaça, 529 saccos com 2,987 arrobas e 23 libras de assucar, 509 saccas com 2,741 arrobas e 7 libras de algodão.

Londres por Parahiba e Rio Grande do Norte, brigue inglez «Wm. Tucker», de 241 toneladas, conduzio o seguinte: —769 quintaes 3 arrobas e 24 libras de páo-brasil.

Valparaizo, barca sueca «Odena», conduzio o seguinte: — 4,000 saccos com 20,000 arrobas de assucar.

Idem, barca chilena «Tres Amigos», de 483 toneladas, conduzio o seguinte: — 5,333 saccos com 27,998 arrobas e 4 libras de assucar.

ERRATA

O brigue inglez *Westmoreland* para Liverpool pela Parahiba, conduzio 1,000 saccos com 5,000 @ de assucar branco, e não como sahio.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 28.	23:164$954
Idem do dia 29.	1:206$933
	24:371$887

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28.	40:307$381
Idem do dia 29.	3:317$810
	43:625$191

REVISTA COMMERCIAL DOS PRINCIPAES MERCADOS DA EUROPA PELO VAPOR *SOLENT*, SAHIDO DE SOUTAMPTON EM 9 DE MAIO DE 1855.

Café.—Minuta estatistica

dos seis principaes mercados da Europa, do primeiro de janeiro ao primeiro de abril.

As quantidades vão expressadas em quintaes inglezes.

Depositos no 1.º de abril.	1855	1854	1853	1852
Hollanda. .	612,000	467,000	265,000	336,000
Antuerpia .	96,000	88,000	87,000	95,000
Hamburgo .	75,000	130,000	30,000	150,000
Trieste . . .	69,000	40,000	100,000	76,000
Havre. . . .	50,000	32,000	52,000	39,000
Inglaterra. .	184,000	259,000	365,000	297,000
Total. . . .	1,086,000	1,016,000	890,000	993,000

Preço do de Java bom ordinario em Hollanda por 1|2 kilogramma (em deposito) 15 de abril 29|30 cts., 30 cts., 24 cts.

Importação em tres mezes.		1855	1854.
Importação em 3 mezes.	Hollanda . . .	306,000	355,000
	Antuerpia. . .	94,000	56,000
	Hamburgo . . .	35,000	135,000
	Trieste	92,000	29,000
	Havre.	80,000	56,000
	Inglaterra. . .	55,000	79,000
Total. . . .		662,000	710,000
Deposito em 1.º de janeiro. .		1,079,000	1,168,000
Somma. . .		1,741,000	1,878,000
Deposito no o 1.º de abril. . .		1,086,000	1,016,000
Sahidas em tres mezes		655,000	862,000

Hamburgo 2 de maio.

As operações effectuadas em café começaram no mez de abril com os depositos seguintes:

Em 1852: 15,000,000 ℔, em 1853: 3,000,000 ℔, em 1854: 13,000,000 ℔, e em 1855: 7,500,000 ℔. Transacções notaveis e até muito importantes se fizeram, no mez de abril, e apezar das consideraveis importações dos carregamentos accumulados na foz do Elba durante o mez de março toda a quantidade offerecida em venda foi logo comprada. Quanto ao mais o resultado dos lanços das vendas da primavera na Hollanda contribuio para sustentar o artigo em boa posição e planamente confirmou a confiança a respeito de sua marcha futura. Do Rio fino colorido começa a fazer-se mais raro, e em San Domingos, Porto Rico e Laguayra as existencias são relativamente mui reduzidas. As vendas das do Brasil chegaram a uma cifra elevada: eis a minuta:

Brasil.

Do 1.º a 13 de abril	15,000 saccas de	3 1|2 á 5 3|8 B.
De 13 a 22	»	25,000 »	4 á 5 1|4 B.
De 22 a 28	»	19,100 »	3 3|4 á 5 1|4 B
De 28 a 2 de maio.		6,000 »	3 3|4 á 5 B.
Total . . .		66,100 saccas.	
Guayra.		11,500	» 5 1|8 a 6 3|8 B
San Domingos . . .		9,900	» 4 9|16 a 4 7|8 B
Porto Rico . . .		2,000	» 5 11|16 a 5 13|16 B

Somma geral. 89,500 saccas.

Os ultimos avisos signalam um pouco de arrefecimento na procura, sem que sejam todavia affectados os preços, que continuam como ahi se veem: Brasil real ordinario 4 5|16 a 5 B.—Ordinario a real ordinario 4 1|2 a 4 11|16 B.

Assucar bruto. — Tem havido maior procura, e venderam-se partidas importantes por preços subidos que por ultimo ficaram bem sustentados. Vendas do assucar do Brasil.

Do primeiro a 13 de abril 2.000 saccos de Pernambuco disponiveis a 13 m. b. 1|4 B; mais dous carregamentos de Pernambuco e Parahiba a entregar pelo preço de 10 5|8 a 12 m. b., e 1,000 caixas da Bahia por preço secreto.

De 13 a 22 de abril—preços cotados: — 3,000 saccos de Pernambuco e Bahia (disponiveis), mais 4,000 saccos da Bahia a entregar.

De 22 a 28—100 caixas da Bahia do mascav. e branco, e 4,500 saccos dito dito a entregar; e disponiveis 260 caixas e 600 saccos do mascavado e branco com um avanço de 4 B. sobre as boas sortes. Ultimamente em 28 de abril foram vendidos 3,000 saccos de Pernambuco por preços firmes—Ultimos preços.— Brasil mascavado 13 1|2 a 15 m. b.— trigueiro branco 15 a 16 ½.

Em consequencia do favor que gozam os refinados, se prevê que o assucar bruto gozará ainda por largo tempo desta boa posição.

Couros.—A procura foi regular, e o mercado firme, uma boa posição, e provisão limitada: — Vendas 10.000 de Buenos-Ayres e Montevidéo, 8,000 do Rio Grande e 6.000 de Zanzibar. Deposito em primeira mão: 14.000, sendo de la Plata sómente 1.800.

Cacáo.—Provisões inteiramente reduzidas, e ultimamente 140 saccos vindos da Banhia, acharam promptamente compradores a preço de 3 1|8 a 3 3|4 B. Cotam-se: Caracas 7 a 9 ½, —Trindade 4 a 4 1|4,—Guayaquil 4 1|4 a 4 ½—San Domingos 3 ½, — Bahia 3 ½ a 4 B.,— Pará falta.

Madeira de tintura.—A posição he muito favoravel para todas as sortes—preço—Pernambuco a roxa 37 a 40 m. b., Bahia 6 ½.

Amsterdam 6 de maio.

Café.—O movimento das transacções durante estas ultimas semanas excedeu a toda expectativa, e estabeleceu em excellentes condições a posição deste artigo. O resultado dos leilões da sociedade de commercio não havia no começo satisfeito a ninguem; cada um especulava com prudencia e mesmo com desconfiança. Comprava-se sómente para as precisões immediatas do consumo; todavia as sahidas augmentaram-se durante o mez de abril.

Sobre o antigo deposito—sedulas—as saccas	29,105
Sobre as quantidades adjudicadas em Amsterdam em 11 dias. . . .	88,530
Sobre as quantidades adjudicadas a Rotterdam em 8 dias.	54,308
Total .	171,943

Não restam mais em segunda mão em todos os portos da Hollanda, senão as quantidades seguintes:

Sobre antigas sedulas. . .	50,250	
Café novo em Amsterdam . .	96,448	
— — em Rotterdam. . .	49,666	
— — em Dordrecht . .	21,430	
— — em Schiedam . . .	13,506	
Total	232,300	saccos.
Contra igual epoca em 1854. .	308,996	

Deve-se notar tambem que não se póde tomar apontamento das quantidades adjudicadas em leilões senão durante 8 e 11 dias, entretanto, que no anno passado, já se tinha podido tomar durante 5 semanas.

Ha na praça ordens importantes para a exportação, e o deposito disponivel se reduz tão rapidamente que os preços se seguram cada dia, e de tal sorte, que se póde prever para os mezes de verão um mercado muito firme. A respeito de todos os outros principaes mercados, a posição he igualmente boa e os preços se sustentam não pela influencia da especulação, mas sim, em consequencia das grandes precisões que se manifestam. A longa duração do inverno, tendo por toda a parte esgotado as provisões, ha de haver no interior muitas transacções para o consumo.

A venda effectuada em 19 de abril em Rotterdam deu bons resultados.—4,750 saccos de café do Brasil annunciados a venda em leilão para 24 de abril foram comprados amigavelmente antes dos lanços por duas casas por preço que tem ficado em segredo. —2,950 saccos da mesma proveniencia apresentados nos leilões foram vendidos a preço de 26 a 26 1|2 cent. o bom ordinario—; foram retirados 1,289 saccos assaz bom de 25 1|2 a 26. e 545 saccos ordinarios a preço de 23 1|4 a 24 cent.

Assucar.—O antigo gozou de boa procura, e os preços se conservaram firmes. Não houve vendas quanto ao do Brasil: 54,680 feixes de Java hão de ser apresentados nos leilões a 16 de maio pela sociedade de commercio com as taxas seguintes: n. 5 fl. 25 1|2—, n. 6 fl. 26—, n. 7 fl. 26 1|2—, n. 8 fl. 27 —, n. 9 fl. 27 3|4—, n. 10 fl. 28 1|2—, n. 11 fl. 29 1|4—, n. 12 fl. 29 3|4—, n. 13 fl. 30 1|4—, n. 14 fl. 30 3|4—, n. 15 fl. 31 1|2—, n. 16 fl. 32—, n. 17 fl. 33 1|2—, n. 18 fl. 33—, n. 19 fl. 33 1|2—, n. 20 fl. 34.

Antuerpia 6 de maio.

Café.—Até o presente vendas sustentadas pela sociedade de commercio em Hollanda—; as transacções teem sido mui limitadas, e somente em referencia as precisões do consummo; mas o resultado favoravel dessas vendas teve muito boa influencia no mercado; todavia não teem as transacções apresentado animação, senão em S. Domingos. A respeito das proveniencias do Brasil, as transacções teem sido boas em consequencia da falta que ha do de boa qualidade, e das pretenções a alto preço da parte dos possuidores. Quanto ao de Java, foi assaz procurado.

Em summa o mercado fica bem sustentado. As qualidades ordinarias do Brasil acham poucos compradores, as boas sortes são as procuradas, e infelizmente não ha, quasi para bem dizer: — Vendas. Rio de Janeiro e Santos 10,500 saccos—, S. Domingos 14,700,—Java 3,400,—ultimos preços: (pavilhão estrangeiro) Brasil fino verde 27 1|2 c., verde 26 a 27,—esverdenhado 25 a 25 1|2 abom ordinario 23 1|2 a 24 c.—baixo ordinario a ordinario 22 a 23, —S. Domingos 27 a 27 1|2 c.

Venderam publicamente por avarias 540 saccas do Rio de Janeiro e Bahia por preço de 26 1|2 a 49 1|2 c. 1|2 kil (pagos os direitos)—receberam-se os carregamentos dos navios seguintes vindos do Rio de Janeiro: brigue-belga *Luiza*, brigue-belga *Fenelon*, (3,170 saccos), brigue dinamarquez *Selma* (4,024 sac.), brigue-belga *Orline*.

A provisão em primeira e segunda mão se compõe de cerca de 81,000 saccos, (9,000 de Java. 21,500 de S. Domingos, 50,000 Brasil ordinario 1,000 diversas sortes.)

Assucar bruto.—Não ha mudança notavel que se deva mencionar a respeito deste artigo. O aspecto geral do mercado he calmo, e as transacções, e assim como os preços não offerecem cousa de importancia, e os preços tem prima a sustentar.

Afora as transacções ordinarias do Havana, houve somente das provincias do Brasil; a saber: 1,572 saccos de Pernambuco vindos pelo *Ortelius* (em troca) a fl. 12 a 12 1|8 pavilhão nacional — 500 saccos dito dito a fl. 12.—2,700 saccos da Bahia pelo *Westmoreland* (para exportação) preço secreto, mais uma partida da Bahia pouco importante em hasta publica.

Ultimos preços. — Pavilhão nacional: Havana trigueiro n. 10. fl. 12 7|8 — n. 11 fl. 13 1|4 — n. 12 fl. 13 5|8 a 13 3|4. Os assucares fracos, e sem consistencia se vendem geralmente a fl. 1|4 a 1|2 abaixo da taxa.

Deposito 22,000 caixas do Havana — 400 ditas e 1,300 saccos do Brasil— 13,000 feixes da Manilha 1,700 caras de Java. Cita-se ainda pelo ultimo correio á venda de 2.000 saccos de Pernambuco vindos pelo *Dante* por fl. 11 1|4 a 11 3|8 pavilhão estrangeiro.

Couros.— Os preços se sustentam com bastante firmeza; mas a procura he extremamente calma, e as vendas feitas nestes 28 dias limitaram-se a perto de 11,500 de Buenos Ayres e Montevidéo e algumas centenas de outras sortes.

A estação de trabalho demais disso acha-se em seu termo, e he para temer que em consequencia do resultado pouco favoravel das feiras de Leipsick e de Francfort as transacções não fiquem afrouxadas durante uma grande parte do verão. A carestia dos couros estrangeiros começa a despertar a attenção dos cortidores sobre os couros indigenas, cujos preços são proporcionalmente mais baixos. Os preços annotados quanto aos do Brasil são os seguintes: Rio Grande vaquetas seccas de 8|12 kil. 50 a 52 c. — boi 8|12 50 a 52 c. de 12 a 15 47 a 51 c. — dito 15|20 de 46 a 48 c. — Rio Grande, salgados de boi 10|15 kil. de 15|20 kil. 26 a 28 cent.—dito de 20 a 25 kil. 27 a 29 c. — Rio de Janeiro salgados diversos 21 a 23 c. — Pernambuco salgados seccos e diversos 36 a 40 c. Bahia e Maranhão salgados seccos — 35 a 38 c. —não salgados 6|10 kil. 47 a 50 c. — Bahia dito dito 10|14 kil. 42 a 48 c.

Cacáo. — Artigo bem sustentado e as provisões vão diminuindo cada dia, visto não chegar abastecimento. Foram vendidas estas semanas em diversos lotes cerca de 200 a 280 sacas de Guayaquil e do Maranhão. Preço cotado em deposito. — O do Maranhão 23 1|2 a 24 c. O de Guayaquil a 22 1|2 c. — de S. Domingos 18 c. por 1|2 kil. 100 saccas do Maranhão que estavam em deposito e destinadas a exportação acabam de obter o preço de 24 c.

Londres 8 de maio.

Café. — O mercado esteve muito calmo na primeira quinzena de abril. Ficava-se em reserva na expectativa do resultado das vendas em leilão na Hollanda. Posteriormente a estas vendas houve uma boa procura tanto para o consumo como para a exportação. As vendas que foram alimentadas pelo ceylão nativo e das plantações não comprehendem café do Brasil. Nas sortes do Ceylão plantações os cafés de cor obtiveram uma alta de 1 a 1 6 sh — 500 barris medianos, 400 barricas, e 300 saccos apresentados nos leilões acharam mui facilmente compradores pelo preço de sh. 60 a 64 6, e até de 70 pelo mediano — de 52 6 a 68 6 pelo superfino. Pouco se vendeu do de S. Domingos desta qualidade em razão da diminuta quantidade que havia na praça.

O augmento de direitos de alfandega de 1 din. por libra foi causa de que as transacções do ultimo periodo de abril fossem muito irregulares. Todavia os importadores de maneira alguma mostram que estão dispostos a afrouxar.

Assucar.—Não obstante as festas e as ferias da primeira quinzena de abril, houve transacções assás importantes com um pequeno favor nos preços. Afóra 5 a 6.000 saccos das colonias, negociaram se 22,224 saccos adjudicados na totalidade a preço de sh. 30. 6 a 36 pelo escuro e trigueiro, e de 36 a 38 pelo trigueiro. Foram comprados em leilão 4,500 saccos a entregar a preço de sh. 18. 9 para um porto vizinho e 3,500 para Phymouth a preço de sh. 17. 6—6 carregamentos da Havana a entregar, etc., etc.

Durante a segunda quinzena de abril e os dias que se seguiram as transacções continuaram bastantemente activas, e, além do curso dos negocios mais em proveniencias das colonias, fez um assás grande numero de operações sobre as proveniencias estrangeiras, e notou-se que os preços dos carregamentos (negociados sempre no deposito) não soffreram alteração com o augmento dos direitos da alfandega. Do Brasil apenas se venderam 3,000 saccos do mascavado a preço de sh. 30 a 31.

Couros.—O mercado foi tão largamente abastecido do que os compradores, que se apresentaram em grande numero, fizeram grandes compras. Nas sortes que interessam ao Brasil, vemos algumas centenas de couros salgados seccos de Pernambuco, os quaes depois de terem sido apresentados nos leilões foram retirados, visto as altas pretenções dos possuidores. Citam-se tambem cerca de 1,000 salgados seccos de Pernambuco de 22 libras vendidos amigavelmente a 7 ½ din.

Liverpool 8 de maio.

Algodão.—Depois de seis semanas consecutivas de transacções animadas e durante as quaes se negociaram 80,000 saccas, sendo 35,000 para o consummo, as transacções foram mais calmas. Em consequencia do arrefecimento da procura, e das noticias pouco favoraveis vindas de Vienna os preços estiveram fracos no começo do mez, mas as noticias da America recebidas depois asseguraram notavelmente a posição deste artigo. Preve-se que, segundo a situação dos algodões nos Estados-Unidos, os preços teem de se sustentar mui elevados, e que as expedições para a Grã-Bretanha serão muito moderadas nos mezes proximos vindouros em face de um consummo sempre crescente. Esta situação não podia deixar de melhor sustentar nossos preços e o periodo se termina com uma procura mais activa; a especulação pelo seu lado se mostra cheia de confiança para o futuro dos algodões. Dahi tem resultado um movimento importante. Posto que os possuidores das proveniencias da America fiquem antes vendedores, a raridade dos bellos e bons algodões abaixo de 5 din., tendo-se feito cada vez mais sentir, tivemos de assignalar sobre estas qualidades um pleno avanço de 1|16 a 1|8 din. por libra, emquanto que as sortes inferiores e ordinarias se elevavam apenas a 1|16.

Os algodões do Brasil deram lugar a transacções mui seguidas por preços firmes, porém sem alta.

Vendas totaes 231,000 saccas, (das quaes 10,400 são do Brasil pelo preço marcado na cotação, a saber: Pernambuco inferior ordinario a fino 6 a 7 3|4 —Bahia soffrivel a bom 5 7|8 a 6 3|4 —Maranhão inferior ordinario a fino 6 a 7 1|4.

Deposito—621,600 saccas (das quaes 44,010 do Brasil) contra 723,000 (sendo 47,800 do Brasil) no anno passado em igual época.

Havre 7 de maio.

Café.—O resultado satisfactorio das vendas em leilão na Hollanda não teve grande influencia na praça. As transacções ficaram calmas, todavia os preços se sustentam firmes, e os possuidores não mostram ter pressa de realisa-las.

As vendas das qualidades do Brasil vão ahi circumstanciadamente especificadas.

De 7 a 14 de abril, 1,000 saccos do Rio, do não lavado, a maior parte a entregar no desembarque da cidade de Paris entre fr. 55 a 55. 50 c. 50 kil (deposito) 600 ditos do lavado de 61 a 63.—Vendidos publicamente 1,200 Rio pelo «D. Pedro II», os lavados 112 121 fracos, os não lavados de fr. 92 a 106 (pagos os direitos.) De 14 a 21 de abril 200 sac. do Rio do não lavado fr. 56 50 c. e de 21 a 28, 402 sac. do lavado 59|72 fr. —de 28 a 7 de maio 271 sac. da Bahia pelo preço de fr. 54 a 62.—1,800 sac. do Rio do não lavado de fr. 54 a 68—. 600 saccos do lavado do Rio de fr. 63 a 70, publicamente vendidos 1057 do Rio não lavado pelo «Cidade de Paris,» de 100 a 110 fr. (direitos livres.)

Chegadas em abril— 9225 sac. 3 barris do Brasil, mais 4637 sac. pelo «Imperador» 100 sac. da Bahia e 18,208 do Rio de Janeiro.

Assucar.—Vendas quasi nenhumas durante a primeira quinzena de abril, as transacções ao depois tiveram uma certa animação. A parte que nessas transacções teve o assucar do Brasil, he para bem dizer insignificante; pois só temos a citar nas vendas 500 saccos de Pernambuco por preço de fr. 16 a 18 por 50 kil. avariado — 30 caixas da Bahia pelo «Avenir» de fr. 15 a 26, e 618 sac. dita de fr. 21 25 a 25 50, 406 sac. mascavado de fr. 29 a 31 75—380 sac. someno.

Os da Mauricia ha pouco que appareceram no mercado pela primeira vez.

O deposito contém 2,000 sac. contra 1,800 em igual época em 1854 (Brasil).

Couros.—A procura foi muito mais calma em abril do que em março. As vendas totaes de abril se limitaram a 17,220 pelles por preços firmes, a saber: 2,074 seccos, 2,268 salgados de La Plata—600 Rio Hacha—1,200 Costa Firme ditos—328 salgados seccos e 1,400 salgados frescos de Pernambuco—2,000 salgados do Rio Grande—400 salgados do Rio de Janeiro. O deposito acha-se reduzido a 12,000 couros seccos, e 3,500 salgados de La Plata—140 Rio Hacha seccos—2,600 seccos de cavallo, e 1,000 vaquetas da India.

Marselha 5 de maio.

Café—As vendas da Hollanda deram mais alguma firmeza ao artigo. Todavia pouco tivemos a assignalar quanto ao Brasil. O total das vendas effectuadas no curso do mez relativamente a essa proveniencia se eleva a 11,000 saccos, pouco mais ou menos, dos quaes 27,000 são do Rio de Janeiro, sendo 1|3 ordinario e 2|3 bom ordinario a 50 fr. os 50 kil—1,255 sac. Rio—1,250 dito—2,700 qualidade muito ordinaria a 49 fr.—1,100 Rio superior a 60 fr.—520 regular a 55 fr. 50 kil com desconto.

Assucar bruto.—Das proveniencias estrangeiras notam-se 2,600 saccos do mascavado de Pernambuco pelo «*Courageuse Eugenie*» 1,000 ditos da Bahia pelo «*Victoire*» a fr. 28 por 50 kil, deposito, com desconto e prazo. Para a reexportação 4,000 sac. do mascavado de Pernambuco (n. 10 hollandez) a fr. 27 com quatro mezes de prazo.

Trieste 1 de maio.

Café.—Mercado no começo muito indeciso pela expectativa das vendas da Hollanda, ao depois muito animado quando foi conhecido o resultado dessas vendas. Futuriza-se bem deste artigo. Negociaram cerca de 18,000 saccos do Rio de Janeiro e Santos pelo preço de fl. 31 pelo ordinario, e de fl. 32 a 33 1|2 e 34 1|4 pelas qualidades correntes.

Assucar.—As transacções teem sido um pouco mais activas que no mez precedente, e mesmo se manifesta certa tendencia para a alta; alem das transacções correntes do Havana, citam 5,580 saccos de Pernambuco do branco a preço de fl. 18 1|2 a 20—, 5,000 ditos dito a 19 19 1|2 fl.; ultimamente negociou-se sobre 2,960 sac. do branco de Pernambuco a preço de fl. 21 por quintal. Receberam-se 3,270 sac. da Parahiba que eram esperados.

Cacáo.—Do Pará venderam-se 300 saccos a preço de fl. 25 a 25 1|2.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Southampton e portos intermedios—20 dias, vapor inglez «Solent», commandante J. H. Jellicoe. Passageiros para esta provincia, W. Wyatt, Dr. Miranda, M. J. A. Carpinteiro, M. J. R. Duarte; para a Bahia 8; para o Rio de Janeiro 21; para o Rio da Prata 7.

Rio Grande do Sul—15 dias, patacho brasileiro «Novo Triumphante», de 167 toneladas, capitão José Manoel de Souza, equipagem 12, carga 8,100 arrobas de carne; a Baltar & Oliveira. Passageiro, Manoel José da Rosa.

Buenos-Ayres—26 dias, polaca hespanhola «Clementina», de 202 toneladas, capitão Jayme Sensat, equipagem 12, em lastro; a Viuva Amorim & Filhos.

Navios sahidos no mesmo dia.

Lisboa—Barca portugueza «Gratidão», capitão Antonio Pereira Borges Pestana, carga assucar e mais generos. Passageiros, Antonio José da Silva, Vicente José da Silva Tavares e 1 filho menor, Manoel Pereira de Carvalho, Luiz Antonio da Cunha, sua senhora, 3 filhos, 1 criada e 1 filha menor, Francisca Romana de Azevedo, Venceslão Firmino da Silva.

Liverpool por Maceió—Galera ingleza «Indus», capitão John Black, em lastro.

Marselha—Brigue francez «Nouvelle Esperance», capitão Potel Charles Frederico, carga assucar e mais generos.

Londres—Galera ingleza «Gladiator», com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do lameirão.

EDITAES.

O Dr. Custodio Manoel da Silva Guimarães, juiz de direito da primeira vara do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. I. e C., o Sr. D. Pedro II, que Deos guarde, etc.

Faço saber que por este juizo se ha de arrematar por venda em praça publica, que terá lugar no dia 4 de junho proximo seguinte á 1 hora, na casa das audiencias, 3 cavallos, sendo 1 preto, 1 foveiro e 1 rodado, avaliados por 25$000 rs. cada um, embargados a Francisco Lucas Ferreira por Jesuino Ferreira da Silva.

E para que chegue á noticia de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e dous do mesmo theor, que serão affixados na praça do commercio e na casa das audiencias.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 25 de maio de 1855.

Eu Manoel Joaquim Baptista escrivão interino o escrevi. — *Custodio Manoel da Silva Guimarães.*

— Pela inspecção da alfandega se faz publico, que no dia 4 de junho, depois do meio dia, se ha de arrematar em hasta publica, á porta da mesma repartição, 475 libras de cobre velho tirado do forro da escuna *Lindoia*, sendo a arrematação livre de direitos ao arrematante.

Alfandega de Pernambuco 29 de maio de 1855.— O inspector, *Bento José Fernandes Barros.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda convidar aos possuidores de cautelas das loterias da provincia, vendidas pelo cautelista Antonio Ferreira de Lima e Mello, para apresentarem suas reclamações na mesma thesouraria no prazo de 30 dias, a contar da data deste, afim de ter lugar a desoneração do fiador do mesmo cautelista, que assim o requereu.

E para constar a quem interessar possa se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de maio de 1855.—O secretario, *A. Ferreira da Annunciação.*

— Ignacio José Pinto, fiscal da freguezia da Boa-Vista da cidade do Recife etc.

Faço publico para inteiro conhecimento de quem pertencer, que pelo Exm. Sr. presidente da provincia foi approvada a postura addicional abaixo transcripta, conforme me foi communicado pela camara municipal desta cidade em officio de 23 do corrente mez.

Postura addicional, approvada em 21 de maio de 1855.

Artigo unico. As casas que se edificarem em terrenos novos, não poderão ter menos de 30 palmos de largura, contados livres no interior dellas, ficando prohibida a construcção de predios de 40 e 50 palmos, divididos ao meio: sob pena de 30$000 de multa e de ser demolida a parede divisoria.

E para que não appareça a menor ignorancia mandei publicar o presente pelo *Diario*. Freguezia da Boa-Vista 25 de maio de 1855.

Ignacio José Pinto.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 19 do corrente, manda fazer publico que no dia 21 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar, a quem por menos fizer, a obra dos reparos do 7.º lanço da estrada do sul, avaliada em 4:895$.

A arrematação será feita na fórma da lei provincial n. 343 de 15 de maio do anno findo, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia ácima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 22 de maio de 1855.

O secretario,

Antonio Ferreira da Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª Os reparos do 7.º lanço da estrada do sul far-se-hão de conformidade com o orçamento e perfiz approvados pela directoria em conselho, e apresentados á approvação do Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 4:895$.

2.ª O arrematante dará principio ás obras no prazo de 15 dias e as concluirá no de 3 mezes ambos contados pela fórma do art. 31 da lei n. 286.

3.ª O pagamento da importancia da arrematação verificar-se-ha em duas prestações iguaes, a primeira quando estiver prompta metade da obra, e a segunda depois de concluidos os reparos.

4.ª Não haverá prazo de responsabilidade.

5.ª Metade do pessoal da obra será de gente livre.

6.ª Para tudo o que não se achar determinado nas presentes clausulas nem no orçamento, seguir-se-ha o que dispõe a respeito a lei n. 286.

Conforme.—O secretario, *A. F. da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 14 do corrente, manda fazer publico que no dia 6 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra dos canos de esgoto de que precisa a rua do caes do Apollo, avaliada em 1:720$000 rs.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de maio de 1855.—O secretario.

Antonio F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª A continuação do cano de esgoto na extenção de 28 braças correntes no lugar do caes de Apollo e em frente as 4 ruas, será executada de conformidade com o orçamento approvado pela directoria em conselho e apresentado a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia na importancia de 1:720$ réis.

2.ª O contratador dará principio as obras no prazo de um mez e as concluirá no de tres mezes, ambos contados na forma do art. 31 da lei provincial n. 286.

3.ª O pagamento da importancia deste contrato será feito em duas prestações iguaes, a primeira quando estiver executada a metade da obra, e a segunda depois de concluida que será logo recebida definitivamente.

4.ª O contratador empregará ao menos metade dos trabalhadores livres.

5.ª Para o que não estiver determinado nas presentes clausulas e no orçamento seguir-se-ha o que dispõe a lei provincial n. 286.

Conforme—O secretario, *Antonio F. d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, manda fazer publico que no dia 28 de junho proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer a obra do açude da villa do Buique, avaliada em 3:300$.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio do anno findo, e sob as clausulas especiaes abaixo copiadas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima declarado pelo meio dia competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de maio de 1855.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

Clausulas especiaes para a arrematação.

1.ª As obras do açude do Buique serão feitas de conformidade com a planta e orçamento approvados pela directoria em conselho e apresentados a approvação do Exm. Sr. presidente na importancia de 3:300$000 rs.

2.ª Estas obras deverão principiar no prazo de 60 dias e serão concluidas no de 10 mezes, a contar da data da arrematação.

3.ª A importancia desta arrematação sera paga em 3 prestações da maneira seguinte: a primeira dos dous quintos do valor total, quando tiver concluido metade da obra, a segunda igual a primeira, depois de lavrado o termo de recebimento provisorio; e a terceira finalmente de um quinto depois do recebimento definitivo.

4.ª O arrematante será obrigado a communicar á repartição das obras publicas com antecedencia de 30 dias o dia fixo, em que tiver de dar principio á execução das obras, assim como trabalhará seguidamente 15 dias afim de que possa o engenheiro encarregado da obra assistir aos primeiros trabalhos.

5.ª Para tudo o mais que não estiver especificado nas presentes clausulas seguir-se-ha o que determina a lei regulamentar das obras publicas.

Conforme—O secretario, *A. F. d'Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda da mesma thesouraria, manda fazer publico, que nos dias 12, 13 e 14 de junho proximo vindouro, se ha de arrematar a quem por menos fizer, as impressões dos trabalhos das diversas repartições publicas provinciaes, avaliadas em 3:500$000 rs.

A arrematação sera feita por tempo de um anno, a contar do 1.º de julho proximo vindouro, ao fim de junho de 1856.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias acima indicados pelo meio dia competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 21 de maio de 1855.— O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda da mesma thesouraria, põe novamente em praça a obra dos reparos urgentes de que precisa o açude de Caruarú, avaliada em 1:012$000 rs.

A arrematação terá lugar no dia 21 de junho proximo futuro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de maio de 1855.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico que no dia 14 de junho proximo futuro, vai novamente a praça para ser arrematada a quem por menos fizer a obra de calçamento do 18º lanço da estrada da Victoria, avaliada em 8:360$000 rs.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 19 de maio de 1855.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que nos dias 12, 13 e 14 de junho proximo vindouro, perante a mesma junta se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento dos medicamentos e utensis para a enfermaria da cadeia desta cidade, por tempo de um anno a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1856.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias ácima declarados pelo meio dia, competentemente habilitadas, que ahi lhe serão presentes o formulario e condições da arrematação.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 21 de maio de 1855. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que nos dias 12, 13 e 14 de junho proximo vindouro, se ha de arrematar em hasta publica, perante a mesma junta a quem por menos fizer, o serviço da capatazia do algodão do consulado provincial, avaliado em 2:475$000 rs. por anno.

A arrematação sera feita por tempo de tres annos, a contar do 1.º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1858.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta nos dias ácima indicados pelo meio dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 21 de maio de 1855. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda de 24 do corrente, manda fazer publico, que as arrematações dos contratos das barreiras e 20 por cento sobre o consumo de aguardente no municipio do Recife, foram transferidas para os dias 4, 5 e 6 de junho proximo vindouro.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario*.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 25 de maio de 1855. — O secretario, *Antonio Ferreira da Annunciação.*

DECLARAÇÕES.

— Os 30 dias uteis para o pagamento á bocca do cofre, da decima urbana dos predios das freguezias desta cidade e da dos Afogados, principia-se a contar do 1. de junho proximo vindouro, findos os quaes incorrem na multa de tres por cento todos aquelles que deixarem de pagar seus debitos; o que se faz publico pela mesa do consulado provincial para conhecimento dos interessados.

— Perante o conselho administrativo do patrimonio dos orphãos se ha de arrematar a quem mais der em hasta publica, na sala de suas sessões em o dia 5 de junho vindouro, a renda das casas do mesmo patrimonio abaixo mencionadas, por tempo de um anno, que tem de decorrer de 1. de julho proximo futuro, a 30 de junho de 1856, a saber: rua de Fora de Portas ns. 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104 e 105, sitios um no lugar de Parnameirim n. 2, um dito no Rosarinho n. 3, um dito na Mirueira n. 4, e um dito no Forno da Cal, em Olinda n. 5. Os licitantes hajam de comparecer com seus fiadores em a sala das sessões do mesmo conselho ás 10 horas da manhã do mencionado dia 5.

Secretaria do conselho administrativo do patrimonio dos orphãos 22 de maio de 1855.—O secretario, *Manoel Antonio Viegas.*

COMPANHIA DO BEBERIBE.

O Sr. caixa da Companhia do Beberibe, Manoel Gonçalves da Silva, esta' autorisado pela assembléa geral da mesma companhia, a pagar o 14 dividendo na razão de 2$000 rs. por acção. Escriptorio da Companhia do Beberibe 25 de maio de 1855.—O secretario, Luiz da Costa Portocarreiro.

BANCO DE PERNAMBUCO.

O Banco de Pernambuco toma lettras sobre o Rio de Janeiro. Banco de Pernambuco 7 de abril de 1855.—O secretario da direcção, João Ignacio de Medeiros Rego.

THEATRO DE S. IZABEL

Ultima recita do contrato da sociedade dramatica emprezaria como Exm. governo da provincia.

QUARTA FEIRA 30 DE MAIO DE 1855.

Aberta a scena depois da execução de uma escolhida ouvertura, terá lugar a representação do excellente drama original portuguez, que tantos applausos recebeu do illustrado publico desta capital, o qual se intitula

DOUS IRMAÕS
OU
A RECONCILIAÇAÕ.

Os intervallos serão preenchidos com agradaveis peças de musica, finalisando o espectaculo com a nova comedia em um acto intitulada

O GASTRONOMO.

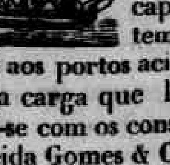
Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

RIO DE JANEIRO.

Segue com muita brevidade para o Rio de Janeiro, a escuna nacional TAMEGA, capitão Manoel dos Santos Pereira e Silva, para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com os consignatarios Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34, ou com o capitão na praça.

MARANHAÕ E PARÁ.



O veleiro e ja' bem conhecido palhabote nacional LINDO PAQUETE, capitão José Pinto Nunes, tem de seguir com brevidade aos portos acima indicados: para a pouca carga que lhe falta e passageiros, trata-se com os consignatarios Antonio de Almeida Gomes & C., na rua do Trapiche n. 16 segundo andar, ou com o capitão na praça do Commercio.

Para o Rio de Janeiro

segue com muita brevidade o brigue brasileiro *Conceição* por ter parte da carga prompta: para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14.

Ceara' e Para'.

Segue em poucos dias a escuna *Emilia*, recebe carga e passageiros: trata-se com o consignatario J. B. da Fonseca Junior, rua do Vigario n. 4.

Para o Aracaty,

sahe o hiate *Aurora*: trata-se com Manoel José Martins, ou na rua do Vigario n. 11.

PARA LISBOA

seguirá a galera portugueza *Magarida*, da qual he capitão João Ignacio de Menezes, e o pretende fazer com brevidade, por ter parte do seu carregamento prompto: quem na mesma quizer carregar, ou seguir de passagem, para o que tem bons commodos, pode entender-se com o capitão na praça, ou com o consignatario Amorim Irmãos & C., na rua da Cruz numero 3.

PARA O RIO DE JANEIRO.

O brigue DAMA'O segue com muita brevidade por ter mais de metade de seu carregamento prompto: para o resto da carga e escravos a frete, trata-se com Machado & Pinheiro, no largo da Assembléa sobrado n. 12.

— Para a Bahia segue em poucos dias o veleiro hiate *Castro*, por já ter a maior parte da carga prompta; para o resto, trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz n. 54.

— Para o Ceará sahe impreterivelmente na seguinte semana o hiate *Angelica*; para passageiros, trata-se na rua de Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

LEILO'ES.

—O agente Borja fará leilão em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de um completo sortimento de obras de marcineiria novas e usadas, obras de ouro e prata, relogios para algibeira, uma porção de louça para mesa, vidros de varias qualidades, e outros muitos objectos que estarão a mostra no dia do leilão, assim como 2 optimas escravas de meia idade, que serão entregues pelo maior preço que for offerecido, 1 par de brincos, 1 cruz de brilhante e uma porção de vinho engarrafado: quinta-feira 31 do corrente, as 10 horas.

— A agente Oliveira fará leilão de uma excellente morada de casa terrea, sita na Alagôa do Barro, cidade da Victoria, comarca de Santo Antão nesta provincia, em terras foreiras a N. S. do Rosario da mesma cidade, e annexa ao sobrado do finado capitão Dionizio Gomes do Rego, a qual pertencera ultimamente a massa de Manoel Pereira de Carvalho: sabbado, 2 de junho proximo, ao meio dia em ponto, no escriptorio do dito agente, rua da Cadeia do Recife.

— O agente Borja, por autorisação do Illm Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara do commercio Custodio Manoel da Silva Guimarães, a requerimento de Manoel dos Santos Pinto e outros, fará leilão das tabernas pertencentes a Manoel Dias Pinho, sita uma na rua Direita n. 2, e outra na rua do Rangel annexa ao n. 2, consistindo nas armações e generos etc., existentes nas mesmas: quarta-feira, 30 do corrente, tendo lugar o leilão da taberna da rua Direita as 10 horas, e o da taberna da rua do Rangel ao meio dia em ponto.

AVISOS DIVERSOS.

PUBLICAÇÃO RELIGIOSA.

Sahio a luz o novo mez de Maria, adoptado pelos reverendissimos padres capuchinhos de N. S. da Penha desta cidade, augmentado com a novena da Senhora da Conceição, e da noticia historica da medalha milagrosa e de N. S. do Bom Conselho: vende-se unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$000.

INFORMAÇO'ES OU RELAÇO'ES SEMESTRES.

—Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se relações semestraes por preço commodo, e querendo resmas vende-se ainda mais em conta.

WALDECK.

Está no prélo o compendio de Institutiones Juris Civilis, —por D. IO. Petri Waldeck— que serve de compendio á cadeira de Direito Romano, instalada de novo na Faculdade de Direito: subscreve-se a 6$000 rs. pagos na occasião da subscripção, e para commodo dos senhores academicos entregar-se-hão as folhas impressas de 8 paginas na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, a proporção que forem sahindo do prélo.

— Aluga-se um grande armazem na rua das Flores, com 40 palmos de largo e 80 de fundo, proprio para cocheira por ter porta larga, e um grande sotão para dormida de criados, ou para recolher madeiras, materies etc.: a tratar na rua Nova n. 65.

— Quem annunciou querer comprar um cavallo bom carregador, vá á rua do Hospicio n. 7, que achará um tal qual procura, o dá-se muito em conta por seu dono o não poder ter, como tambem um palanquim da Bahia, que se vende por metade de seu valor.

— Antonio Brochado Soares Guimarães, não tendo tempo sufficiente de despedir-se de seus amigos pela presteza de sua viagem, o faz pelo presente annuncio, offerecendo seu diminuto prestimo naquella cidade.

— Do engenho Bento Velho, propriedade do Dr. Pedro Beltrão, desappareceu a 12 de março proximo passado o moleque Quintiliano, crioulo, de 13 annos, pés apalhetados, côr fula, pernas finas, cabeça grande, muito regrista e mentiroso; suppoe-se ter acompanhado algum comboy de sertanejos para cima, ou ter sido furtado mesmo ahi, e talvez vendido nesta praça com outro nome: a pessoa que delle tiver noticia ou o apprehender, dirija-se ao referido engenho, ou a Antonio Jorge Guerra nesta praça, que será devidamente recompensada.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: quem a tiver, dirija-se a rua Nova, esquina da rua do Sol n. 71.

— Desappareceu no dia 13 do corrente, as 5 horas da manhãa, um preto de nação, idade de 40 a 50 annos, suissas bastante brancas, altura regular, pés grossos, com principio de frialdade, e por isso meio fula, o qual foi escravo do finado Antonio Manoel Ribeiro, de S. Lourenço da Matta, vendido o mez proximo passado pelos herdeiros do mesmo finado, á um dos quaes se apresentou no mesmo dia da fugida dizendo que não queria estar mais no Recife, e como ha toda a certeza que ainda se acha na mesma povoação, visto terem vindo solicitar a venda do mesmo escravo, e por isso se protesta haver-se os dias de serviço, e proceder-se com as penas da lei contra qualquer pessoa que o acolha: roga-se a todas as autoridades policiaes e pessoas do povo que delle tenham noticias, o apprehendam e levem a esta cidade na rua da Roda n. 9, que serão recompensados.

— José Cordeiro do Rego Pontes faz ver a quem se julgar seu credor, apresente suas contas para serem pagas.

— Offerece-se um homem para criado: na travessa do Padre n. 2.

Sociedade.

Quem quizer sociar-se em uma loja de fazendas ou louça, mostrando-se desempenhado e bastante habilitado, sobre tudo com conhecida pratica e probidade, dirija-se á rua de Cadeia do Recife n. 40, que achará com quem tratar.

Inglish hotel.

No dia 1 e 2 de junho haverá sôpa e bife, e fricandó de tartaruga, das 11 até as 2 horas da tarde.

— O cautelista abaixo assignado, querendo desonerar na thesouraria geral o seu fiador, convida a qualquer pessoa que possuir cautelas suas premiadas, das loterias da provincia, que no prazo de 30 dias venha receber sua importancia. Recife 5 de maio de 1855

Silvestre Pereira da Silva Guimarães.

— O Sr. Antonio Pedro Rodrigues Guimarães tenha a bondade de dirigir-se ao armazem de trastes do Pinto, na rua Nova, a negocio que lhe diz respeito.

— Aluga-se um sitio perto da praça, que tenha casa, estribaria, algumas fructeiras, baixa com capim ou para plantar, e que tenha proporções para ter vaccas de leite: quem tiver annuncie.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite: no Hospicio, casa terrea junto ao Sr. desembargador Santiago.

BRITISH CONSULATE.

A public meeting will be held here on Wednesday the 30 of inst: upon the subjects of the British hospital and cemetery. British consulate Pernambuco 23 may 1855.—*H. Augustus Cowper*, consul.

— Constando-me que a Sra. D. Leopoldina Maria da Costa Kruger pretende alienar seus bens de raiz, previno aos que os quizerem comprar de que movo contra a dita Sra. acção decendial, pelo juizo da primeira vara do commercio do Recife, para me pagar da quantia de 4:880$000 rs., e dos juros vencidos, e que esses bens estão sujeitos ao referido pagamento afim de não se chamarem os compradores em tempo algum á ignorancia.. Recife 10 de maio de 1855.—*Mathias Lopes da Costa Maia.*

— Aluga-se o segundo andar e sotão, que he quasi um terceiro andar, do sobrado da rua Augusta, onde mora o escrivão Motta, com commodos para grande familia, he bastante fresco, tem entrada e commodo para um carro, e está asseiado: no primeiro andar do mesmo sobrado.

— Na rua Bella n. 29 offerece-se um crioulo para criado de homem solteiro, para o serviço interno e externo.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua Augusta, sobrado amarello n. 2.

— Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na rua de Apollo n. 1.

— Antonio Ignacio de Medeiros vai a Europa tratar de sua saude.

— Precisa-se alugar dous pretos para serventes, das 8 horas da manhãa as 4 da tarde, a 640 rs. por dia: quem pretender entenda-se com o fiscal da freguezia de Santo Antonio na rua do Rangel n. 9.

— O Sr. Antonio Theodoro de Serpa, queira ter a bondade de declarar por este jornal lugar de sua morada, para tratar-se de negocio que se faz preciso.

MUTILADO

— Estão hoje á venda no ... da Boa-Vista, uma porção de optimas vaccas de ... e os pretendentes acharão lá com quem tratar.

— O Sr. Dr. Antonio Luiz de Souza tem uma carta na rua do Queimado n. 11.

— Pedro Barbosa de Souza Junior, do engenho Jaguaré, da data deste em diante se assignará por Pedro Barbosa de Souza Cavalcanti. Recife 18 de maio de 1855.

COLLEGIO PARA MENINOS, EM WADSBECK, SUBURBIO DE HAMBURGO.

O abaixo assignado tem a honra de participar ao publico, que ... o seu collegio neste anno, de Hamburgo para Wandsbeck, e está agora habilitado de poder aceitar mais alguns pensionistas. A situação do lugar he a mais saudavel de todos os arrabaldes de Hamburgo, e a distancia dessa cidade permitte o gozo de todas as vantagens, das cidades grandes, assim como ella impossibilita o gozo das desvantagens para meninos. Ao entrar no collegio os meninos não devem ter excedido a idade de 10 annos, e maior cuidado e zelo se empregará em favor delles, não só para o seu bem physico como intellectual. Elles terão lições em todas as linguas modernas, historia, geographia, historia natural, mathematica, assim como os principios necessarios para o commercio, ou nas linguas antigas, sciencia das antiguidades, philosophia, etc., como preparos para o estudo na universidade. As despezas do ensino, sustento e casa importam em 1,000 marcos,—500$000 pouco mais ou menos. Os pais deverão dar roupa, assim como pagar musica e ensino de dansa, caso o desejem.—*C. Welckhausen.*

Este collegio podemos recommeddar ás pessoas que queiram dar uma educação exemplar aos seus filhos, por ser um dos melhores na Allemanha, e offerecemo-nos a dar todas as informações a quem precisar: na rua da Cruz n. 10.

PIANOS FORTES.

Brunn Praeger & Companhia, rua da Cruz n. 10 recommendam as pessoas de bom gosto, seu escolhido sortimento dos melhores pianos, tanto horisontaes como verticaes, que por sua solida construcção e harmoniosas vozes, assim como por sua perfeita obra de mão se distinguem. Todos estes pianos são feitos por encommenda, escolhidos e examinados, e por isto livres de qualquer defeito que se encontra muitas vezes em os pianos fabricados para exportação.

HOMŒOPATHIA.

FEBRE AMARELLA.

Alguns casos de FEBRE AMARELLA se tem ultimamente manifestado nesta cidade. O tratamento homœopathico bem dirigido tem mostrado sua superioridade á antiga medicina. Os doentes, pois, que a homœopathia quizerem recorrer, podê-lo-hão fazer, sendo soccorridos de preferencia aquelles que nenhum remedio hajam tomado.

Consultorio central homœopathico, rua de S. Francisco (mundo novo) n. 68—A.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

ALVIÇARA ALVIÇARA,

aos terceiros carmelitas. Na nova casa Feliz, na rua estreita do Rosario n. 17, existem á venda os bilhetes e cautelas a beneficio do hospital da mesma ordem, e são os bilhetes e cautelas do bem conhecido cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, bem assim que estará aberta todas as noites até as 9 horas ao respeitavel publico, afim de verem os immensos premios que tem vendido. O mesmo cautelista offerece gratuitamente a metade do premio do bilhete inteiro n. 3595 da mesma loteria ... portanto qualquer premio que ... pessoa competente poderá vir receber ... mesmos dignissimos ... casa Feliz, rua estreita do Rosario n. 17. Logo que sahirem as listas os compradores poderão vir receber o premio que tiverem a dita.

PRINTING.

The Undersigned undertakes to execute in the best style and with lately imported new types, for the resident foreign mercantile houses, every description of printing, viz: Circulars, Charter-Parties, Bills of Lading, Accounts, Notes etc. etc., at the lowest prices possible. *Ino: E. Roberts.*

Rua do Trapiche n. 38.

HOMŒOPATHIA.

Remedios efficacissimos contra as bexigas.

(*Gratuitos para os pobres.*)

No consultorio central homœopathico, rua de S. Francisco (mundo novo) n. 68—A.

Dr. *Sabino Olegario Ludgero Pinho.*

FUER DAS MERCANTILE PUBLICUM!

In der Druckerei des Unterzeichneten werden alle zum Geschaefte gehoerende Drucksachen, als Circulaire, Schiffscontracte, Connoissemente, Rechnungen, Notas etc. etc., billig und gut ausgefuehrt.

Ino: E. Roberts. Rua do Trapiche n. 38.

— Aluga-se a 10$ rs. por mez, uma casa terrea em Olinda, rua da Bica de S. Pedro n. 1, com duas portas e duas janellas de frente, tres salas, quatro quartos, grande cozinha, quintal grande murado com portão para a rua, cacimba, estribaria para tres ou quatro cavallos, e casa para pretos, e tambem se vende: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza Junior no Recife, rua do Collegio n. 21, primeiro ou segundo andar.

— O provedor da irmandade do patriarcha S. José d'Agonia, erecta na igreja de N. S. do Carmo, roga a todos os seus charissimos irmãos que contribuiram com suas quotas para a edificação das respectivas catacumbas dentro do cemiterio publico; dignem-se apresentar quanto antes seus recibos na rua estreita do Rosario n. 12, primeiro andar, ou n. 19, loja, para verificação dos mesmos, afim de se conhecer o verdadeiro numero dos contribuintes.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio Joaquim Marques dos Santos, para negocio de seu interesse: no armazem de João Martins de Barros.

— Joaquim da Silva Mourão previne a quem interessar possa, que todos os bens do Sr. José Dias da Silva, moveis, semoventes e de raiz, estão sujeitos ao pagamento do que elle lhe deve, pelo que não póde o mesmo aliena-los, e nem de qualquer fórma dispôr delles, em prejuizo do annunciante, que protesta usar de seu direito, nullificando qualquer venda ou disposição desses bens.

Acha-se a venda o MANUAL do Guarda Nacional, ou collecção de todas as leis, regulamentos, ordens e avisos concernentes a mesma guarda nacional, organisado pelo capitão secretario do commando superior da guarda nacional da capital da provincia de Pernambuco Firmino José de Oliveira, desde a sua nova organisação até 31 de dezembro de 1854, relativos não só ao processo da qualificação, recurso de revista etc. etc., senão á economia dos corpos, organisação por municipios, batalhões, companhias; com mappas, modelos etc., etc.: vende-se unicamente no pateo do Carmo n. 9 1.º andar á 5$000 reis por cada volume.

EDUCAÇA'O DAS FILHAS.

Entre as obras do grande Fenelon, arcebispo de Cambray, merece mui particular menção o—tratado da educação das meninas—no qual este virtuoso prelado ensina como as mãis devem educar suas filhas, para um dia chegarem a occupar o sublime lugar de mãi de familia; torna-se por tanto uma necessidade para todas as pessoas que desejam guia-las no verdadeiro caminho da vida. Está a referida obra traduzida em portuguez, e vende-se na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, pelo diminuto preço de 800 rs.

— Pede-se ao Sr. José de Mello Cesar ex-procurador da camara de Olinda, que venha entender-se com os herdeiros de Luiz Roma, pois basta de cassoadas, ficando certo que em quanto não se entender com os mesmos ha de sahir este annuncio.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 3, primeiro andar, confronte o escriptorio dos Srs. Barroca & Castro, despacham-se navios, quer nasionaes ou estrangeiros, com toda a promptidão; bem como tiram-se passaportes para fóra do imperio, por preços mais commodos do que em outra qualquer parte, e sem o menor trabalho dos pretendentes, que podem tratar das 8 da manhã as 4 horas da tarde.

J. JANE, DENTISTA,

continúa a residir na rua Nova n. 19, primeiro andar.

— Pergunta-se ao celebre José Rodrigues do Passo o que tenciona fazer com os seus credores, porque estando penhorada a herança de seu finado sogro Belem, pelos mesmos credores (mais de 20) e propondo o mesmo Passo uma accommodação, até hoje nada, em feito na fórma de seu costume.—*Um credor.*

Joias.

Os abaixo assignados, donos da loja de ourives, na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão sempre sortidos dos mais ricos e melhores gostos de todas as obras de ouro necessarias, tanto para senhoras como para homens e meninas, continuam os preços mesmo baratos como tem sido; passar-se-ha uma conta com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 a 18 quilates, ficando assim garantido o comprador se apparecer qualquer duvida.

Seraphim & Irmão.

Casa de consignação de escravos, na rua dos Quarteis n. 24

Compram-se e recebem-se escravos de ambos os sexos, para se venderem de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

CONSULTORIO DOS POBRES

50 RUA NOVA 1 ANDAR 50.

O Dr. P. A. Lobo Moscozo dá consultas homeopathicas todos os dias aos pobres, desde 9 horas da manhã até o meio dia, e em casos extraordinarios a qualquer hora do dia ou noite.

Offerece-se igualmente para praticar qualquer operação de cirurgia, e acudir promptamente a qualquer mulher que esteja mal de parto, e cujas circumstancias não permittam pagar ao medico.

NO CONSULTORIO DO DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

50 RUA NOVA 50

VENDE-SE O SEGUINTE:

Manual completo de meddicina homeopathica do Dr. G. H. Jahr, traduzido em portuguez pelo Dr. Moscozo, quatro volumes encadernados em dous e acompanhado de um diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc. . . . 20$000

Esta obra, a mais importante de todas as que tratam do estudo e pratica da homeopathia, por ser a unica que contém a base fundamental d'esta doutrina—A PATHOGENESIA OU EFFEITOS DOS MEDICAMENTOS NO ORGANISMO EM ESTADO DE SAUDE—conhecimentos que não podem dispensar as pessoas que se querem dedicar á pratica da verdadeira medicina, interessa a todos os medicos que quizerem experimentar a doutrina de Hahnemann, e por si mesmos se convencerem da verdade d'ella: a todos os fazendeiros e senhores de engenho que estão longe dos recursos dos medicos: a todos os capitães de navio, que uma ou outra vez não podem deixar de acudir a qualquer incommodo seu ou de seus tripulantes: a todos os pais de familia que por circumstancias, que nem sempre podem ser prevenidas, são obrigados a prestar *in continenti* os primeiros soccorros em suas enfermidades.

O vade-mecum do homeopatha ou traducção da medicina domestica do Dr. Hering, obra tambem util ás pessoas que se dedicam ao estudo da homeopathia, um volume grande, acompanhado do diccionario dos termos de medicina . . . 10$000

O diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, etc., etc., encardenado. . . 3$000

Sem verdadeiros e bem preparados medicamentos não se pode dar um passo seguro na pratica da homeopathia, e o proprietario deste estabelecimento se lisongeia de te-lo o mais bem montado possivel e ninguem duvida hoje da grande superioridade dos seus medicamentos.

Boticas a 12 tubos grandes.		8$000
Boticas de 24 medicamentos em globulos, a 10$, 12$ e 15$000 rs.		
Ditas 36 ditos	a	20$000
Ditas 48 ditos	a	25$000
Ditas 60 ditos	a	30$000
Ditas 144 ditos	a	60$000
Tubos avulsos		1$000
Frascos de meia onça de tinctura.		2$000
Ditos de verdadeira tinctura a arnica.		2$000

Na mesma casa ha sempre á venda grande numero de tubos de crystal de diversos tamanhos, vidros para medicamentos, e apprompta-se qualquer encommenda de medicamentos com toda a brevidade e por preços muito commodos.

— Novos livros de homeopathia em francez, obras todas de summa importancia:

Hahnemann, tratado das molestias chronicas, 4 volumes.	20$000
Teste, molestias dos meninos	6$000
Hering, homeopathia domestica	7$000
Jahr, pharmacopéa ...	[illegible]
Jahr, novo manual ...	[illegible]
Jahr, molestias nervosas	6$000
Jahr, molestias da pelle	[illegible]
Rapou, historia da homeopathia, 2 volumes	16$000
Harthmann, tratado completo das molestias dos meninos.	10$000
A Teste, materia medica homeopathica.	8$000
De Fayolle, doutrina medica homeopathica	7$000
Clinica de Staoneli	6$000
Casting, verdade da homeopathia.	4$000
Diccionario de Nysten	10$000
Atlas completo de anatomia com bellas estampas coloridas, contendo a descripção de todas as partes do corpo humano	30$000

Vendem-se todos estes livros no consultorio homeopathico do Dr. Lobo Moscoso, rua Nova n. 50, primeiro andar.

DENTISTA.

Paulo Gaignoux, dentista francez, estabelecido na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar, colloca dentes com gengivas artificiaes, e dentadura completa, ou parte della, com a pressão do ar.

Rosario n. 36 segundo andar.

AULA DE LATIM.

O padre Vicente Ferrer de Albuquerque mudou a sua aula para a rua do Rangel n. 11, onde continua a receber alumnos internos e externos desde ja por modico preço como he publico: quem se quizer utilisar de seu pequeno prestimo o, pode procurar no segundo andar da referida casa a qualquer hora dos dias uteis.

— Precisa-se de uma preta escrava para o serviço de uma casa: quem a tiver dirija-se a rua de Hortas n. 61.

— Aluga-se uma sala e um quarto do primeiro andar do sobrado da rua de Apollo n. 6: a tratar no mesmo.

— Precisa-se alugar um preto, preferindo-se cozinheiro: no aterro da Boa-Vista n. 45.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos de idade, prefere-se que seja portuguez e que tenha alguma pratica de taberna: na rua do Codroniz n. 4.

— Dá-se á premio qualquer quantia até um conto de reis: na rua do Livramento n. 37, loja.

—O escripturario da Companhia de Beberibe, encarrega-se de comprar e vender acções da mesma companhia: na rua Nova, sobrado n. 7.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba engommar e cozinhar o diario de uma casa de mui pouca familia: na rua das Aguas-Verdes, sobrado ao pé a do Sr. escrivão Posthumo.

CASA DA AFERIÇAO', PATEO DO TERÇO N. 16.

O abaixo assignado scientifica, que no escriptorio daquella casa dá-se expediente todos os dias uteis, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde; outro sim, que a revisão teve principio no dia 2 de abril proximo passado, e que findo o prazo marcado pelas posturas municipaes, incorrerão os contraventores nas penas do artigo 2, titulo 11 das sobreditas posturas.

Praxedes da Silva Gusmão.

Está a sahir a luz no Rio de Janeiro o

REPERTORIO DO MEDICO HOMEOPATHA.

EXTRAHIDO DE RUOFF E BOENNINGHAUSEN E OUTROS,

é posto em ordem alphabetica, com a descripção abreviada de todas as molestias, a indicação physiologica e therapeutica de todos os medicamentos homeopathicos, seu tempo de acção e concordancia, seguido de um diccionario da significação de todos os termos de medicina e cirurgia, e posto ao alcance das pessoas do povo, pelo

DR. A. J. DE MELLO MORAES.

Subscreve-se para esta obra no consultorio homeopathico do Dr. LOBO MOSCOZO, rua Nova n. 50 primeiro andar, por 5$000 em brochura, e 6$000 encadernado.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba fazer o serviço diario de uma casa de pouca familia: a tratar na rua do Collegio n. 15, armazem.

— Arrenda-se um sitio na estrada que vai á Casa Forte, com soffrivel casa de morada, estribaria, arvores de fructo, bem carregadas, capim de planta em varzea, bom terreno, e outras lavouras bem criadas: quem o pretender, annuncie ou dirija-se ao seu dono Lino Cavalcanti, ou no trapiche do Ramos a Francisco Jorge de Souza.

PUBLICAÇAO' DO INSTITUTO HOMEOPATHICO DO BRASIL.

THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA.

Methodo conciso, claro e seguro de curar homeopathicamente todas as molestias que affligem a especie humana, e particularmente aquellas que reinam no Brasil; redigido segundo os melhores tratados de homeopathia, tanto europeos como americanos, e segundo a propria experiencia, pelo Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho. Esta obra he hoje reconhecida como a melhor de todas que tratam da applicação homeopathica no curativo das molestias. Os curiosos, principalmente, não podem dar um passo seguro sem possui-la e consulta-la. Os pais de familias, os senhores de engenho, sacerdotes, viajantes, capitães de navios, sertanejos etc. etc., devem te-la á mão para occorrer promptamente a qualquer caso de molestia.

Dous volumes em brochura por	10$000
» » encadernados	11$000

Vende-se unicamente em casa do autor, no palacete da rua de S. Francisco (Mundo Novo) n. 68 A.

— Na rua Bella n. 13, precisa-se de uma ama escrava, que saiba cozinhar bem.

— Precisa-se de um homem capaz e que sirva para todo serviço de um sitio: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se á rua dos Quarteis n. 24, ou nos Afogados, sitio defronte da igreja do Rosario.

— Offerece-se uma ama de leite: quem pretender, dirija-se á rua do Hospicio n. 1.

— P. C. von Sohsten, socio gerente nesta praça da casa commercial de Brander a Brandis & Companhia, indo a Europa, deixa encarregados da gerencia da mesma casa, como bastantes procuradores durante sua ausencia, em primeiro lugar o Sr. Frederico Lopes Guimarães, em segundo o Sr. Ricardo Deppermann, e em terceiro o Sr. Antonio Marques da Costa Soares.

— Precisa-se de um criado que seja fiel e que saiba servir bem em uma casa de familia: quem quizer, dirija-se á rua da Camboa do Carmo n. 38, primeiro andar.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DE LOANDA.

Os Srs. proprietarios das casas, cujos chãos são foreiros á mencionada Santa Casa, sitas nas ruas do Livramento, Penha, Direita, Assumpção ou muro da Penha, Padre Floriano, Aguas-Verdes, Hortas, Martyrios, Viração, Fagundes e Terço, que foram convidados pelos *Diario de Pernambuco* ns. 112, 113, 114 e 115 de 15, 16, 18 e 19 do corrente maio a virem pagar os fóros que devessem, e ainda o não fizeram, são mais uma vez convidados a faze-lo á casa do respectivo procurador, n. 6, defronte do Trapiche Novo; e bem assim aos Srs. proprietarios das casas abaixo mencionadas, cujos chãos são igualmente foreiros á mesma Santa Casa.

Copiares, sobrado n. 3.
Idem, terreas ns. 2, 11, 13, 14, 15, 16, 17-17, 19, 21, 23, 26, 29, 34, 35, 36, 38, 40, 42, 45, 55, 61, 63, 67, 70 e 73.
Idem ou areal da Penha, terrea n. 25.
Areal das Cinco Pontas, terrea D. 4.
Bairro Baixo, terreas ns. 7, 8 e 26.
Becco dos Peccados Mortaes ou Viração, terreas ns. 1, 2, 6, 10 e 12.
Idem do Serigado, sobrado n. 1.
Idem do Padré, terrea n. 2.
Idem do Lobato, terreas ns. 7 e 23.
Idem da Carvalha, terreas ns. 5, 7 e 9.
Rua Velha, sobrado n. 70.
Idem, terreas ns. 64, 66, 68, 72, 74, 76, 78, 82, 84, 86, 88, 92, 94, 98, 100 e 104.
Rua do Aragão, quintal n. 9.
Becco de João Francisco, terreas ns. 1-1, 3, 5, 10-10, 11, 13, 14, 15 e 18.
Idem, quintal n. 29.
Idem do Quiabo, terreas ns. 4-4, 5-5, 6-6, 7, 8, 12 e 14.

— A pessoa que annunciou no *Diario* n. 120 querer comprar um cavallo carregador baixo, sem achaques, dirija-se aos Quatro Cantos n. 1, na Boa-Vista.

— O cautelista Vicente Tiburcio Cornelio Ferreira, avisa aos possuidores dos quartos ns. 2562 da loteria de S. Antão, nos quaes sahiram os 2 contos de reis, vendidos no pateo do Carmo e rua do Livramento lojas do Sr. Bento Alves Tupinambá, poderão apresenta-los depois de sahir a lista para receberem o que por sorte lhes sahio.

— J. H. Gaensly retira-se para a Bahia, e deixa por seus bastantes procuradores, em primeiro lugar o seu caixeiro o Sr. Antonio Joaquim de Faria Junior, e em segundo o Sr. John Jacob Loppacher, encarregados da liquidação de sua casa commercial.

— O abaixo assignado comprou a taberna, sita nos Apipucos, ao Sr. Joaquim Ferreira da Silva Junior.—*Francisco Alves de Mello.*

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.

Acha-se a venda um resto de bilhetes da loteria 53 do Monte-Pio Geral, que correu a 18 do presente em a Santa Casa de Misericordia; os premios serão pagos a chegada das listas, as quaes virão talvez pelo veloz Tocantins, que partindo do Rio de Janeiro a 25, deve aqui chegar a 31 do presente: os senhores que tem bilhetes apartados ou encommendados, queiram os vir buscar, pois que a continuar a chegada de navios do Rio de Janeiro com tão poucos dias de viagem, como tem acontecido, retiraremos da venda ditos bilhetes, conforme ja' temos feito e faremos sempre, e nenhum só se vendera' ainda mesmo que esteja apartado ou encommendado.

— Perdeu-se uma colcha de setim azul bordada, desde a rua do Crespo até a Passagem da Magdalena: quem achou e quizer entregar a seu dono, dirija-se a esta typographia.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Rangel n. 11, primeiro andar.

— Está justa e comprada a casa terrea do aterro da Boa-Vista n. 56, que foi do fallecido José de Pinho Borges, hoje de seus herdeiros: quem se achar com direito a ella por qualquer titulo que seja, annuncie no prazo de 8 dias, ou dirija-se a rua da Guia, taberna n. 9, para livrar de questões para o futuro.

— Joaquim Ferreira da Silva Junior faz sciente que vendeu a sua taberna, sita nos Apipucos, ao Sr. Francisco Alves de Mello.

— Dá-se a quantia de 50$ a 100$000 a juros com penhores: a tratar na rua Nova n. 12, de meio dia as 2 horas da tarde.

— João José de Carvalho Moraes faz sciente que por assim lhe convir, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 23 do corrente João Baptista da Silva.

— Precisa-se de um pequeno de idade de 10 a 16 annos, com alguma pratica, para caixeiro: na rua da Guia n. 36, taberna.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para casa de pouca familia: a tratar no largo da Ribeira, taberna n. 1, que faz quina para a rua de Santa Rita.

COMPRAS.

— COMPRA-SE um sagui, que seja muito manço: quem tiver e quizer vender annuncie.

— Compra-se prata brasileira e hespanhola: na rua da Cadeia loja n. 54.

— Compra-se uma canoa aberta que peque 800 a 1,000 tijolos, e que esteja em bom estado: na rua da Cadeia do Recife loja n. 54.

— Compra-se um cavallo que carregue baixo e que não tenha achaques: a pessoa que o tiver para vender, annuncie a sua morada para ser procurada.

—Compram-se escravos de ambos os sexos e recebem-se de commissão: na rua Direita n. 3.

— Compra-se effectivamente qualquer porção de sebo: na fabrica de sabão, na rua Imperial.

— Compra-se um relogio sabonete de prata, que seja bom regulador: quem tiver dirija-se á praça da Boa-Vista n. 7, ou annuncie.

— Na rua Imperial, casa n. 185, compra-se uma preta que saiba cozinhar e engommar, sendo moça e não tendo vicios nem achaques.

VENDAS.

— Vende-se uma preta crioula, muito robusta, de idade de 22 a 24 annos, com uma cria femea de 2 mezes, e com muito bom leite, propria para ama: dirijam-se á rua do Crespo, loja n. 15.

— Vende-se um engenho com boas terras de producção para cannas de fazer assucar, café, roças etc.; com boas varzeas e algumas mattas, com meia legoa de extenção, bons partidos de allagados, e outros já promptos, para safrejar presentemente 2,500 pães, e montado com machina e todos os mais utensis necessarios para o fabrico do assucar, sito na freguezia de S. Lourenço de Tijucupapo do termo de Goianna: quem o quizer, dirija-se á rua do Collegio, sobrado n. 23, primeiro andar, que se dirá quem vende, e se dará os esclarecimentos necessarios.

VINHO CHERY EM BARRIS.

Vende-se em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala Nova n. 42.

— Vende-se o verdadeiro vinho de Bordeaux, em quartolas e garrafas: no armazem da rua da Cruz n. 19.

— Vende-se escolha de cafe de muito boa qualidade: na rua do Brum, armazem de L. A. Vieira & Companhia.

AGENCIA

Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

TENTOS PARA VOLTARETÉ.

Vendem-se na rua da Cruz n. 26, primeiro andar lindas caixas envernisadas, com tentos para marcar jogo de voltarete, por preço muito commodo.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500 O CORTE.

Vendem-se casemiras de cores de lindos padrões, com um pequeno toque de mofo a 2$500, colletes de fustões finos a 600 rs. o corte, cortes de casemira preta setim a 6$, cortes de collete de setim Macáo a 2$800: na rua do Queimado em frente do becco da Congregação, passando a botica, a segunda loja n. 40.

CORTES DE VESTIDOS DE SEDA A 15$.

Vendem-se córtes de vestidos de seda de quadros a 15$, adelinas de seda de ricos padrões a 1$ o covado, proserpina de seda de quadros largos a 680 rs. o covado, chales de merinó de cores com palmas de seda a 9$, chales de casemira de cores a 5$: na loja de Henrique & Santos, na rua do Queimado n. 40.

Attenca'o.

Vende-se superior vinho verde pelo diminuto preço de 1$600 a canada e 240 rs. a garrafa, assim como tambem se vende em barris de quarto em pipa: no armazem n. 4, no largo do Corpo Santo, junto a loja de funileiro.

— Vende-se ou permuta-se por um negro, uma negra ainda moça: na rua da Assumpção, casa n. 50.

— Vende-se uma escrava crioula, de idade de 24 annos, propria para todo o serviço: no pateo do Carmo n. 1.

— Vende-se a taberna da rua Direita n. 16, com poucos fundos, bem afreguezada para o matto e para a terra: a tratar na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 26.

— Vende-se uma canoa de carreira, aberta, e uma dita de um só páo: quem pretender, dirija-se á rua Nova n. 71.

— Vende-se uma boa casa com commodos para uma pequena familia, com uma funda loja para qualquer genero de negocio, um andar e sotão, bem construida, situada n'uma das melhores ruas do bairro de Santo Antonio, na rua do Livramento n. 19. O terreno desta casa he proprio: quem pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 28, segundo andar.

— Vende-se um optimo cavallo e bem gordo, per preço commodo: quem quizer, dirija-se á rua do Vigario n. 3.

— Vendem-se 2 escravos de bonita figura e 1 preta quitandeira: na rua Direita n. 3.

— Vendem-se no Hospicio, segundo portão depois da Faculdade, 2 escravas que cosem bem, lavam e engommam, sendo uma perita no engommado.

Archivo dramatico.

Vendem-se 308 dramas, que sendo pelo preço usual, sobem á quantia de 900$000; a quem comprar todos se dará pela terça parte, vindo a ficar a 1$000 cada um drama. Entre elles se acham a Gargalhada, Marido de Duas Mulheres, os Suspeitos, Anna Fredeguire, La Chapelle, e outros de excellentes autores francezes, e do grande Antonio Xavier etc. etc.: na rua larga do Rosario n. 48, escola pelo methodo Castilho.

— Vende-se manteiga ingleza a 900 rs., 1$000 e 1$120 a libra, bolachinha de araruta a 2$500 cada lata de 4 libras, a libra a 720, revadinha para sôpa a 320, dita do Maranhão a 140, café de caroço a 180 rs. a libra, velas de espermacete americanas a 900 rs., ditas a 850, arroz a 80 rs. a libra, feijão mulatinho a 320 a cuia: na taberna nova da rua de Hortas n. 4.

ARADOS DE FERRO.

Na fundiçao' de C. Starr. & C. em Santo Amaro acha-se para vender arados de ferro de superior qualidade.

He de graça.

Existe na rua do Collegio n. 12, um resto de latas contendo cada uma 4 libras de massa de tomates em estado perfeitissimo, que para se acabar, vendem-se pelo barato preço de 1$600 cada uma.

— Vende-se uma casa terrea na rua da Praia n. 54: quem a pretender, dirija-se á Cambôa do Carmo n. 18.

Attenção ! !

Vende-se superior fumo de miólo, segunda e capa, pelo baratissimo preço de 3$000 a arroba: na rua Direita n. 76.

Na rua do Queimado,

nos quatro cantos, loja de fazendas n. 22, defronte do sobrado amarello, vendém-se as fazendas abaixo mencionadas, todas de muito boas qualidades, e em muito bom estado, e os preços são os seguintes: brins trançados de cores, de muito bonitos padrões, de puro linho a 600 rs. a vara, ditos brancos a 800 rs., ditos lisos muito finos a 480 e 520, ganga amarella da India a 300 rs. o covado, córtes de casemiras para calças, fazenda muito superior e de bonitos padrões a 4$000, casemira preta muito fina a 2$000 o covado, merinó preto muito fino a 3$000 o covado, damasco de lãa sem mistura de algodão a 600 rs. o covado, chitas muito finas em retalhos a 160 o covado, ditas cortando-se de peças a 200 e 240, chales de merim a 640, ditos de chita a 800 e 1$000, ditos de algodão muito boa fazenda a 700 rs., chapeos de sol de seda para senhora o melhor que póde haver a 3$600, ditos de panninho de asteas de baleia para homem a 2$000, ditos ditos de asteas de junco a 1$200, chapeos pretos francezes, fazenda muito superior e do mais moderuissimo gosto a 6$000, lenços de seda com franjas para senhora a 2$200, ditos de algodão e seda tambem com franjas a 640, ditos de pura seda para algibeira a 2$000, ditos brancos de cambraia de linho a 640, gravatas de seda muito bonitas a 640 e 800 rs., ditas de cassa a 240, meios lenços de setim preto e de cores, muito boa fazenda, a 640 e 1$200, córtes de colletes de gorgurão de seda, fazenda muito superior, a 2$000, ditos burdados de setim a 5$000, ditos de fustão muito fino a 1$000, chales finissimos de merinó a 6$000 e 10$000, ditos de seda muito superiores a 10$000, córtes de vestidos de seda escoceza a 18$000, ditos de seda lavrada, fazenda muito superior, a 24$000, setim preto de Macáo, fazenda muito boa, a 2$000 o covado, córtes de vestidos de cassa fina com barra a 2$000, ditos ditos a 1$500, córtes de cambraia com babados a 4$000, ditos de cassa chita a 1$800, bonetes para meninos a 400 rs., suspensorios finos de borracha a 200 rs. o par, camisas de meia a 800 rs., meias de seda brancas para senhora, fazenda superior, a 1$800 o par, luvas de seda para senhora perfeitamente boas e de todas as cores a 1$000 o par, meias finas brancas para meninos a 160, ditas para meninas a 200 rs., ditas muito finas para senhora a 300 e 400 rs., ditas pretas de algodão para senhora, fazenda boa e sem defeito, a 200 rs., ditas cruas e brancas para homem a 160, e outras muitissimas fazendas, que á vista de sua muito boa qualidade e diminutos preços, os freguezes, amigos do bom e barato, não deixarão de comprar, ficando certos os Srs. freguezes, que se vendem todas as fazendas muito baratas por terem sido arrematadas em leilão, a dinheiro á vista, e tambem por se querer acabar com a loja. Esta advertencia se faz para que os freguezes não se demorem a vir as pechinchas, pois o que he bom e barato depressa se acaba; advertindo-se mais, que só se vende a dinheiro á vista, que fiado torna-se maçaroca.

— Vende-se uma bomba para cacimba de roda e toda de ferro, do molde mais moderno e commodo: na encruzilhada de Belém, venda do André.

— Vende-se uma escrava com habilidades, vinda de fóra: na rua da Guia n. 64, segundo andar.

A 260 RS. O COVADO.

Riscados de quadros escocezes de 4 palmos de largura, muito lindos, para vestido de senhora: vende-se pelo barato preço de 260 rs. o covado: na rua do Queimado n. 9, loja de Azevedo & Carvalho.

RISCADOS WARSOVIANOS.

A 260 rs. o covado.

Bonita fazenda de quadros de cores, de 4 palmos de largura: vendem-se unicamente na loja n. 2 da rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito.

—Vendem-se relogios de ouro de algibeira patente inglez, chegados pelo ultimo paquete, por preço muito commodo: no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife.

— Vende-se um excellente piano de jacaranda' ainda novo e do verdadeiro Collard & Collard, por preço muito commodo: na rua do Cabuga' n. 16, segundo andar.

Potassa.

No antigo deposito da rua da Cadeia Velha, escriptorio n. 12, vende-se muito superior potassa da Russia, americana e do Rio de Janeiro, a preços baratos que he para fechar contas.

— Vendem-se no armazem n. 60, da rua da Cadeia do Recife, de Henry Gibson, os mais superiores relogios fabricados em Inglaterra, por preços modicos.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas musicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

— Vendem-se ricos e modernos pianos, recentemente chegados, de excellentes vozes, e preços commodos em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4.

A Boa Fama.

Na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33, vendem-se as miudezas abaixo mencionadas, e além dessas outras muitissimas que avista dos seus preços muito baratos, não deixam de fazer muita conta aos amigos do bom e barato, assim como boceteiras e mascates: linhas de novellos ns. 50, 60 e 70 a 1$100 a libra, botões para camisa a 160 a groza, fitas de linho brancas a 40 rs. a peça, linhas de carritel de 200 jardas n. 12 a 120 e 170 rs. o carritel, colxetes francezes em cartões a 80 rs., linhas de pezo a 100 rs. a meadinha, ditas muito finas para bordar a 160 rs., fitas de seda lavradas de todas as cores a 120 rs. a vara, linhas de marcar azul e encarnadas muito finas a 280 rs. a caixinha com 16 novellos, ditas mais grossas a 140 rs., lapis finos envernisados a 120 rs. a duzia, ditos mais ordinarios a 80 rs. a duzia, dedaes para senhora a 100 rs. a duzia, caixas para costuras de senhora a 2$000, 3$000 e 3$500, ditas para joias a 300, 200, 120 e 80 rs., braceletes encarnados a 400 rs., pennas d'aço muito finas a 640 rs. a groza, palitos de fogo a 40 rs. a duzia de macinhos, capachos pintados a 640 rs., bengallinhas de junco com bonitos castões a 500 rs., pentes para atar cabello a 1$500 a duzia, papel almaço muito bom a 2$600 a resma, dito de pezo pautado a 3$600, miçangas miudinhas a 40 rs. o maço, ditas maiores e de todas as cores a 120 rs. o maço, suspensorios a 40 rs. o par, grampos a 60 rs. a massinha, alfinetes a 400 rs. a carta, pedras para escrever a 120 rs., botões finos para calças a 280 rs. a groza, brinquedos para meninos a 500 rs. a caixinha, meios lenços para ... a 240 rs. o par, ditos de torçal ... e uma borracha a 700 rs. o par, ditas de algodão para homem brancas, e ... fris o par, escovas finas para dentes a 160 rs., colheres de metal para sopa e ..., molduras douradas ... superior a 120 e 160 rs., espelhos de capa a 800 rs. a duzia, tesouras para costura a 1$000 rs. a duzia, canivetes de 2 folhas para aparar pennas fazenda superior a 240 rs., lavas de meia ... para ..., ditas de cores muito finas a 400 rs., ... de metal com agulhas como superior a 500 rs., torcidas para candieiro do numero que o comprador quizer a 80 rs. a duzia, fivellas douradas para calça e collete a 100 rs., pentes de baleia para alisar a 280 rs., ditos finissimos para atar cabello a 1$280 rs., esporas finas de metal a 800 rs. o par, chicotes finos a 800 e 1$000 rs., abotoaduras para colletes a cousa superior a 400, 500, 600 e 800 rs., trancellins de borracha para relogios a 100 e 160 rs., caixinhas com superiores agulhas francezas a 200 rs., meias de seda pintadas para crianças de 1 a 4 annos, a 1$800 rs. o par, ditas pintadas de fio da Escocia de bonitos padrões a 240 e 400 rs. o par, tranças de seda de todas as cores, fitas finissimas de todas as cores, biquinhos de algodão e de linho de bonitos padrões muito finos, tezouras o mais fino que he possivel encontrar-se e de todas as qualidades, luvas e meias de todas as qualidades, e outras muitissimas cousas, tudo de muito gosto e boas qualidades e por precinhos que muito agradam. Esta loja he bem conhecida não só por vender sempre tudo mais barato do que em outra qualquer parte, como tambem ser nos quatro cantos adiante da loja do sobrado amarello, e para melhor ser conhecida tem na frente uma taboleta com a boa fama pintada.

Vestidos de seda.

Continúa haver grande sortimento de cortes de vestidos de seda de cores e brancos, que se vendem por preço commodo: na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10.

— Vende-se na rua do Collegio, casa n. 3, primeiro andar, o methodo Carulle, para violão, novo, e por commodo preço.

Capas de panno.

Vendem-se capas de panno, proprias para a estação presente, por commodo preço: na rua do Crespo n. 6.

VELAS.

Boas velas de carnauba pura, em caixinhas de trinta e tantas libras, vindas do Aracaty: vende-se na rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

— No armazem de Tasso Irmãos, ha a venda:
Superior vinho champagne em gigos.
Dito Bordeos em quartolas.
Dito, dito em garrafões.
Aguardente cognac, em caixas de duzia.
Licores finos francezes, idem.
Azeite refinado Pagniol, idem.
Garrafas vazias em gigos.
Papel almaço verdadeiro de Georg Magnani.
Dito de copiar cartas, as resmas.
Farinha de mandioca.
Aço em cunhetes.
Tudo bom por preço modico.

— Continua-se a vender murçolinas de cores, proprias para vestido, tendo 4 palmos de largura, bonitos gostos, cores fixas, e fazenda inteiramente nova a 300 rs. o covado: na loja de 4 portas, na rua do Queimado n. 10.

Alpaca de seda.

Vende-se alpaca de seda de quadros de bom gosto a 720 o covado, córtes de lãa dos melhores gôstos que tem vindo no mercado a 4$500, ditos de cassa chita a 1$800, sarja preta hespanhola a 2$400 e 2$200 o covado, setim preto de Macáo a 2$800 e 3$200, guardanapos adamascados feitos em Guimarães a 3$600 a duzia, toalhas de rosto vindas do mesmo lugar a 9$000 e 12$000 a duzia: na rua do Crespo n. 6.

—Vende-se o verdadeiro licor de absynthe encaixotado, por barato preço: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

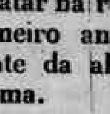
Grande sortimento de brins para quem quer ser gamenho com pouco dinheiro.

Vende-se brim trançado de listras e quadros, de puro linho, a 800 rs. a vara, dito liso a 640, ganga amarella lisa a 860 o covado, riscados escuros a imitação de casemira a 360 o covado, dito de linho a 280, dito mais abaixo a 160, castores de todas as cores a 200, 240 e 320 o covado: na rua do Crespo n. 6.

Bom, e commodo.

Vendem-se cassas francezas de bonitos padrões e cores fixas a 200 rs. o covado: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29.

SORVETES.



Os excellentes sorvetes feitos a franceza e sem gelo, vendem-se a's segundas, quartas e sabbados: no aterro da Boa-Vista n. 3.

Farinha de mandioca de Santa Catharina

Vende-se muito superior em saccas: a tratar na rua da Cruz do Recife n. 49 primeiro andar, ou nos armazens em frente da alfandega e do guindaste da mesma.

RUA DO CRESPO N. 9

LOJA ENCARNADA.

Vende-se panno verde escuro, pelo barato preço de 4$000 rs. o covado.

ATTENÇÃO AO BARATEIRO.

Rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 da esquina, vende-se:

cortes de seda branca e com listras de cores, com 20 covados 20$, novas melpomenes de quadros achamalotados com quasi vara de largura a 900 rs. o covado, cortes de cambraia fina de cor com barra a 2$400, chitas boas de diversas qualidades e cores seguras a 180 o covado, cambraia de linho fina, optima para camisas de noivos a 5$, panno de lençoes superior com mais de 11 palmos de largura a 2$400 a vara, cassa de listra para babados a 220 rs. a vara, e 1$600 a peça, casemiras de cores escuras para calça a 4$500 o corte, panno de cor com mescla de seda, proprio para palitós e vestidos de montaria a 3$ o covado, panno preto fino a 4$ e 4$800 o covado, cortes de gorgorão para colletes a 1$ e de fustão alcoxoado a 800 rs., merinó preto muito fino a 3$600 e 4$ o covado, luvas de fio da Escocia de corês com algum mofo a 160 rs. o par, assim como ontras muitas fazendas que a dinheiro á vista se vendem em atacado, e a retalho por baratissimos preços, e dão-se amostras.

—Vendem-se lonas da Russia por preço commodo, e de superior qualidade: no armazem de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

ATTENÇAO', QUE HE PARA ACABAR.

Lãas com listras de seda, ... palmos de largura, fazenda muito propria para a presente estação, pelo diminuto preço de 440 rs. o covado: na rua da Cadeia do Recife n. 35.

Deposito do chocolate francez, de uma das mais acreditadas fabricas de Paris, em casa de Victor Lasne, rua da Cruz n. 27.

Extra-superior, para baunilha.	1$920
Extra fino, baunilha.	1$600
Superior.	1$280

Quem comprar de 10 libras para cima, tem um abate de 20 %: vende-se aos mesmos preços e condições, em casa do Sr. Barrelier, no aterro da Boa-Vista n. 52.

ROLAÕ FRANCEZ

He chegado novamente de França a deliciosa pitada deste rolão francez, e se acha a venda nos lugares ja' designados, na escriptorio na rua da Cruz n. 26 primeiro andar, e nas lojas de Manoel José Lopes e Barros & Irmão, outr'ora de Cardeal, na rua larga do Rosario n. 38 e 40.

— Vende-se aço em ... de um quintal, por preço muito commodo, no armazem de Mc. Calmont & Companhia, praça do Corpo Santo n. 11.

ATTENÇÃO.

Na rua do Trapiche n. 34, ha para vender barris de ferro ermeticamente fechados, proprios para deposito de fezes; estes barris são os melhores que se tem descoberto para este fim, por não exhalarem o menor cheiro, e apenas pezam 16 libras, e custam o diminuto preço de 4$000 rs. cada um.

COGNAC VERDADEIRO.

Vende-se superior cognac, em garrafas, a 12$000 a duzia, e 1$280 a garrafa: na rua dos Tanoeiros n. 2, primeiro andar, defronte do Trapiche Novo.

FARINHA DE MANDIOCA.

Vende-se superior farinha de mandioca, em saccas que tem ... medida velha, por preço commodo: nos armazens n. 3, 5 e 7 defronte da escadinha, e no armazem defronte da porta da alfandega, ou a tratar no escriptorio de Novaes & C., na rua do Trapiche n. ..., primeiro andar.

CEMENTO ROMANO.

Vende-se superior cemento em barricas ... assim como tambem vendem-se as finas: atraz do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

Chales de merino' de cores, de muito bom gosto.

Vendem-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

DEPOSITO DA FABRICA DE TODOS OS SANTOS DA BAHIA.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão trançado daquella fabrica muito proprio para saccos de assucar e roupa para escravos, por preço commodo.

—Em casa de J. Keller & C., na rua da Cruz n. 55, ha para vender excellentes pianos vindos ultimamente de Hamburgo.

— Vende-se uma balança romana com todos os seus pertences, em bom uso e de 2,000 libras: quem pretender, dirija-se á rua da Cruz, armazem n. 4.

CEMENTO ROMANO BRANCO.

Vende-se cemento romano branco, chegado agora, de superior qualidade, muito superior ao do consumo, em barricas e as finas: atraz do theatro, armazem de taboas de pinho.

A ELLES, ANTES QUE SE ACABEM.

Vendem-se córtes de casemira de bom gosto a 3$, 4$ e 5$000 o córte; na rua do Crespo n. 6.

—Superior vinho de champagne e Bordeaux: vende-se em casa de Schafheitlin & C., rua da Cruz n. 58.

CEMENTO ROMANO.

Vende-se superior cemento em barricas e a retalho, no armazem da rua da Cadeia de Santo Antonio de materiaes por preço mais em conta.

—Vendem-se em casa de S. P. Johnston & C., na rua de Senzala Nova n. 42.
Sellins inglezes.
Relogios patente inglez.
Chicotes de carro e de montaria.
Candieiros e casticaes bronzeados.
Chumbo em lençol, barra e munição.
Farello de Lisbôa.
Lonas inglezas.
Fio de sapateiro e de vela.
Vaquetas de lustre para carro.
Barris de graxa n. 97.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

—Vende-se uma porção do verdadeiro vinho Bordeaux tinho e branco engarrafado, que se vende muito em conta para se liquidar contas: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Riscado de listras de cores, proprio para palitós, calças e jaquetas, a 160 o covado.

Vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Cera de carnauba do Aracaty e Assu'.

Vende-se por menos preço que em outra qualquer parte, no armazem de Domingos Rodrigues Andrade & Companhia, rua da Cruz n. 19.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, vende-se farelo novo, chegado de Lisboa pela barca *Gratidão.*

POTASSA BRASILEIRA.

Vende-se superior potassa, fabricada no Rio de Janeiro, chegada recentemente, recommenda-se aos senhores de engenhos os seus bons effeitos ja' experimentados: na rua da Cruz n. 20, armazem de L. Leconte Feron & Companhia.

— Vende-se excellente taboado de pinho, recentemente chegado da America: na rua de Apollo trapiche do Ferreira, a entender-se com o administrador do mesmo.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

Reduzido de 640 para 500 rs. a libra

Do arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz. n. 4.

Devoto Christão.

Sahio a luz a 2.ª edição do livrinho denominado Devoto Christão, mais correcto e acrescentado: vende-se unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia a 640 rs. cada exemplar.

CEMENTO ROMANO

da melhor qualidade, e chegado no ultimo navio de Hamburgo, vende-se em conta: na rua da Cruz n. 10.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinho de mandioca, etc., etc.

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida, e com a devida presteza e commodidade em preço.

SYSTEMA MEDICO DE HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY.

[illegible]

Deposito de vinho de champagne Chateau-Ay, primeira qualidade, de propriedade do conde de Marcuil, rua da Cruz do Recife n. 20: este vinho, o melhor de toda a Champagne, vende-se a 36$000 rs. cada caixa, acha-se unicamente em casa de L. Lecomte Feron & Companhia. N. B.—As caixas são marcadas a fogo—Conde de Marcuil—e os rotulos das garrafas são azues.

COBERTORES.

Vendem-se cobertores escuros, grandes e pequenos, a 1$200 e 720 cada um: na rua do Crespo n. 6.

CASEMIRAS A 2$400 E 3$000 O CORTE.

Na loja de Guimarães & Henriques, rua do Crespo n. 5, vendem-se córtes de casemira ingleza, pelo baratissimo preço de 2$400 a 3$000 cada um.

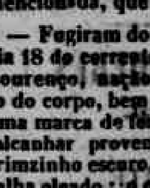
—Na rua do Vigario n. 19 primeiro andar, tem a venda a superior flanella para forro de sellins chegada recentemente da America.

Romances.

Collecções de romances, dramas e outras publicações litterarias dos melhores autores conhecidos:
Leone Leoni, por George Sand.
Minhas memorias, por Dumas.
Impressões de viagem, por idem.
Pastor d'Ashbourg, por idem.
Vigia de Kost ven, por Sue.
Palacio de Lambert, por idem.
Carlos Broschi, por Scribe.
Filho do diabo, por P. Feval.
Saldo de contas, por idem.
A filha dos reis, por idem.
Os homens de marmore, drama, por Mendes Leal Junior.
Poesias de Bocage.
Ditas de L. A. Palmeirim.
Genio do christianismo.
Fastos da igreja.
O novo amigo dos meninos, obra approvada para uso das escolas de instrucção primaria, pelo methodo Castilho.

Vendem-se por preços muito commodos, na casa n. 6, defronte do Trapiche Novo.

ESCRAVOS FUGIDOS.



HONTEM, 28 do corrente, fugio da rua do Queimado n. 17, o escravo Antonio de ..., que representa ter 40 annos pouco mais ou menos, com falta de dentes na frente, e tem uma cicatriz no rosto do lado direito, suppõe-se que foi vestido com camisa de algodão branco trançado e calça de casemira de quadros grandes, pelo que roga-se a quem o pegar, de levar a dita casa acima mencionada, que será gratificado.

— Fugiram do engenho Jardim, na madrugada do dia 18 do corrente, dous escravos, um de nome Lourenço, nação Angola, ... secco do corpo, bem preto, e sem barba, além disto tem uma marca de ferida na canella, e uma feridinha no calcanhar proveniente de bixos; levou calça de brimzinho escuro, camisa de madapolão e chapéo de palha oleado: o outro de nome ..., de appellido Cangila, de Angola, mais moço do que o primeiro, mais baixo, da mesma grossura de corpo, bem preto, rosto redondo e bem feito, tem falta de 1 ou 2 dentes na frente, tem uma feridinha na canella, pernas grossas e pés sadios e bonitos; levou 1 calça azul, 2 camisas, 1 azul e outra de madapolão, e chapéo de palha já usado; ambos são mui ladinos e passam por crioulos: quem os pegar leve-os ao referido engenho, e entregar ao seu senhor Joaquim de Sá Cavalcanti de Albuquerque, que recompensará generosamente. Adverte-se que ha presumpções de terem sido aliciados os referidos escravos, visto como nunca fugiram.

— Na quarta-feira de trevas desappareceu de casa do major Antonio da Silva Gusmão, rua Imperial n. 64, a sua escrava Thereza, representa ter 40 annos pouco mais ou menos, baixa, um pouco reforçada, cabellos brancos, testa estreita, olhos um pouco apertados, nadegas muito salientes, que parece trazer pannos para faze-las apparecer, porém são naturaes, tem em um dos lados das costas bastantes carôcos, e em um dos pés o dedo junto ao minimo trepado por cima dos outros, levou vestido de chita côr de café com flores miudas: quem a pegar leve-a a indicada casa, que será generosamente recompensado.

— Desappareceu da rua larga do Rosario n. 18, o escravo Vicente, pardo, alto, olhos grandes, com uma cicatriz no rosto, cabellos e barba grandes; he official de sapateiro, anda de calça e jaqueta, calçado, e diz-se forro: quem o apprehender e entregar ao seu senhor, será recompensado.

CEM MIL REIS DE GRATIFICAÇAO'.

Desappareceu no dia 6 de dezembro do anno proximo passado, Benedicta, de 14 annos de idade, vesga, côr acaboclada; levou um vestido de chita com listras côr de rosa e de café, e outro tambem de chita branco com palmas, um lenço amarello no pescoço já desbotado: quem a apprehender conduza-a á Apipucos, no Oiteiro, em casa de João Leite de Azevedo, ou no Recife, na praça do Corpo Santo n. 17, que receberá a gratificação acima.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1855.

MUTILADO